CHIANCA DE GARCIA: «DOIS MONÓLOGOS NO ESCURO DA NOITE» (PÁG. 9)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1970 N.º 16 910 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

ESPECTÁCULOS NA MANHÃ DE DOMINGO

Para miúdos ou para graúdos a manhã de domingo pode oferecer espectáculos que não sejam exclusivamente desportivos. Hoje, por exemplo, a garotada pobre tinha ao seu alcance uma peça infantil no palco do A B C. Os mais crescidinhos (estudantes ultramarinos, na maioria) foram ao cinema, ao Tivoli, ver «O último degrau», e na quarta-feira, já documentados, vão participar num colóquio Estudantes Ultramarinos. Em domingo de chuva, o refúgio do cinema ou o passeio de olhos espantados por um palco teatral foram notas diferentes na cidade ainda adormecida.

(Ler na página 11)

ACORDO CULTURAL EGIPTO-ESPANHA

-um dos objectivos da viagem de Lopez Bravo ao Cairo

MADRID, 18 — (Por Pierre Brisard, da A. France Press) — O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Gregório Lopez Bravo, avistar-se-á esta semana, durante três dias, no Cairo, com o presidente Nasser e os ministros deste. Lopez Bravo assinará um acordo cultural com o Egipto e discutirá com o secretário-geral califa árabe a instalação de uma representação da R. A. U. em Madrid.

Estas conversações, que se revestem de um particular significado na altura em que aumenta a tenção entre Israel e os Países Árabes, parecem destinadas a fazer evoluir a política externa espanhola para um

(Continua na ultima página)

O mau tempo e os automóveis

Enquanto no «Rallye» de Monte Carlo os concorrentes estão a ser agradáveimente surpreendidos por estradas em bom estado, clima ameno e pouco nevoeiro, aqui, em Portugal, os participantes no «Rallye» Nocturno do Sporting, sofrem as agruras do mau tempo.

(Ver notícias na pág. 13)

ALBUM DE LISBOA

EM TODOS OS BAIRROS vai fazer-se a recepção das cadernetas

ACOMPANHADO com o maior entusiasmo de Norte a Sul do País, o nosso concurso inscreve-se no ciclo das iniciativas de maior êxito que o «Diário de Lisboa» tem levado a efeito. A repetição das gravuras correspondeu a grande numero de solicitações, permitindo que muitos leitores voltassem a concorrer, habilitando-se, assim, com dois «Albuns» ao sorteio de magníficos prémios cujo valor total excede as três centenas de contos.

As cadernetas já completas, depois de separadas do «Album de Lisboa», que ficará sempre propriedade do

(Continua na pág. seguinte)

NA 2.ª PÁGINA REPETIMOS AS GRAVURAS 15 e 16 DO NOSSO CONCURSO

HOJE 28 PAGINAS

VISADO PELA CENSURA

UMA NOTA DO MINISTÉRIO DOS ESTRANGEIROS ACERCA DO AUXÍLIO AO POVO IBO (BIAFRA)

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota:

«1. Como a Imprensa largamente tem divulgado, parece terem terminado as operações militares na Nigéria, em virtude da deposição das armas por parte de uma das facções em conflito.

2. Embora se trate de um problema político a que somos completamente alheios, não pode o Governo português deixar de juntar a sua voz á de tantos outros que dirigiram á consciência internacional um veemente apelo, no sentido de serem tomadas todas as medidas e empregados todos os esforços com o objectivo de evitar o massacre de populações inocentes e organizar uma mais eficiente operação de socorro para procurar minorar quanto possível o seu sofrimento sobretudo resultante de completa carência de alimentos como de meios de combate á doença e á inanição.

3. Tem o Governo português conhecimento que numerosas organizações humanitárias dispõem já de importantes quantidades de alimentos e meios de transporte para as populações afectadas, em diversos locais próximos da Nigéria entre os quais na província de S. Tomé, só não podendo exercer a sua caritativa missão em virtude da oposição do Governo Federal de Lagos.

4. Como uma tal atitude poderá levar, através dos flagelos da fome e da doença, á exterminação do povo Ibo, contrariamente aos propósitos declarados no final do conflito, pelo Governo da Nigéria, é de esperar que as objecções agora levantadas se não mantenham, de modo a que os socorros possam afluir á região martirizada.

5. Está o Governo português a estudar em que medida poderá igualmente colaborar no movimento de solidariedade internacional já em curso com vista á intensificação de tais socorros, desejando desde já anunciar que manterá todas as facilidades que vem dando em S. Tomé ás organizações humanitárias com o fim de tornar mais eficiente a sua acção e que decidiu autorizar a entrada em território português dos refugiados que se vejam obrigados a abandonar a sua terra natal procurando nos nossos territórios a paz e a segurança necessárias á obtenção de condições de vida digna.»

A ORDEM DE MALTA RECOLHE FUNDOS

Esteve na redacção do «Diário de Lisboa» a sr.ª infanta D. Maria Teresa de Borbon, que, visivelmente impressionada com o que está a acontecer em Biafra (uma sua irmã esteve no cenário da guerra durante dois anos), nos veio dar conhecimento do apelo lançado pela Ordem Soberana de Malta com o fim de angariar fundos para socorrer a população esfaimada. A princesa Cecília de Borbon foi dos últimos europeus a deixar Biafra, onde a população vive aterrorizada.

— *Os médicos, quando os europeus de lá saíram, afirmaram que muitas crianças biafrenses não sobreviveriam se, no prazo de 48 horas, não chegassem víveres. Ora, já passaram quatro dias* — disse-nos a infanta D. Maria Teresa.

A Ordem Soberana de Malta (que é independente) propõe-se alimentar a população, sobrevoando o território e lançando dos aviões, sacos com víveres.

D. Maria Teresa de Borbon afirmou-nos:

— *Há que fazer qualquer coisa. A população biafrense corre grande perigo. O horror em que se vive ali é indescritível.*

A delegação da Ordem de Malta em Paris (um barco no Sena) tem o seguinte endereço: Le Saint-Jean, Quai de Billy, Paris XVI éme.

O capitão-de-mar-e-guerra António Tengarrinha Pires (segundo da direita) da Marinha Portuguesa, visitou, recentemente, a Eastman Kodak Company em Rochester, Nova York, onde teve oportunidade de observar as operações da fabricação de filmes e contactar com diversos directores daquela empresa. O comandante Tengarrinha Pires é um dos 30 oficiais superiores das marinhas de várias nações que se encontram, actualmente, a estudar com a Marinha Americana, pelo período de um ano. Este estudo inclui visitas a grandes empresas industriais, com o fim de proporcionar àqueles oficiais uma visão mais completa da estrutura social e económica dos Estados Unidos

Atribuídos os prémios do Concurso dos Presépios na capital do Algarve

FARO, 18 — Decorreu, no âmbito da «Campanha do Natal», como noticiámos, o concurso distrital de presépios, organizado pela Delegação da Mocidade Portuguesa, cujo júri tornou públicas as classificações, que ficaram assim ordenadas:

Categoria A (Liceus, Escolas Técnicas e Colégios) — 1.º, Escola Industrial de Olhão; 2.º, Liceu Nacional de Faro; 3.º, Escola Industrial e Comercial de Faro; 4.º, Escola Industrial e Comercial de Portimão; 5.º, Externato «Dr. João Lúcio» (Olhão). *Menções honrosas* — Escola Industrial e Comerciais de Loulé, Lagos, Silves, Vila Real de Santo António, Técnica de Tavira e Externato Santa Catarina (Monchique).

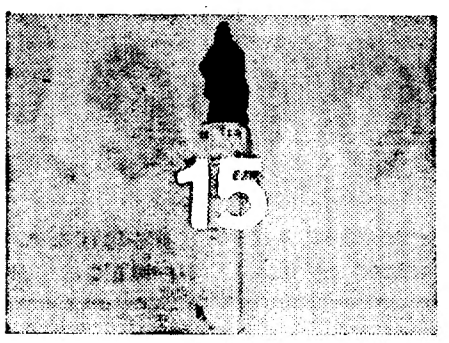
Categoria B (Escolas Preparatórias) — 1.º, 2.º e 3.º, respectivamente, Escolas Preparatórias «D. Afonso III» — Faro; «Prof. Paulo Nogueira» — Olhão e «D. Martinho Castelo Branco» — Portimão. *Menções honrosas* — Escolas Preparatórias «Eng.º Duarte Pacheco» — Loulé; João de Deus» — Silves e «Júlio Dantas» — Lagos.

Categoria C (Centros Extra-Escolares) — 1.º e 2.º, respectivamente, Centros Extra-Escolares n.º 1 de Faro e de Olhão.

Hoje, ás 21 e 30, celebra-se, na Casa da Mocidade, o acto inaugural da exposição «A Juventude e o Natal», com a presença de individualidades da província.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Album de Lisboa



Recorte e cole as gravuras no espaço marcado na caderneta

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1.º — Telefs.: 65 45 33/65 45 34

instantaneos de LISBOA

«STRIP-TEASE» AO DOMINGO

FAÇA SOL ou chova a cântaros, Lisboa despe-se, em cada domingo, dos automóveis que durante a semana, em curtas zonas, não deixam um centímetro para estacionamento dos outros.

Então é que é bom. Imagine-se quem tem carro e, durante a semana, dores de cabeça por causa dele, a arrancar-se da cama, com a coragem dominical de que é capaz, e a sair para a calma provisória da cidade. As ruas da Baixa são uma tentação: pode-se estacionar ás pinguinhas, aqui e ali, a ver as montras que nos outros dias são só para os olhos e para a carteira dos que têm a sorte (tempo é sorte, além de dinheiro...) de poder andar a pé...

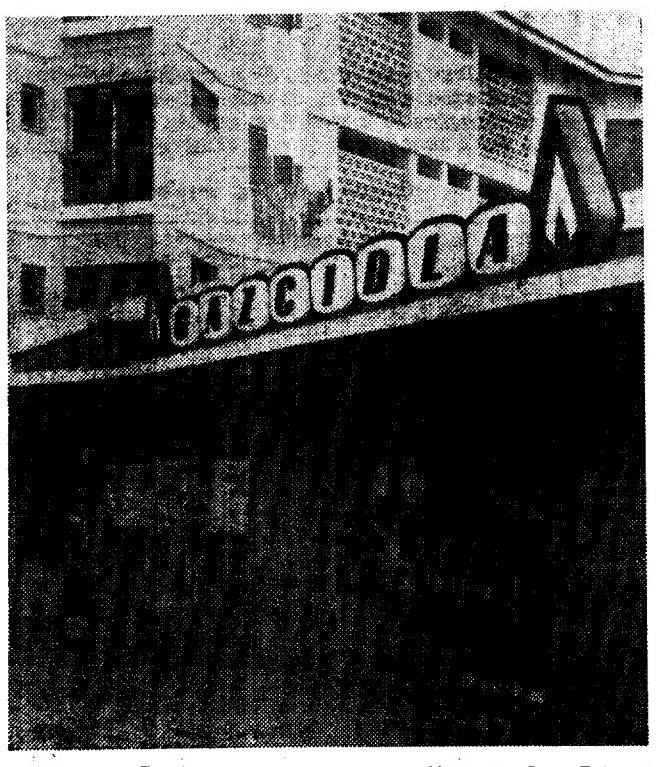
É que muita gente há, em Lisboa, que só ao domingo pode agarrar-se ao volante da velha carripana e partir á aventura para qualquer sítio que não seja o autocarro, o «metro», o eléctrico, a fábrica ou o escritório de todos os dias. Outros preferem ficar, tranquilamente, em pantufas (especialmente agora, que o frio aperta), em casa, sem interesse pela vida da cidade, enquanto a grande maioria do quase milhão de habitantes desta cidade que os poetas acham «clara e bela» nem sequer se dá ao luxo de sonhar com pantufas, quanto mais com carripanas — mesmo em segunda, terceira ou quarta mão.

Desta maneira, entre os que saem da cidade, os que nela ficam e os que nem uma coisa nem outra, Lisboa ensaia o seu «strip-tease» dominical: quer faça sol quer chova a púcaros. No Verão há o êxodo para as praias e matas da periferia, de garrafão e almoço em pastéis nos porta-bagagens; nos dias invernosos, temos Lisboa quase toda metida em casa, isto é, fora do centro da cidade, ou então, em número de muitos milhares, a procurar os estádios-de-ver-desporto.

Durante algumas horas pode-se, pois, percorrer pacatamente a cidade. Mas só durante algumas horas: lá para a tardinha, as entradas de Lisboa começam outra vez a vestir-se de transito. Os automóveis chegam, com gente de apetite redobrado pelo cansaço de um dia de descanso, e lá vão pejar outra vez as ruas da cidade. E voltam as ameaças á integridade arterial e nervosa do cidadão condutor, de novo obrigado a participar, sem número de inscrição, nos grandes ralis de travão e acelerador que se disputam no Marquês ou no Lumiar, capazes de pôr um santo armado da agressividade de uma navalha de ponta e mola...

Paciência. Acabou o «strip-tease» de Lisboa. Até ao próximo domingo.

SILVA PINTO



O «stand» Gazcidla dos Olivais, na Rua Cidade de João Belo, lote 86, lj. B, onde também se procederá á recepção de cadernetas. Ali poderá comprar o melhor material de queima, apresentar pedidos de gás com a maior urgência e contar com a assistência técnica mais habilitada e eficiente com simpatia e rapidez

A RECEPÇÃO DAS CADERNETAS

(Continuação da pág anterior)

concorrente, podem ser remetidas, sempre pelo correio, para os nossos serviços da Rua Castilho, 185-1.º. Cuidado, porém, pois muitas das cadernetas não foram devidamente franquiadas e numerosas são as cartas de concorrentes que nos chegam multadas. É conveniente, portanto, verificar o peso da carta que remetem, não esquecendo que o máximo de 20 gramas deverão ser franquiadas com 1$00.

No que se refere a Lisboa, com o patrocínio da Cidla, a recepção de cadernetas far-se-á nos mais populares e populosos bairros da capital, onde se localizam os «stands» Gazcidla, nomeadamente Alfama, Madragoa, Bairro Alto, Graça, Campolide, Campo de Ourique, Lumiar, Benfica, Olivais, Avenidas Novas, Alvalade, 24 de Julho, Alecrim, Marquês de Pombal, Alcântara e Arroios. Os concorrentes podem, assim, evitar demoras e deslocações: no «stand» Gazcidla do seu bairro poderá entregar a sua caderneta e receber imediatamente o talão numerado que o habilitará ao sorteio de óptimos prémios, entre os quais um apartamento mobilado, em Miratejo, a cidade panorama, e um automóvel Toyota, modelo Corolla 1100. Os que nos remeterem as suas cadernetas pelo correio, se pretenderem receber o talão com o número que os habilitará ao sorteio, devem juntar um selo de 1$00.

No Porto e em Coimbra a recepção de cadernetas far-se-á igualmente nos «stands» Gazcidla daquelas cidades. Os concorrentes que o desejarem podem, porém, enviar as suas cadernetas pelo correio, não esquecendo verificar o peso e aplicar a respectiva franquia.

O GOVERNO DO MÉXICO PROCURA CHEGAR À MAIOR JUSTIÇA SOCIAL

MÉXICO — Qualificando as perspectivas económicas do México de «excepcionais» e o seu desenvolvimento geral de «absolutamente espectacular», um estudo publicado em Dezembro pela revista «Commercio Exterior», órgão oficial do Banco do Comércio Externo, precisa que o produto nacional bruto mexicano aumentou de 6,5% em 1969.

Uma importante sociedade norte-americana sublinha que esta tendência vai acentuar-se ainda mais e que o acréscimo do P. N. B. deveria ser da ordem dos 12% em 1970. Contudo, as condições de vida dos habitantes não melhoraram ao mesmo ritmo. Só uma minoria aproveita do «milagre mexicano» e a maioria da população continua a viver em condições «muito precárias».

Por PATRICK BOUCHER

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

Os mexicanos são unanimes em reconhecer que devem ser tomadas, com toda a urgência, medidas enérgicas para instaurar uma verdadeira justiça social. Contudo, as suas opiniões divergem quanto á maneira de o conseguir. Alguns responsabilizam o sistema político actual por esta situação e reclamam uma total reestruturação do regime. O Governo de Gustavo Diaz Ordaz, bem como a equipa que será chamada ao poder a partir de 1 de Dezembro de 1970, entendem que é possível chegar ás mudanças indispensáveis no quadro institucional existente. Por este facto, a política interna mexicana não deveria sofrer grandes convulsões durante o ano de 1970.

No dia 1 de Setembro de 1969, evocando, no seu discurso sobre o estado da União, «os êxitos registados em matéria económica e social», o presidente Gustavo Diaz Ordaz insistiu na necessidade de continuar o esforço encetado a favor de uma mais justa repartição do rendimento nacional. Retomando o mesmo tema, Luis Echeverria Alvarez, candidato do partido oficial ás eleições presidenciais de 5 de Julho de 1970, desde o início da sua campanha eleitoral, tem denunciado incessantemente «a escandalosa distancia que separa o nível de vida de alguns privilegiados do da maioria da população».

Sem fazer promessas precisas, o futuro Presidente da Republica deu claramente a entender que o seu Governo se ocuparia prioritáriamente desse «grave problema». Mas especificou que esses reajustamentos deviam fazer-se no quadro das estruturas políticas existentes.

A verdade é que Luis Echevarria terá muito que fazer para realizar as reformas anunciadas e é de calcular que muitos anos serão necessários para criar o clima propício.

Esta dificuldade já foi posta em destaque por diversas personalidades, mesmo no interior do Partido Revolucionário Institucional (PRI). A ala esquerda do Partido oficial pensa, há muito, que o PRI se transformou num «travão á revolução» e que devia ser profundamente renovado. «Leader» desta tendência, Carlos Madrazo tinha, desde 1964, posto o acento na necessidade de «democratizar a vida política do país». Mas esta tentativa de liberalização devia acabar dentro de pouco tempo. Combatido por certos dirigentes do seu próprio partido, atacado pelos principais chefes sindicalistas, criticado pela grande Imprensa governamental, Madrazo foi obrigado a abandonar a presidência do PRI em Novembro de 1965.

O conflito iria provocar um endurecimento da linha seguida por este dirigente Madrazo nos começos de 1969, estava a um passo de criar um novo partido. Mas a sua morte, ocorrida em 4 de Junho de 1969, numa catástrofe aérea, pôs fim brutalmente a este impulso da esquerda, que teria podido modificar consideràvelmente as perspectivas do México para os anos futuros.

ECOS

A reabilitação da tradução: assim se pode falar da admirável versão que Eugénio de Andrade, com amor e escrúpulo, fez das belíssimas cartas atribuídas a Soror Mariana Alcoforado. Aliás, o livro que a Inova lançou no mercado é todo ele um objecto estético, com reproduções de desenhos de José Rodrigues, que são, pelo clima de mistério plástico, de requintada invenção sensual, qualquer coisa de novo e de exemplar na edição em Portugal, ao nível de arte.

★

DAVID MACREYNOLDS, socialista-pacifista norte-americano, candidato pelo Partido Socialista minoritário ao Congresso em 1958, é naturalmente considerado pela juventude contestatária como um conservador liberal. Mas olhado com simpatia. E a sua visão dos marginais é objectiva e lúcida. Eis a forma como ele encara o jazz, que particularmente nos interessa, não só estèticamente mas até do ponto de vista sociológico: «O jazz parece ser o movimento social da massa no interior de uma sociedade que teme os aspectos inconscientes da sua personalidade e neles vê um remoinho borbulhante de incestos, crimes e desejos de autodestruição. Uma sociedade aterrorizada com a hipótese de o inconsciente vir a explodir e dominar a mente racional. É natural que uma cultura fundamentada na ciência e na razão tema o elemento instintivo, tente negá-lo e reprimi-lo. E, ao invés de aceitar o instinto, isto é, o irracional, como parte integrante do ser humano e origem de todos os impulsos criadores, a sociedade americana procura suprimi-lo definitivamente.» Eis, realmente, uma aguda análise de uma das faces do puritanismo protestante,

★

DE entre os célebres aforismos de Einstein para Leo Baeck elegemos hoje estes dois, o primeiro profundamente sério, o segundo não menos rigoroso na sua expressão jocosa: «Feliz aquele que atravessou a vida ajudando o seu semelhante, que não conheceu o medo e se manteve alheio à agressividade e ao ressentimento: é dessa madeira que são esculpidas as figuras ideais, que consolam a Humanidade nas situações de sofrimento que ela própria criou»; «Para se poder ser membro irrepreensível de um rebanho de carneiros é preciso, antes de mais nada, ser-se carneiro.»

RECTÂNGULOS DA VIDA

AS QUATRO COLUNAS DO INVERNO

No Verão são duas, duas e picos. Às vezes uma, em dias melhores. Mas depois vêm o frio e a chuva e os dias encolhem, escurecem e são muito tristes, dias sem esperança de melhores dias, de outros sóis, de outros Verões. Porque não haverá mais nenhuma dessas coisas.

Ei-las, as quatro colunas do mau tempo e da morte necessária. A grande necrologia do Inverno. As folhas secas ou doentes que caem porque têm de caír um dia destes e aproveitam para isso o menor sopro de vento. As árvores tão fortes que pareciam eternas mas que a tempestade fulminou. Então essas quatro colunas tristes e inevitáveis, da altura de uma folha de jornal. Quase dessa altura.

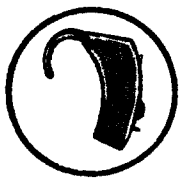
Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Faleceu o sr., a sr.ª... Tinham 75 anos, 80, 90, mais. E houve um espanto em redor porque nunca se espera aquilo, embora até hoje ninguém tivesse descoberto o segredo da permanência. Uma esperança apesar de tudo. E, de repente, eis que tudo acabou. O amor e o ódio, aquele agarraram-se as pessoas a pequenas coisas efémeras, darem tudo por elas, perderem tudo por elas. E o tempo que tinha de passar, passou, e ei-las ajudando à construção das colunas que duram um dia. Às vezes na verdade, pouco mais do que isso para quem lê a notícia. Um dia.

SURDOS

CASA SONOTONE

Especializada em prótese auditiva



RETROAURICULAR

RECEBEMOS MAIS UM NOVO APARELHO PARA OS MAIS EXIGENTES EM PUREZA DE SOM: o modelo DISCRIMINATOR!

Este novo modelo é usado atrás da orelha e está construído com a revolucionária técnica de som direccional, permitindo suprimir os ruídos de ambiente.

VISITEM-NOS PARA UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA e certificar-se-ão dos surpreendentes resultados auditivos.

FACILIDADES DE PAGAMENTO — TROCAS e ASSISTÊNCIA TÉCNICA em,

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefs. 868352 - 865978 - 872428

PORTO — Praça da Batalha, 92 - 1.º — Telefone 35602

Atenção surdos da Província: O assistente da n/ casa estará convosco durante a presente semana em Évora, Reguengos de Monsaraz, Vidigueira, Beja, Ourique, Loulé, Faro, Albufeira, Portimão, Lagos, Sines, Santiago de Cacém e Setúbal, nas farmácias onde habitualmente fazemos as n/ visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Avenida D. Carlos I, 42-2.º — Telefone 677051

LISBOA-2

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DO PESSOAL

Para os devidos efeitos se comunica que se encontra aberto concurso para o provimento de vaga existente no quadro do pessoal desta Caixa, na categoria de

DACTILÓGRAFO DE 2.ª CLASSE

Os concorrentes nas condições exigidas na Base XIII, n.º 17 do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 23/9/66, deverão requerer dentro do prazo de 20 dias, a contar desta data, indicando nome, idade, habilitações literárias e residência no requerimento a enviar a esta Instituição.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1970.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

VENDEDOR

Grande firma admite vendedor para trabalhar Lisboa e região limítrofe. Só interessa vendedor verdadeiramente qualificado — qualidades de vendedor, formação para o desempenho do lugar e aptidão para tratar com grandes clientes.

Excelente oportunidade numa das maiores empresas nacionais.

Resposta a este jornal ao n.º 412.

«SÓ É BOM O VENTO QUE É VENTO NOVO, MAS...»

—afirmação cautelosa do dr. Kluge presidente do seminário da F. I. L.

Em Lisboa, no pavilhão da F. I. L., decorreu o Seminário Patronal Internacional sobre a Planificação da Mão-de-Obra nas Empresas.

Na sessão de abertura, entre outros oradores, o dr. Martin Kluge proferiu um curto improviso, no qual, repetidas vezes, abordou a estrutura capitalista segundo a perspectiva das «jovens gerações agressivas» e «dos seus filósofos». As várias referências que fez a estas (ainda que para os refutar segundo o seu próprio tipo de organização), o facto de o seminário nos seus objectivos não deixar entrever que uma tal menção seria feita, a circunstância, ainda, de o dr. Kluge ser presidente não só deste seminário como do Comité da Confederação Alemã do Patronato para a Planificação do Pessoal e Automatização, encorajou-nos a procurá-lo para lhe propormos algumas questões concernentes ao caso.

— Qual o seu entendimento e respostas no que se refere á acusação das «jovens gerações» ao sistema em que se vive?

— As jovens gerações — e isso foi o que eu referi na sessão de abertura — acusam os mais velhos de, apenas, se devotarem á acumulação de riquezas, desprezando valores espirituais e humanos, de tal modo que os jovens não encontram sentido para tal tipo de crescimento económico.

— Que espécie de repercussões (se pensa que isso se repercute de alguma forma) sobre a economia da livre empresa (a «economia do plano» — de que ontem falou para distinguir da economia planificada) — que repercussões — dizemos — estas atitudes contestativas poderão assumir?

— Eu recomendo pessoalmente que todo este criticismo dos jovens seja feito sèriamente, fora dos esquemas ultrapassados das atitudes românticas. Assim, eu acho que devemos tentar convencer a juventude de que vivemos num mundo onde as nações desenvolvidas têm o dever de assistir, de dar auxílio, ás nações subdesenvolvidas. É nesse sentido que a acumulação ela própria o ganha. Portanto, tenderíamos a criar aquilo que os americanos chamam a «afluent society», a nação rica, justamente para podermos dar a tal assistência aos países pobres. Só constituindo essa sociedade excedentária nós teremos meios de riqueza para ocorrer ao mundo que se debate com a fome e a todos os outros malefícios do subdesenvolvimento.

SOLUÇÕES ACEITÁVEIS

Mudámos o rumo da conversa para um sentido, digamos, mais objectivo:

— A O. C. D. E. tem algum organismo que avalie e estude soluções aceitáveis para os casos dos tais «jovens agressivos» que mencionou com tanta veemência?

O sr. Kluge, como de costume, em tom pessoal, respondeu:

— Eu não posso falar em nome da O.C.D.E. Não sei portanto se existe algum departamento ou secção nesse organismo internacional que especificamente trate de tal tipo de problemas.

«Mademoiselle» Genicot — intérprete e «relações públicas» da O.C.D.E. no seminário — que entretanto, se sentara solicitamente (embora sem ser solicitada) — esclareceu que existem de facto departamentos que se ocupam de tal matéria.

Outra pergunta:

— Como encara pessoalmente (e é: de acordo com a sua formação científica) os jovens que secundarizaram, na Alemanha, o estudante Rudi Dutchke?

— Sei dos meus tempos de estudante que os jovens têm de ser agressivos e críticos: «só é bom o vento que é vento novo», mas... Todavia queremos que os jovens nos digam claramente o que pretendem e em nome de quê. Rudi Dutchke não sei se ele é um idealista ou um instrumento de poderes ocultos (mais ou menos comandados de Pequim ou Moscovo) o que eu espero é que essa gente, como esses estudantes tenham o realismo suficiente para entender que só uma situação económicamente privilegiada lhes permite ser tão radicais e agressivos e românticos. Eu, que passei os meus começos a lutar pela sobrevivência, sei quanto isso custa e absorve.

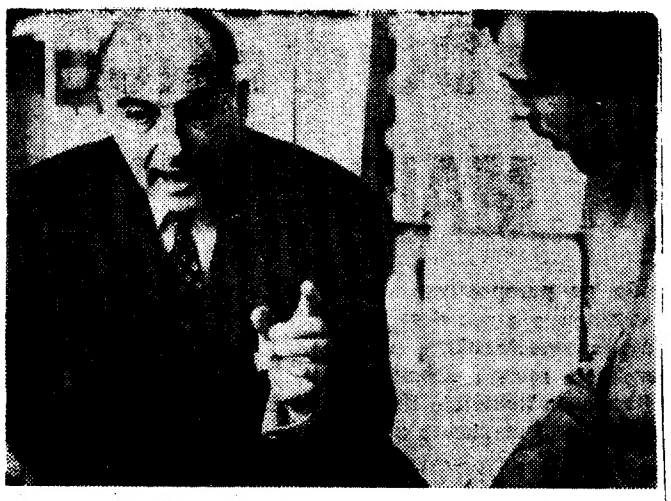
(Aqui abrimos um parêntesis. É que fizemos a seguinte pergunta, com pedido de comentário: «Dr. Kluge: o sr. Jacques Bureau, num espesso volume intitulado «L'Ére Logique», dedica um capítulo inteiro á análise da recusa pelos jovens do progresso e da civilização. Aí, escreve a certa altura o seguinte: «Em cada engenheiro há um «hippy» falhado que dorme; o que é preciso é não o acordar.» — Fizeramos a pergunta, dissemos. Mas eis que surgiu «mademoiselle» Genicot dizendo que as perguntas tinham segundas intenções, que nós estávamos a tentar utilizar o bom nome do sr. Kluge e daquela organização para outros fins, e que, finalmente lhe parecia que o sr. Kluge não deveria responder).

Estavam as coisas neste pe, e o sr. Kluge concordava já com mademoiselle Genicot: que não respondia. Todavia compensava o entrevistador em informações e dizia que o que era importante é que o seminário estava a ser uma autêntica sessão de trabalho, que o que era importante eram coisas do tipo «o padrão de vida de Portugal representando 10% do padrão de vida americano.» Mais dizia: que o principal objectivo do seminário era ajudar Portugal a melhorar as condições de desenvolvimento económico, o que significava um melhor padrão de vida para os portugueses.

Que essa era a sua mensagem, a verdadeira e importante mensagem e a razão de sua vinda a Portugal.

— E agora, meu caro amigo — disse o dr. Kluge — *corro o risco de ser incorrecto ou para si ou para as pessoas que me esperam para almoçar.*

Dissemos reiteradamente que não, que nunca seria incorrecto connosco.



«As jovens gerações acusam os mais velhos de, apenas, se devotarem á acumulação de riquezas»

COLABORAÇÃO LUSO-ESPANHOLA EM PROJECTOS HIDROELÉCTRICOS NA GRÉCIA

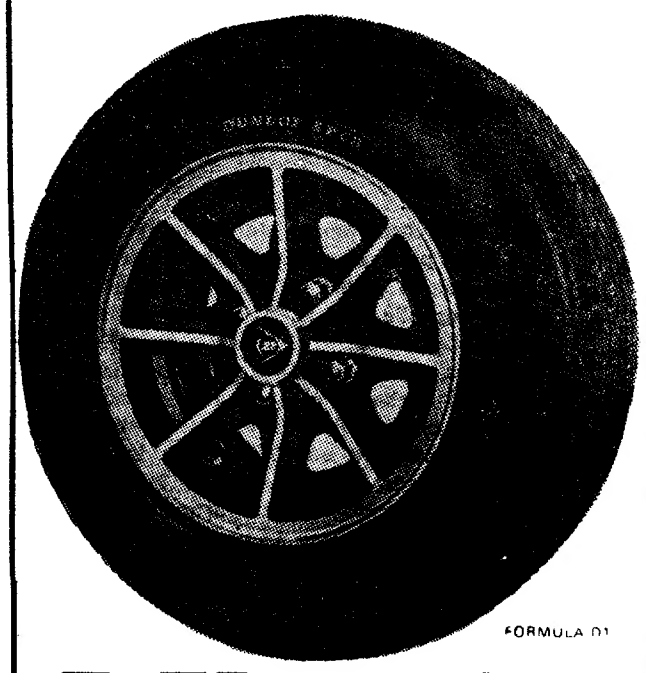
No seguimento dos contratos que haviam sido assinados em fins de Outubro, em Atenas, pelo eng.º J. Laginha Serafim e o presidente da Empresa Nacional de Energia Eléctrica da Grécia, na presença de minstros do Governo da Grécia e de representantes diplomáticos de Portugal e Espanha, acaba aquela empresa de transmitir ao Consórcio Luso-Espanhol Coba-Consulpresa as instruções para o início dos trabalhos de estudos e projectos de dois aproveitamentos hidroeléctricos no rio Aliakom, e de um outro no rio Nestos com um total de 500 MW de potência a instalar. Destes projectos farão parte três grandes barragens, uma das quais se prevê que terá cerca de 170 metros de altura.

Seguirão para a Grécia, próximamente, com o objectivo de iniciar os estudos os engenheiros Laginha Serafim e Pedro Serra, a que se juntarão outros técnicos espanhóis.

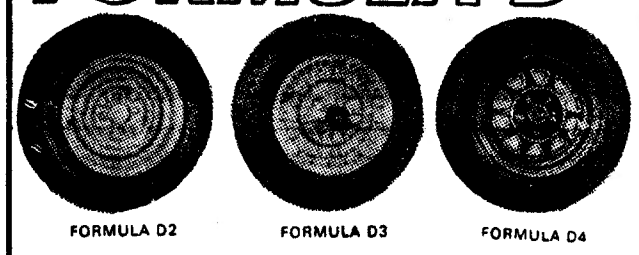
Academia de Amadores de Música

Na Academia de Amadores de Musica, o prazo de inscrição para o I Concurso Nacional de Canto Dramático, que deveria terminar no passado dia 15, foi prorrogado por mais uma semana, terminando, portanto, no próximo dia 22.

JANTES LEVES



DUNLOP FORMULA 'D'



IMPORTADOR EXCLUSIVO

zscape

RUA CASTILHO, 72-A — TELS. 561616/561919

TERMINOU O I ENCONTRO DE EDUCADORAS DA INFÂNCIA

As ultimas sessões de trabalho do I Encontro Nacional de Educadoras da Infância decorreram hoje, de manhã e á tarde, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Dentro do âmbito das técnicas educacionais, foram debatidos problemas relativos á educação física, educação estética e educação sensorial. A literatura infantil foi também alvo de pertinentes considerações.

À noite, efectuou-se uma sessão solene de encerramento, no decurso da qual proferiu uma palestra o padre Van Niele.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

DE ONTEM PARA HOJE

PESSOAL DO JARDIM ZOOLÓGICO

Membros dos conselhos de administração e fiscal e da assembleia geral, empregados e numerosos convidados participaram no almoço de confraternização do pessoal do Jardim Zoológico, que reuniu cerca de 200 convivas. Aos brindes, falou o prof. dr. Fernando Emygdio da Silva, o qual, em nome do conselho de administração, afirmou serem três os motivos que levaram os que administravam aquela casa a considerarem isso uma honra: por servirem a cidade, havendo-a dotado do mais belo «zoo» da Europa, de grande utilidade para o turismo nacional; por servirem gratuitamente, visto que, nem mesmo os accionistas, no decurso de 86 anos de existência, foram jamais atribuídos dividendos, não tendo os corpos gerentes usufruido qualquer remuneração; finalmente, pelo bom entendimento, desde sempre, mantido com o pessoal. Como prova do êxito do empreendimento, indicou o facto de, em 1969, setecentas mil pessoas terem visitado o jardim. Do ponto de vista social, referiu que, desde 1942, funcionam os serviços médicos e a escola do pessoal (Escola António Loureiro), a qual foi já frequentada por 980 alunos. Referiu, depois, a acção do arquitecto Raul Lino, a quem se ficou devendo a total remodelação do jardim. Finalmente, fez o elogio do prof. dr. Fernando Frade Viegas da Costa que, durante 50 anos, desenvolveu meritória actividade em benefício do «zoo» lisboeta, pelo que lhe foram entregues o tradicional relógio e um diploma. Também ao funcionário José Gomes de Matos foi feita idêntica oferta. Por terem completado 25 anos de proficientes serviços, foram entregues relógios de prata e os respectivos diplomas aos srs. André Silvestre Revês e José da Fonseca. As distinções foram atribuídas pela sr.ª D. Maria Antónia Emygdio da Silva.

INSTITUTO DE ODIVELAS

No Instituto de Odivelas, o Chefe do Estado assistiu a um espectáculo comemorativo do 70.º aniversário do estabelecimento. Presentes alunas antigas e actuais e professoras. Assistiu igualmente o secretário de Estado do Exército, general Oliveira Vitoriano.

INTOXICADOS

Uma mulher (D. Ana Alves, de 49 anos, de Maleiros-Chaves) e cinco filhos foram vítimas de intoxicação alimentar, após terem comido uma galinha, adquirida no mercado de Montalegre. Aquela faleceu e os filhos encontram-se internados, já livres de perigo.

MORTA SOB OS ESCOMBROS

No desabamento de uma barraca, na Azinhaga da Fonte do Louro, faleceu, por asfixia, sob os escombros, a pequenita Aurora Maria, de sete anos, filha de Carlos Manuel Aires, de 32 anos, servente, e de Sofia da Piedade Esteves, de 39.

AFOGADA NUMA VALA

Na Gafanha do Carmo, Ílhavo, faleceu, por afogamento, numa vala a que caiu, a sr.ª Carolina de Jesus, de 75 anos.

DOIS MORTOS

Um automóvel, que circulava na Avenida de Ceuta, despistou-se, possívelmente devido á chuva, e foi enfeixar-se num autocarro da Carris. Ficou totalmente desmantelado e o respectivo condutor, Abel da Silva Matos Júnior, natural de Coruche, onde residia, que ontem mesmo fazia 29 anos, teve morte horrorosa. Outro acidente mortal ocorreu em Benfica do Ribatejo, no choque de uma camioneta com uma motoreta, tendo sido vítima o condutor desta, Carlos Joaquim de Sousa, de 18 anos, ajudante de serralheiro, residente naquela localidade.

A IMPORTÂNCIA DO INTERVALO NA COMÉDIA «O VISON VOADOR»

Nos espectáculos com «O Vison Voador», no Villaret, há intervalo. Caso contrário, seria impossível aguentar sem um momento de descanso as gargalhadas que as situações desta comédia provocam sem cessar. Por isso, «O Vison Voador» há já três anos que está em cena em Londres (também com intervalo) e regista assinalável êxito em Madrid, Paris, e, agora, em Lisboa, onde o público a tem acolhido com o maior entusiasmo.

Além de ser uma comédia burlesca com intervalo, «O Vison Voador» tem outros motivos de interesse, o que não é de admirar, visto tratar-se de uma história em que intervém uma artista de «strip-tease» e outras beldades que, nas suas semi-indumentárias, recomendam francamente o espectáculo a todos os adultos de boa vontade... Além disso, há a presença de Raul Solnado. Mas o elenco feminino contribui também para o êxito de «O Vison Voador» com a presença de Io Apoloni, Fernanda Borsatti, Yola, Georgina Cordeiro e Maria.

Do elenco masculino, fazem parte Artur Semedo, Vasco de Lima Couto, David Silva e Rolando Alves. «O Vison Voador» conta ainda com a colaboração de Maria Paula.

«O Vison Voador», que Ray Conney e John Chapman escreveram e Marina de Moraes adaptou, foi dirigida por Paulo Renato em cenário de Pedro Leitão, e está todas as noites em cena no moderno e confortável Teatro Villaret apresentada por Vasco Morgado.

O coro da Universidade Católica de Valparaíso actua na Estufa Fria

Por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, apresenta-se amanhã, ás 21 e 30, na Estufa Fria, o Coro da Universidade Católica de Valparaíso (Chile) que é constituído por mais de 30 figuras e goza de fama merecida na América Latina.

Do programa fazem parte, entre outras, as seguintes composições: «El Fuego», ensalada — Mateo Flecha; «Romance a lo Divino» — Juan Orrego Salas; «De las montañas baja la nieve» — Domingos Santa Cruz e «De longe tamben se ama» — Popular de Brasil.

Os bilhetes de ingresso podem ser solicitados no próprio dia, a partir das 21 horas, na entrada da Estufa Fria.

MIDEM-70

Por via aérea partiram hoje para Cannes, com o objectivo de participar no M. I. D. E. M. (Mercado Internacional do Disco e Edições Musicais) os srs. Carlos Parga, gerente da filial em Lisboa da Rádio Triunfo (Fábrica Portuguesa de Discos), Daniel de Sousa e o locutor Carlos Lacerda, da secção de reportório e artistas da mesma firma.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c., Dt.º
LISBOA — Telf. 57211

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

COMICHÃO IRRITANTE
A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoríase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alívio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

RESTAURANTE
Folclore
RUA NOVA DA TRINDADE - 22 A - LISBOA

Reabre em
2 de Fevereiro de 1970
★
COZINHA PORTUGUESA
★
O mais completo espectáculo do FOLCLORE NACIONAL:
CANTARES
DANÇAS
MÚSICA
FADO
★
ARTESANATO
★
Informações e Reservas:
Telefones 35007/323406
324005
Preços Fixos
Aberto das 20 às 2

Sousa
APRESENTA TECIDOS DE NOVIDADE
COM GRANDE BAIXA DE PREÇOS
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Telefs. 369101-33439

ZOOM

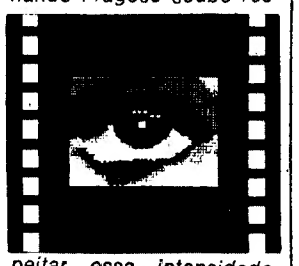
1. O DESTINO MARCA A HORA

«Uma vez mais o cinema nacional vai assinalar agradável presença no Odeon, com a estreia de «O Destino Marca a Hora», que traz a recomendá-la a valiosa contribuição de um naipe de artistas e de técnicos em processar, com admirável relevo espectacular, a sequência de uma história passional, da autoria de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, que deu ensejo a Henrique Campos para voltar a evidenciar as suas notáveis faculdades de realizador em estimular a ansiedade pelo destecho da odisseia de duas vidas, no decorrer da qual tudo resulta novo e diferente para a sensibilidade dos espectadores. A par destas credenciais de interesse, sempre submetidas a um estilo narrativo obsidiante o filme impõe-se pelo brilho do desempenho de Tony de Matos, cantando e representando à altura do seu prestígio; de Isabel de Castro, numa grande criação; e da intervenção de Ivone Silva e Eugénio Salvador.»

É assim que se anuncia no programa do cinema Odeon o próximo filme a ser ali estreado. Tal filme, tal prosa. Henrique Campos, por seu turno, insiste e roda presentemente *«A Maluquinha de Arroios»*.

2. INVEROSÍMIL (TRAIÇÃO)

Eis como Augusto Fraga (*«Sangue Toureiro»*, *«Raça»*, *«29 Irmãos»*, etc.) explica o seu novo trabalho agora entre mãos: *«Traição Inverosímil» é uma história de amor, de vingança, de angústia, de grande verdade humana. Há muito que Domingos Monteiro se afirmou como um dos nossos maiores escritores. O texto possui um tão alto poder dramático que me apaixonou intensamente. Fernando Fragoso soube res-*



peitar essa intensidade, transmitindo ao guião todo o calor humano do texto, o sopro terrível do amor, e, até, a insinuação metafísica que fazem de «Traição Inverosímil», uma tragédia que domina o espectador. A minha única preocupação ao dirigir este filme é produzir algo que interesse todas as camadas do público, de acordo com as preferências actuais, sem pretender desmistificar isto ou aquilo. Um filme que é uma análise de uma época, roçando levemente pelo escabroso, sugerindo emoções e ideias.»

Como se pode ver, um pouco de tudo: amor, vingança, angústia, verdade humana, poder dramático (alto), intensidade, calor humano, sopro terrível do amor, insinuação (até) metafísica, tragédia, preferências actuais (sem desmistificar o que quer se seja), análise de uma época, o escabroso, ideias e emoções, etc. *«Lá vem a «Traição Inverosímil» que tem muito que contar...»*

3. A PISCINA (PORTUGUESA)

Entretanto, após o êxito (clamoroso) de *O Diabo era Outro*, António Calvário vai (certamente) dirigir um novo filme que, consoante havia já informado, é uma espécie de *«A Piscina»*. O papel de Maurice Ronet será interpretado pelo próprio Calvário; o de Rony Schneider será vivido por Milu e o de Jane Birkin estará a cargo de Aida Baptista. O realizador será o conhecido Constantino Esteves e o cenário (em vez da piscina da Côte d'Azur) será o lago do Campo Grande. Há quem diga já que este novo filme de Calvário irá provocar uma polémica tão grande como aquela que a fita de Deray suscitou.

4. NEM AMANTES, NEM AMIGOS

Há uns anos atrás confirmou-se a realização de um filme português adaptando ao cinema uma peça teatral da autoria de Orlando Vitorino (que realizaria também a película). O tempo passou e nunca mais ouvimos falar nem de amantes, nem de amigos, nem de nada. *«O que teria acontecido a Baby Jane?»*.

5. O CERCO

António da Cunha Telles, o produtor de grande parte das primeiras obras do chamado *«novo cinema português»*, passou à realização e assinou uma película de inegável interesse e qualidade, à qual chamou *O cerco*. Terminado já em 1969, *O cerco* espera estreia nacional, enquanto se anuncia a sua próxima exibição em Paris. Entretanto, António da Cunha Telles goza em França uma bolsa de estudo que lhe permitirá seguramente ver muito cinema.

GONÇALVES PRETO

6. NOVOS DOCUMENTÁRIOS (INÉDITOS)

— António-Pedro Vasconcelos e João César Santos mostraram, em Maio de 1969, duas curtas-metragens notáveis da série «Artes e Letras» (produção Ricardo Malheiros para a *Cultura Filmes*); *«23 minutos com Fernando Lopes Graça»* e *«Sophia de Mello Breyner Andersen»*. Quase um ano depois a sua distribuição normal ainda não foi anunciada. Porquê?

CÉSAR SANTOS

FERNANDO LOPES

— Manuel Ruas dirigiu três curtas-metragens de ficção, encomendadas pela Sociedade Central de Cervejas à produtora Luisa de Bivar. Os documentários, subordinados ao título genérico *Amarelo e Branco*, anunciavam-se: *O Modelo*, *A Desgarrada* e *O Tímido*. Para quando a sua estreia?

— Gonçalves Preto roda nova curta-metragem de ficção: *O Cabelo*. Entretanto, *Deambulações de um Mensageiro Alado*, seu primeiro filme em 35 m/m, aguarda (finalmente) data de estreia. Para quando?

— António Damião terminou há muito o prometedor *Talvez Amanhã*, história de solidão e de amor, passada nas ruas de Lisboa. Para quando a sua estreia?

— João César Monteiro rodou (roda) rodará um novo filme de cerca de 20 minutos: *Quem Espera por Sapatos de Defunto Morre Descalço*. Antes de se perguntar pela data de estreia, para quando a conclusão?

— Também Paulo Rocha realizou um documentário sobre o Sever do Vouga que (segundo cremos) não foi ainda estreado. Que se espera?

7. ASSUNTOS PENDENTES

Neste *Zoom* à portuguesa outros assuntos haveria a tratar. Por exemplo: uma lei do cinema que se anuncia (para quando?); uma *cooperativa* oferecida pela Fundação Calouste Gulbenkian que nunca mais entra em actividade (porquê?); uma *Abelha na Chuva*, em fase adiantada de montagem; um filme em *sketches* anunciado e não cumprido até à data; um filme de fundo dirigido por Alfredo Tropa, outro por Fonseca e Costa, outro por Faria de Almeida, outro por António Pedro de Vasconcelos, outro por... Enfim. Ainda dizem que não há cinema português...

VASCO MORGADO apresenta SÓ PARA ADULTOS

HOJE, «matinée» às 16 h.
Noite, às 21 h. e às 23 h.

2.ª-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

A ALEGRE E PICANTE COMÉDIA

O VISON VOADOR

COM

RAUL SOLNADO

Io Apoloni ● Artur Semedo ● Fernanda Borsatti ● Vasco de Lima Couto ● Yola ● David Silva ● Georgina Cordeiro ● Rolando Alves ● Maria e a colaboração de Maria Paula

UMA GARGALHADA PEGADA!

NO TEATRO VARIEDADES T. 3 26 037

HOJE e todas as noites às 20.45 e 23 h.
4.ª-FEIRA: NÃO HÁ ESPECTÁCULO. DESCANSO DA COMPANHIA

ADULTOS

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
2.º MÊS

PEÇO A PALAVRA!

RIA COM
AIDA BATISTA ● CARLOS COELHO
ELOINA ● SPINA
MAX ● ANITA GUERREIRO
V. ESPADINHA ● M. FRANCO
A GRANDE ATRACÇÃO NACIONAL
ANTÓNIO CALVÁRIO
À frente de um grande elenco
Um sensacional «BALLET» internacional

SPINA em «Brasileiro do Metro»

Uma produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

● Hoje, às 20,45 e 23 horas

MARIA VITÓRIA

EM TRIUNFAL 4.º MÊS, A COLOSSAL REVISTA

ESPERTEZA SALOIA

ADULTOS

O triunfo de um óptimo elenco, com:
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA
● MARIEMA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
● VÍTOR MENDES ● DINA MARIA
● CRISTINA CASSOLA
AS ATRACÇÕES
● HELENA TAVARES e «THE MELODIES»
À frente de uma grande companhia

JOSÉ VIANA na «Voz da Guitarra»

● ATENÇÃO: AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA.

Cápida

FAZENDAS DE LÃ para Vestidos e Casacos a 70 e 90 escudos

Fazenda para Fatos de Homem a 130$00

Rua Augusta, 275 - A

UMA ARTISTA NORTE-AMERICANA CANTARÁ EM S. CARLOS A ÓPERA «ARIANA EM NAXOS»

Theresa Stich Randall, a famosa cantora norte-americana, uma das mais belas e aplaudidas vozes de hoje, figura habitual nos grandes teatros líricos do Mundo e nos grandes festivais internacionais, artista que conta entre nós com um público vasto e entusiasta, vai voltar a cantar entre nós. Com efeito, será esta famosíssima cantora que, à frente de um elenco de primeiras figuras mundiais, protagonizará a difícil e aliciante ópera «Ariana em Naxos», de Richard Strauss, que, dirigida pelo maestro Friedrich Pleyer, abrirá no próximo dia 23, às 21 e 15, a temporada de Ópera de 1970 do Teatro Nacional de S. Carlos.

Nos principais papéis intervêm ainda os cantores Bella Jasper, Irmgard Stadler, Eugène Tobin, Heribert Steinbach e Andreas Angrelli. A encenação é de K. Haberland e os cenários são de Alfredo Furiga. No espectáculo intervêm a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e o Coro do Teatro de S. Carlos, dirigido pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. O espectáculo repete-se em tarde cultural no dia 25.

Bella Jasper será a Zerbinetta da ópera «Ariana», de Strauss. Filha de uma família de musicos hungaros, Bella, aos 5 anos, já tocava piano. Aos 15, iniciou os seus estudos de musica em Budapeste, ingressando, após obter o diploma, na Academia Franz Liszt. Em 1958, Bella Jasper era harpista de orquestra, concertista de piano, professora de canto e cantora de ópera. É nesta ultima qualidade que Bella se apresenta em Portugal, como elemento da Ópera de Berlim

VIDA MUSICAL

Concerto (na Reitoria) pelo Conjunto de Colónia

Por iniciativa do Círculo de Cultura Musical, vai realizar-se, na quinta-feira, ás 21 e 45, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, um concerto pelo Conjunto de Colónia para Musica Nova, um dos expoentes mais expressivos da musica de Vanguarda, que se desloca a Lisboa sob o patrocínio do Instituto Alemão. Para este concerto, dedicado essencialmente a estudantes e aos sócios do Círculo de Cultura Musical, a entrada é livre, embora condicionada ao numero de lugares disponíveis. Assim, os sócios de qualquer das séries do Círculo que desejem assistir, deverão fazer os seus pedidos directamente na sede, á Av. Sidónio Pais, 8, nos três dias que antecedem o concerto.

O próximo concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian

O violoncelista Maurice Gendron será o solista do concerto que a Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a direcção de Gianfranco Rivoli, vai realizar no Grande Auditório da Fundação, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30. Gendron, que é justamente considerado um dos maiores violoncelistas da actualidade, tem-se apresentado em todos os grandes centros musicais dos cinco continentes. A sua carreira assumiu especial notoriedade a partir do pós-guerra, quando deu a primeira audição mundial do Concerto para violoncelo de Prokofieff, com a Orquestra Filarmónica de Londres. Na próxima quarta-feira, ouviremos Maurice Gendron na interpretação de duas obras de características bem diversas, que darão amplo ensejo de apreciar, mais uma vez, a requintada arte desta instrumentista: o «Concerto em sol maior» de Boccherini e as «Variações sobre um tema rococó de Tchaikovsky.

A Orquestra Gulbenkian executará ainda a «Sinfonia em sol maior para duas flautas e orquestra», de Cimarosa (em que serão solistas Ricardo Ramalho e Carlos Franco), o «Concerto para orquestra de Câmara», de Giorgio Ferrari (em primeira audição no nosso país), e a «Sinfonia Haffner» de Mozart.

Concerto do «Auditório Dois» na Gulbenkian

A Fundação Gulbenkian vai promover uma nova série de concertos no seu «Auditório Dois», sala particularmente adequada para a audição de musica de câmara.

Esta série compreende oito concertos, que se realizarão ás 18 e 30 horas dos dias 23 de Janeiro, 13 e 27 de Fevereiro, 6, 13, 20 e 31 de Março e 8 de Abril. O respectivo elenco artístico inclui os nomes dos pianistas Nella Maissa, Maria João Pires Noth, Rilberto Portugheis e Jean-Paul Sevilla, do cravista Colin Tilney, do violoncelista Rudolf Metzmacher, da cantora Elsa Saque, e, ainda, do Trio Checo e do Quarteto de Instrumentos Antigos do Conservatório Nacional.

Na Sede da Fundação Gulbenkian (Av. de Berna), estarão á venda assinaturas amanhã e na terça-feira, iniciando-se no dia 21 a venda de bilhetes avulso para todos os concertos.

Reparada a avaria no palco do Maria Matos

O Teatro Maria Matos já voltará esta tarde e á noite a apresentar o seu espectáculo — que ontem á tarde teve de ser suspenso devido a uma avaria no palco giratório. Em virtude dessa avaria Igrejas Caeiro viu-se forçado a informar o publico de que o espectáculo não podia prosseguir, convidando os espectadores a pedirem na bilheteira a importancia dos bilhetes ou, no caso de o desejarem, a trocarem-nos por bilhetes para outra sessão.

Hoje, porém, já tudo está remediado, depois de uma noite inteira de trabalho, e o Maria Matos reabre, á tarde, as portas ao seu publico.

COLISEU

HOJE, às 21.30
(Maiores 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO DE 1970

Números de sensação
ELEFANTES, URSOS, CÃES, JOCKEYS

AMANHÃ
NOITE DA MODA

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
ANUNCIAM
O MODERNO CINEMA INGLÊS

AMANHÃ:
— ACIDENTE, de Joseph Losey com Dirk Bogard, Stanley Baker, Jacqueline Sassard e Delphine Seyrig.

DIA 21:
— SOCORRO (Help!), de Richard Lester com Os Beatles, Leo Mackern, etc.

DIA 23:
— OS INOCENTES, de Jack Clayton com Deborah Kerr, Michael Redgrave, etc.

DIA 26:
— A ÚNICA AMBIÇÃO, de Clive Donner com Alan Bates e Denholm Eliot, etc.

DIA 28:
— VIDA SOLITÁRIA, de Brian Forbes com Edith Evans e Eric Portman, etc.

DIA 30:
— O DESPERTAR DO AMOR, de John Guilhermin com Patrícia Gozzi e Douglas, etc.

(Todas as sessões são para adultos)

Às 18.30 h no Cinema

MONUMENTAL

todas as 2.as, 4.as e 6.as-feiras

Teatro Maria Matos

AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS (à av. ROMA) TELEF. 717017

Adultos

HOJE ULTIMO DIA
100.ª e 101.ª Representações às 16 horas e às 21.45 horas

de

TOMBO NO INFERNO

a peça de
AQUILINO RIBEIRO
dirigida por IGREJAS CAEIRO

A ultima representação de TOMBO NO INFERNO será assinalada com uma homenagem a Aquilino Ribeiro a que se associará João Gaspar Simões

Também na sessão da noite, um espectador terá a surpresa de receber a colecção das obras completas de Aquilino Ribeiro

PREÇOS BAIXÍSSIMOS
Balcão 10$ e 25$ — Plateia 30$, 40$ e 50$

BREVEMENTE
em teatralização de
Sttau Monteiro e Artur Ramos
«A RELÍQUIA»
de EÇA DE QUEIROZ
(Bilhetes à venda)
Adultos)

CAPITÓLIO

ÀS 16 E ÀS 21.45 HORAS

O ORIGINAL PORTUGUÊS DE ROMEU CORREIA

«O GRAVO ESPANHOL»

Encenação de PEDRO LEMOS
Cenário de LUÍS SUAREZ

Telef. 32 03 79
(M/ 17 anos)

O SEU AUTOMÓVEL DEVE ARRANCAR INSTANTÂNEAMENTE

Economize com o novo e surpreendente líquido que reacomoda instantâneamente as «baterias inutilizadas» e evita todo o problema das baterias novas durante 10 anos

ELIMINE O PROBLEMA DA BATERIA

DURANTE A VIDA DO SEU AUTOMÓVEL

DETROIT — USA — Uma grande companhia de aviação, fabricante de acumuladores, transportadores, elogia o surpreendente produto químico, líquido, não ácido, SURE-START, que lança um jacto de potência através da sua bateria INSTANTÂNEAMENTE... ainda que o seu automóvel tenha estado parado durante seis meses... inclusivamente exposto à intempérie... a um calor insuportável ou a um frio intenso.

Um brilhante engenheiro químico norte-americano aperfeiçoou uma nova fórmula líquida que devolve imediatamente vida às baterias... mesmo às «mortas»... e que consegue que qualquer bateria — nova ou velha — dure mais de dez anos Agora Você pode arrancar em poucos segundos e não mais voltará a encontrar uma «bateria morta».

Este é o progresso mais apaixonante no mundo automóvel nos últimos sessenta anos.

Imagine que pode ter agora um seguro de 24 horas diárias contra o risco duma bateria descarregada. Jamais se encontrará com o carro parado no meio da estrada, por culpa da bateria, ou ao subir uma calçada íngreme. Nem terá que fazer frente às enormes despesas que uma situação destas implica. Nem tão-pouco terá que gastar 500$00 ou mais, por ano, comprando baterias novas. Agora, mesmo que a sua bateria tenha dois anos e não resista a novas cargas... Você pode dar-lhe uma potência maior do que a que tinha quando nova, deitando-lhe o surpreendente SURE-START em cada vaso e o novo poder instantâneo nunca lhe faltará! Poderá arrancar instantâneamente — num segundo — pelo menos 27 vezes seguidas... todos os dias durante os próximos 10 anos. **NUNCA EXISTIU UMA GARANTIA COMO ESTA NA HISTÓRIA DO AUTOMOBILISMO!** Pense no que isto significa para si. A sua bateria, nova ou velha, deve arrancar instantaneamente 27 vezes por dia durante a vida do seu automóvel... ou nós lhe pagaremos o que custe fazer arrancar a bateria desde agora até ao momento em que venda o seu automóvel... e devolver-lhe-emos, além disso, o seu dinheiro. Esta é uma garantia sem condições! Só um aditivo para baterias que foi submetido a toda a espécie de «testes» em 10 000 automóveis, durante um período de cinco anos, antes de ser oferecido ao público, se atreveria a lançar uma garantia como esta!

PORQUE TERÁ VOCÊ QUE COMPRAR UMA BATERIA NOVA DE OITO EM OITO MESES?

Como sabe, a sua bateria fornece a corrente eléctrica para arranque e a toda a equipagem eléctrica do motor E ALÉM DISSO FORÇA BASTANTE PARA ACCIONAR O SEU MOTOR. Quando usa alguns dos acessórios (rádio, limpa-vidros, aquecimento, luzes, etc.) ou quando deixa o motor ao «ralenti», a bateria sofre uma descarga eléctrica. Sucedem duas coisas:

1 — Alguns dos materiais activos das placas de chumbo desprendem-se, formando um depósito nos vasos. ESTA É A PRIMEIRA RAZÃO POR QUE VOCÊ PERDE POTÊNCIA...

2 — Considerando que todas as baterias de acumuladores contêm um certo número de células, cada uma das quais contém várias placas de chumbo e separadores, e considerando que cada célula está cheia de água e ácido sulfúrico, produz-se uma acção electroquímica em que o ácido ao entrar em contacto com as placas de chumbo, produz corrente eléctrica. Mas quando as placas estão parcialmente cobertas pelo duro e inactivo sulfato de chumbo, a acção electroquímica não pode produzir-se e a bateria perde todas as suas forças úteis.

POR QUE DEVE VOCÊ ECONOMIZAR COM SURE-START

1 — Cada vez que V. carrega a bateria, reduz-lhe a duração e aumenta o seu custo. Com o SURE-START, Você nunca mais se preocupará em carregar a sua bateria... não mais lhe reduzirá a sua potência... nem adicionará mais despesas ao seu carro.

2 — Cada vez que a sua bateria perde potência, Você força o gerador do seu carro. Uma bateria descarregada acabará por arruinar todo o equipamento eléctrico do seu automóvel. Apenas com SURE-START. Você poderá prolongar a vida da sua bateria e evitar assim os custosíssimos danos que uma bateria morta pode causar.

3 — Uma bateria descarregada e irreparável pode ocasionar reboques caros, que, por sua vez, podem danificar o seu carro. Você ficará livre destas despesas utilizando o SURE-START.

4 — Eventualmente a sua bateria descarregar-se-á independentemente do uso que V. lhe der. Considerando que a sua bateria não é eterna, V. terá que gastar 800$00 ou mais para a substituir. Com SURE-START na sua bateria, V. evitará mais esta despesa.

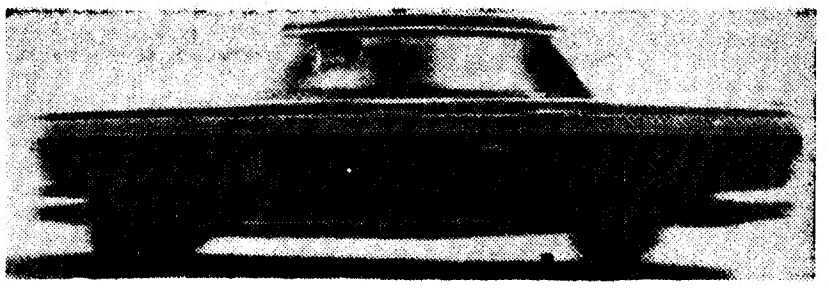
5 — Se necessitar do seu carro e não puder utilizá-lo, em virtude da bateria se encontrar descarregada, terá, necessàriamente, despesas imprevistas em transportes.

EXPERIÊNCIAS DO PUBLIC SERVICE LABORATORY COM O SURE-START

SURE-START foi experimentado por PUBLIC SERVICE LABORATORY dos E. U. A. com o seguinte procedimento operatório: utilizou-se uma bateria «Delco» de 6 volts. A história desta bateria demonstrava que estava fora de uso e já não podia receber mais carga.

I — Juntou-se SURE-START e carregou-se a bateria.

II — Instalou-se a bateria num «Ford» do ano de 1955, equipado com luzes e rádio, abertos, mas com a «mise-en-marche» desligada. Seguidamente fez-se trabalhar o motor de arranque até que a bateria se descarregou de tal modo que nem as luzes nem o rádio funcionavam. Mas após 2 minutos com tudo apagado, a bateria fez arrancar o motor, devido ao reaparecimento de potência adquirida durante esse espaço de 90 segundos.



III — Submeteu-se a bateria a uma temperatura de 40° abaixo de zero, durante um período de 24 horas. Experiências realizadas posteriormente demonstraram a capacidade de arrancar instantaneamente o motor, e accionar o sistema eléctrico com total eficiência. Não houve perda de voltagem.

IV — Submeteu-se a bateria a uma temperatura de 75° C, não se observando perda de solução electrolítica nem de potência. Além disso, a sua capacidade de funcionamento manteve-se em nível de eficiência total.

V — Depois de aplicar o SURE-START e recarregando a bateria, observou-se um acréscimo de 25 % de intensidade de luz.

FAÇA VOCÊ MESMO A EXPERIÊNCIA DOS 4 SEGUNDOS

Abra o «capot» do seu automóvel e observe a bateria. As formações verdes ou brancas que vê à volta do ânodo e do cátodo são resultado duma sulfatação. Isto significa que a bateria está a acumular depósito.... as placas estão a decompor-se e a sua bateria está a morrer. A NÃO SER QUE LHE DEITE IMEDIATAMENTE O SURE-START, TERÁ QUE GASTAR 800$00 NUMA NOVA BATERIA!

COM SURE-START NA SUA BATERIA ENCONTRARÁ MELHORIAS NUNCA ESPERADAS

1 — As suas luzes aumentarão de intensidade em 25 %.

2 — Verifique a sua bateria — terá uma maior voltagem terminal.

3 — O seu carro arrancará instantaneamente — sempre.

4 — Reserva extra de potência para o seu rádio, aquecimento, etc.

5 — A sua bateria recuperará a sua potência mais ràpidamente.

6 — Disporá de força suficiente para arrancar a qualquer temperatura.

CUPÃO DE PROVA GRATUITA

CUPÃO DE GARANTIA PERPÉTUA ..... **Esc. 79$00** (Imp. Trans. incluído)

COREPE — Avenida de Berna, n.º 13-6.º-Dirt.º — LISBOA

Exmos. Senhores:

Queiram enviar-me na volta do correio SURE-START importado dos Estados Unidos, em quantidade suficiente para uma bateria de 6 ou 12 volts. Fica entendido que se a minha bateria não arrancar instantaneamente... e se não arrancar instantaneamente pelo menos 27 vezes diárias, durante o período de duração do meu automóvel... devolver-me-ão o meu dinheiro. Não me será pedida nenhuma espécie de explicação; a minha palavra será suficiente.

Indique a forma de pagamento que prefere

☐ Junto vale postal ou cheque em vosso nome

☐ Prefiro recebê-lo contra-reembolso (neste caso pagará mais 8$50, que constituem as despesas de expedição e embalagem)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

NOTA: Devido á enorme procura deste revolucionário produto demoraremos alguns dias a enviá-lo.

Interessam-nos Representantes e Distribuidores

Eleitos os novos dirigentes da Misericórdia de Setúbal

SETÚBAL, 18. — Foram eleitos os novos corpos directivos da Misericórdia, para o triénio de 1970-1972, que ficou assim constituída:

Assembleia geral — srs. dr. Carlos Aníbal Patrício Paul, presidente; Augusto César Lopes Pedrosa e eng. João Botelho Moniz Borba. *Mesa administrativa* — srs. dr. Antero Bernardino Torres, provedor; eng.º João da Maia Barbosa Ru[illegible] dos Santos Salgado Valdez, dr. Aníbal Brito Pescadinha, eng.º Leonardo José de Sousa Meruje e dr. Luís Rocha dos Santos, efectivos; e eng.º António Carneiro Devesa e drs. Manuel Gonçalves Martins e João Lince Uva, substitutos.

A cerimónia da posse decorrerá amanhã, ás 18 horas, no salão de sessões do Hospital Regional de São Bernardo.

As festas de Carnaval

Está constituída a Comissão das Festas do Carnaval, que já se avistou com o reitor do Liceu e com o director da Escola Técnica, para conseguir a colaboração da mocidade estudantil, a qual, nos anos anteriores, tem prestado a sua valiosa colaboração, emprestando ao festival a alegria e animação próprias da juventude.

O programa incluirá vistoso desfile pela Avenida Luísa Todi, nos dias 8 e 10; espectáculo cómico - taurino, bailes e desfiles de máscaras, esperando-se que as vilas de Palmela e Sesimbra, integradas na Região dos Três Castelos enviem, também, os seus «Reis do Carnaval».

Estão a ser construídos e ornamentados artísticos carros, que surpreenderão pela originalidade e conta-se com o ressurgimento das velhas cegadas.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

ele é um entendido...

Sabe o que é a pesca. Conhece o valor de uma rede.
Por isso já usa as novas redes TREVIRA que garantem:

Longa duração
Resistência aos efeitos do sol
Óptima extensibilidade
Mínima absorção de água
Rompimento quase nulo
Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

TREVIRA
alta resistência

TREVIRA HOECHST
A FIBRA INTERNACIONAL DA FARBWERKE HOECHST A.G.

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

A II e III Exposições Filatélicas da Temática de Escritores e Jornalistas

Há já tempo que vimos anunciando a próxima realização, pelo Clube Filatélico de Portugal, no salão nobre da Casa da Imprensa, e com o patrocínio da Administração dos Correios e Telecomunicações de Portugal, da II Exposição Filatélica da Temática de Escritores e Jornalistas, segunda edição da ali efectuada há coisa de três anos, por obra e graça das mesmas entidades.

Hoje, para pleno conhecimento dos coleccionadores da especialidade, que para tal devem estar a preparar-se e a aprontar-se, e para conhecimento, também, do publico em geral, podemos acrescentar, em primeira mão, que ela terá lugar, no salão nobre Artur Portela, dos ultimos dias de Fevereiro ao dia 1 de Março, com medalhas supomos que para todos os expositores, atribuídas por um juri já constituído por aquele Clube Filatélico de Portugal, de acordo com o vice-presidente em exercício da Federação Portuguesa de Filatelia, mas que apenas aguarda a formalidade da confirmação oficial. Sob tal condicionalismo, diremos que constituído pelos srs. cap. F. Lemos da Silveira, referido vice-presidente, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, e dr. Aníbal Alçada de Paiva, escolhido pelos dois primeiros.

Mas podemos acrescentar, em primeiríssima mão, um facto sensacional, e unico, pelo menos no nosso País: encerrada tal exposição, repetimos, no dia 1 de Março, ela repetir-se-á, agora com o título de III, no magnificente salão Luís XV do faustoso Grémio Literário, na Rua Ivens, 37, em Lisboa, onde, por inteligente iniciativa da respectiva direcção, e designadamente do seu director e secretário-geral dr. Sales Lane, nosso distinto colega, consócio e querido amigo, estará patente de 4 a 8 de Março, com catálogo á altura da casa fundada por Herculano e Garrett, e, esperamos, com carimbo comemorativo dos Correios e Telecomunicações de Portugal.

Tal realização, se constitui notável serviço prestado aos seleccionados sócios do Grémio Literário e vincula este á Filatelia, principalmente por intermédio de tais catálogo e carimbo, que de certo modo correrão Mundo, — por outro lado, serve altamente a nossa Filatelia, e designadamente a de uma temática tão profundamente ligada á fundação, aos fundadores, á existência, ás tradições e ao presente ressurgimento do Grémio Literário, constituindo mais um dos constantes êxitos do grande Clube Filatélico de Portugal, neste momento a caminho do sócio numero seis mil!

Nos próximos domingos daremos aqui mais pormenores dos dois acontecimentos, independentemente das comunicações que directamente serão feitas a todos os coleccionadores inscritos na secretaria daquele clube organizador, Av. de Almirante Reis, n.º 70, 5.º, Esq.º, Lisboa-2.

MUNDO DOS SELOS

A fim de tomar parte na reunião periódica da presidência da Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, F. I. S. A., da qual é ilustre vice-presidente, partiu para Bruxelas o nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira.

* De outro querido amigo, o dr. Raul Rego, um dos mais distintos redactores deste jornal, recebemos, com dedicatória gentilíssima, o seu ultimo volume, «Os políticos e o poder económico», notável trabalho, que só tem o contra das suas apenas 32 páginas. No resto, excelente, eloquente, — e espantoso!

* Recebemos as três primeiras folhinhas do serviço de Imprensa da incipiente «Associação Portuguesa de Jornalistas Filatélicos». Uma página dactilografada em cada numero, e sempre com um artigo do temático dr. Romano Caldeira Camara. Pobres, mesmo muito pobres, querido dr. Romano Caldeira Camara! Melhor, pode V. fazer, semanalmente, numa coluna desta secção, ou, mensalmente, nas páginas que quiser no grande «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com larga tiragem, para não dizer de longe a maior, e leitura em todo o Mundo. Tal como está, é pior do que nada.

* Também recebemos «O Filatelista», excelente publicação bimestral, órgão do escritório filatélico de Eladio de Santos, R. Bernardo Lima, 27, Lisboa-2, com inumeras notícias e indicação de muitas centenas de lotes de selos, principalmente de Portugal e Ultramar, mas ainda novidades de todo o Mundo, temáticos, etc. É de distribuição gratuita a quem o solicitar e, claro, for comprando algo. Porque isto de jornais e revistas, composição, impressão, gravuras, papel, portes de correio, etc., — raros sonham quanto custam...

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

DOIS MONÓLOGOS NO ESCURO DA NOITE

O PRIMEIRO

Fala um homem a meu lado, num banco da praia:

— *O quê? Você não se interessa mais por futebol? Pois eu estou feliz! Agora os «cobras» do meu clube (como de todos os clubes da Guanabara) vivido que foi o direito anual de vinte e um dias de férias, estão de volta aos «gramados». Alguns são novas aquisições. Os ídolos, esses regressam certos de que o são. Outros, mais infelizes, saíram para não voltar, destinados, pelo infortúnio, à via crucis de não dar no coiro. E lá vão, de camisa em camisa, sem nunca conseguirem reencontrar aquela tarde de inspiração que, por Mandinga, que, aliás, engana até as acontece uma vez na vida, mesmo aos mais desenganados pernas-de-pau. Mandinga, que, aliás, engana até as «torcidas» ao julgarem, de repente, ver um novo Zito, um novo Didi, ou um novo Garrincha. Mas desse despacho do macumbeiro só fica na lembrança do falso craque a triste rotina das vaias. Deles, porém, não reza a História. Agora, meu chapa, as nossas esperanças estão nas feras que vão defender o meu clube. Mas, confesso, não sei dizer a você se são esperanças ou dúvidas O futebol mudou muito. Os jogadores sempre aqui chegavam vindos dos cafundós de Judas. E aceitavam a profissão com amor, esforçavam-se, tinham orgulho na camisa que vestiam. Onde isso já vai! Casavam com as suas negras e, no fim dos contratos, voltavam para as cidadezinhas onde nasceram, comprando uma casa e um sítio. Pois sim. Hoje o craque aplaudido no Rio esquece o passado. Esquece o seu meio. E logo que recebe os primeiros milhões já está motorizado, não com um Volkswagen qualquer, mas num carro de cor violeta, bacana mesmo, onde se exibe com roupas extravagantes, o mais práfrentex possível, entrando na patota mais plá da noite carioca, onde se sentem na deles do amor e do whisky. Em poucos meses o craque vira élite. Entenda o que eu digo, tá? no sentido mundano e social. Há excepções, lógico. Quando se fala em Pelé nunca se pode esquecer a sua infância de guri franzino e pobre. Por isso só ele, entre todos, aspira a pertencer a uma elite diferente. E só nele podia nascer a ideia ingénua e pura de pedir ao Governo que lhe conceda, talvez por gratidão nacional, o direito de entrar para a Universidade, embora sem ter o curso secundário, que não tirou pela sua dedicação ao futebol. Legal, não é? Bonito paca! Mas Pelé há um só. Os outros, os que andam por aí, têm por ideal o play-boy. Claro, eu compreendo. Querem tirar a forra do passado humilde e pobre. Mas, e a profissão? E os seus deveres de atleta? Isso para eles é chato. Negócio de treinar, cumprir horários, ter disciplina e responsabilidade, não dá pé. E os resultados aí ficaram vergonhosos no ano passado. Clube como o Flamengo, o Vasco e o Botafogo só deram desilusões às torcidas. É ou não é? E culpa de quem? Da nova mentalidade dos jogadores. Veio então a consequência lógica. O meu clube, o «mais querido», o mais de todos, o meu Fla, viu-se forçado a ir buscar para técnico aquele sujeito terrível, o Yustrich, que já esteve na sua terra, onde, segundo me consta, não hesitava em dar bolachada nos jogadores que não cumpriam as suas ordens. E o mesmo tem feito no Brasil. Quer saber? Ontem, como ele ia tomar posse do cargo, fui ouvi-lo, lá na Gávea. Esbravejou à bessa. E disse, sorrindo (se por acaso aquilo é sorrir) — «Não sou homem mau, não. Mas cuidado comigo, no primeiro que não me obedecer cegamente, eu quebro a cara!». Gostei, confesso. É um bom começo. Juro que neste ano de 1970, dentro do clima da Copa do Mundo, no México, o futebol carioca vai impor-se pela autoridade. E não é também uma guerra de vida ou de morte o que espera o Brasil na chave inicial de Guadalajara?*

O SEGUNDO

Um bêbedo passa, a falar sòzinho, carregando jornais e uma garrafa de cachaça.

— *Que me atire a primeira pedra, iaiá, aquele que nunca atentou por actos e palavras contra esta minha cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Que me atire a primeira pedra, ioiô, aquele que não cometeu o pecado de ofender e caluniar esta cidade onde nasci. Que me atirem a primeira pedra, a segunda, a terceira, este ou aquele, todos os inimigos desta cidade fundada há quatro séculos. Onde estás Estácio de Sá que não a vens defender? E tu, Padre Manuel Bernardes? Evoco as tuas cinzas, padre Anchieta. Onde estás Rei Dom João VI? Onde estão, Rio de Janeiro, todos aqueles que te amaram, e nunca permitiram as aleivosias dos descontentes? Porque actualmente o que eles querem é denunciar que a atmosfera carioca sofre a infecção de mil miasmas. Mentira, tudo mentira. Temos na Guanabara vinte e seis praias num total de cinquenta quilómetros. Quem poluiu, quem sujou tuas areias brancas? Poluídas em quê? Hepatite não dá contágio pela pele. Quem é que vai à praia para matar a sede, me digam? Tudo vontade de estabelecer o pânico. Tudo intrigas da oposição. Ora vejam a imprensa Escutem a televisão. É a mesma coisa a toda a hora: — «Não comam isto, não comam aquilo porque as hortas da Guanabara estão todas contaminadas». Mas quem as contamina? Olhem aqui para Copacabana. Tractores trabalham dia e noite. Funcionam bate-estacas, guindastes, dragas, carros-zorras. Não há cem metros que não estejam revolvidos, cavados, transformados em montanhas de areia suja. Só lá ao longe a Barra é limpa. Isto nos meses melhores do ano. Tá direito? Não. Aceito que melhorem as praias, mas porque diabo fazer este negócio exactamente em pleno Verão, quando nestes dias de calor, três milhões de habitantes vinham, antigamente, em busca de sol, de praia e de mar? Vinte e seis quilómetros de praia. Pois sim. Mas cadê um quilómetro que não esteja perturbado por essas areias arrancadas do fundo lodoso da baía? Nos Estados Unidos agora é moda dizer que tudo dá cancer. Carioca, para não ficar atrás, fica gritando com orgulho que no Rio de Janeiro tudo dá tifo. Que vão ter tifo no diabo que os carregue. Já estão até dizendo que no Carnaval escola de samba vai provocar epidemia dessa tal de gripe lunar. Vai dar é enfarte com essa violência das autoridades do Turismo, que pretendem impor um desfile que obedeça á mais rigorosa disciplina e á mais exacta pontualidade. Pois sim. Que vá ser caxias no raio que o parta. Para agradar aos turistas, né? E que turistas? Será que eles vão ter coragem de vir ao Rio, com as agências telegráficas espalhando pelo Mundo que tudo por aqui está contaminado, desde a gota de agua até ao beijo? E ninguém com coragem de gritar que tudo é mentira! Porque o positivo é que o Rio de Janeiro, se não se dedicar, a sério, ao turismo, não vai lá das pernas. É ou não é? Culpa dos jornais. Gosto pelo escandalo. O prazer da auto-humilhação. Tá direito? Não. Está errado. O que há é muita gente fazendo onda. Dando palpite errado. Acabemos com isso. Os mestres do urbanismo moderno, no Japão, estão defendendo a ideia das cidades especializadas Estou nessa. São as cidades do futuro. Cidades cívicas para um lado. Cidades universitárias para outro. Cidades burocráticas. Cidades científicas. Cidades industriais. Cidades intelectuais. Cidades militares. Cidades-ditadura. Cidades democráticas. Cidades para poetas. Cidades humorísticas. Óptimo. Estou de acordo. E nesse sentido devemos começar desde já: Rio de Janeiro, cidade do amor. Sem Carnaval, nem samba. Isto só: cidade do Amor*

Aí o homem parou. Levou a garrafa á boca. Ouviu-se um glu-glu, e logo caiu de borco na areia da praia.

Janeiro de 70.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NORFOLK, BALTIMORE e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«COVADONGA»
27 do corrente
Recebem
CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS
DELEGAÇÃO DE LISBOA
No dia 29 do corrente mês de Janeiro, pelas 15.30 horas, na Rua Castilho, n.º 36-1.º, proceder-se-á à arrematação de farinhas de sangue, carne, carne e osso e gorduras industriais de 1.ª e 2.ª a produzir no Matadouro de Lisboa até 31 de Dezembro do presente ano. As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria da Delegação e as propostas, em carta fechada devem dar ali entrada até ao dia e hora acima indicadas.

CRUZEIRO CVR V
CONHEÇA, VIVA, REALIZE-SE
LISBOA - MALAGA - CEUTA - FUNCHAL - LISBOA
De 21 a 28 de Julho de 1970
Paquete «MOÇAMBIQUE»

Saído de Lisboa a ...	21 de Julho
Estadia em Málaga ...	22 e 23 de Julho
Estadia em Ceuta ...	24 de Julho
Estadia no Funchal ...	26 de Julho
Chegada a Lisboa ...	28 de Julho

PREÇOS DESDE 1900$00
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
Rua do Comércio, 85 — Telef. 323021 — Lisboa
Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438 — Porto

SALDOS DE ARTIGOS DECORAÇÃO, ESTOFOS, CARPETES e TAPETES
Artigos sem defeito — **HOJE CONTINUA O SUCESSO** — GRANDIOSO LOTE
CARPETES, desde 100$00 TAPETES, desde 15$00 TERILENES, desde 10$00 TECIDOS desde 30$00
RAUL NETO, LDA. — Praça da Figueira, 18 - 2.º, c/ elevador (esquina Rua da Prata — Junto ao sinaleiro)

Foi prestada homenagem às casas comerciais centenárias do distrito de Coimbra

Por iniciativa da União de Grémios de Lojistas de Coimbra e com o patrocínio da Corporação do Comércio, foi hoje prestada homenagem ás casas comerciais centenárias deste distrito e que são: Neves & C.ª, Lda.; Farmácia Viegas & Coelho, Suc.; M. Nazaré & Irmão, Suc. Lda. (Farmácia Nazaré); António Duarte Coelho; Joaquim da Fonseca Oliveira, Suc. (de Candida Nazaré dos Santos); Farmácia Miranda (de Flávia Barreto Ferreira); todas desta cidade. Albano Pires & C.ª, Lda., de Arganil. Viuva de Matias, Filhos, Suc., Matoco — São Martinho da Cortiça; «Café Restaurante Beira Alva», Ponte da Mucela; Vasco Henrique da Fonseca Ferreira, Vila Cova do Alva (todas do concelho de Arganil), José Lopes de Figueiredo, Pocariça; Almiro da Silva, Febres (Cantanhede); Farmácia Fonseca, Lousã; Casa Novais (Manuel Dias Galvão Suc. e Raul da Cruz — Viúva de Manuel Teixeira, Gatões (Montemor-o-Velho); Júlio dos Santos, Filhos, & C.ª, Oliveira do Hospital; e Sociedade de José Henriques Simões, Herd. & C.ª, Lda., Vila Nova de Poiares.

Na sede da União de Grémios de Lojistas houve uma sessão á qual presidiu o chefe do distrito, sr. eng. Horácio de Moura, em representação do sr. ministro das Corporações, que era ladeado pelo presidente da Câmara Municipal, sr. eng. Araújo Vieira; presidente da Corporação do Comércio sr. Manuel Andrade; sr. António Miranda Veloso, presidente da União de Grémios o dr. Guilhermino Teixeira Ribeiro, delegado do I.N.T.P.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. António Miranda Veloso, que saudou as entidades presentes, seguindo-se os srs Manuel Andrade e dr. Teixeira Ribeiro, que se referiram ao significado da cerimónia, realçando o que representa na vida do País a longevidade destas casas comerciais.

O sr. Manuel Andrade fez, então a entrega de placas de prata e diplomas ás casas centenárias que receberam, também, lembranças das Fábricas Triunfo e da Sociedade Central de Cerveja.

A seguir, o sr. dr. Augusto Simões, em nome das casas centenárias agradeceu a homenagem; e, a encerrar a sessão, o sr. governador civil.

No salão da Biblioteca Municipal houve, depois, almoço oferecido ás casas centenárias pela Câmara Municipal.

GENTE NOVA DO BARREIRO visitou, ontem, o «Diário de Lisboa». Acompanhados do professor que dirige, em actividade circum-escolar, a secção de Jornalismo, alunos do Liceu do Barreiro vieram ver como nasce um jornal, desde que um repórter parte à aventura de uma notícia até à sua concretização como órgão informativo, já na mão dos leitores. Composição, paginação, impressão foram os actos mecânicos que mais prenderam os jovens, eles e elas, mais identificados com o acto de escrever de que (mercê das características da sua actividade liceal) com o de realizar

DE COIMBRA

O rotarismo na Europa

A reunião do Rotary Club de Coimbra, com carácter festivo, teve a presença de apreciável número de rotários e de muitas senhoras. Ladeando, na mesa de honra, o presidente do clube, sr. Rui Forte, o sr. Lopes Pereira, do Rotary Clube do Porto; as sr.as de Lopes Pereira e de Rui Clímaco e os srs. António Cordeiro e eng. Joaquim da Silva Bessa, do Clube do Porto.

Depois de falarem os srs. Alberto Mourão, que fez as saudações; Alberto Ruivo, dr. Mário Mendes e Augusto Lopes, o sr. Lopes Pereira fez a sua palestra, sobre «O Rotary na Europa». Referiu-se á reunião dos «comités» interpaíses, em Estrasburgo, á qual presidiu, acentuando a grande preocupação que actualmente agita o movimento rotário europeu, que consiste em que a Europa se una. Anunciou a próxima reunião dos «comités» interpaíses, na Sicília em 1971, na qual — disse — se irá discutir a União da Europa. Salientou, ainda, a questão da Universidade europeia e incitou os clubes rotários a criarem comissões para o estudo dos problemas europeus, a par das suas próprias e tradicionais avenidas de serviço.

Na discussão do tema apresentado intervieram o sr. Augusto Lopes e os drs. Pacheco Mendes e Lafayette dos Santos. O comentário final á sessão foi feito pelo sr. dr. Mário Mendes.

Faculdade de Medicina

Na Sala Grande dos Actos, da Universidade, prosseguem amanhã, às 11 horas, as provas de concurso para professor extraordinário do 1.º Grupo da Faculdade de Medicina, prestadas pelo candidato o sr. dr. Fernando Manuel de Oliveira e Sá.

*

Amanhã, às 21 horas, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, o sr. dr. Claude Hernandez, radiólogo do Hospital Bichat, de Paris, faz uma conferência subordinada ao tema: «Angiografia digestiva», que é aguardada com muito interesse nos meios científicos.

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (tel. 24348).
Santa Cruz — Rua das Padeiras (tel. 23569).
Correia — Rua Visconde da Luz (tel. 22834).
São José — Arcos do Jardim (tel. 24697).

Retiro espiritual para professores primários

Promovido pela Liga Escolar Católica, haverá, na Casa dos Retiros Santo António, de 6 a 10 de Fevereiro próximo, período que coincide com as férias do Carnaval, um retiro espiritual para professores primários.

As inscrições são recebidas pelo sr. prof. Rogério Pereira da Silva, na Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 24, ou pelo telefone 29577.

Curso de inglês científico

Na Casa da Inglaterra decorrerá, a partir de 2 de Fevereiro, o segundo curso de Inglês Científico, de interesse para os estudantes de Ciências Naturais e Engenharia. Este curso não se refere a qualquer ramo de ciência em particular, e não é de tradução, por isso são necessários conhecimentos prévios da língua inglesa.

Vida religiosa

Na reunião dos chanceleres das câmaras eclesiásticas, em Dezembro findo, entre as comissões que foram constituídas, inclui-se uma encarregada de estudar a renovação das faculdades dos sacerdotes.

Aguardando o resultado do estudo dessa comissão e enquanto não for ordenado o contrário, os sacerdotes ficam com as faculdades que tinham durante o ano passado. Devem ser enviados à Câmara Eclesiástica apenas os requerimentos a pedir faculdades pela primeira vez.

Espectáculos

CIRCO

Circo Mariano — Instalado no Armado, ás 21 e 30 (12 anos).

CINEMAS

Gil Vicente — Ás 21 e 30: «Astérix e Cleópatra» (12 anos).
Avenida—Ás 21 e 30: «Isadora» (17 anos).
Tivoli—Ás 21 e 30: «Gangsters em Roma» (17 anos).
Sousa Bastos — Ás 21 e 30: «Arabesco» (12 anos).
Centro do Bairro Carmona — Ás 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos).

SEGUIU VIAGEM O SUBMARINO AMERICANO

Deixou, esta manhã, o Tejo onde permaneceu durante dois dias, em visita de rotina, o submarino «Cobbler», da Armada dos Estados Unidos da América do Norte.

MUITO CONCORRIDO O MERCADO MENSAL NA VISTA ALEGRE

ÍLHAVO, 18. — Depois de dias seguidos de violento temporal, que causou grandes estragos, veio um dia calmo e sem chuva, o que muito influiu para a grande concorrência que teve o mercado mensal na Vista Alegre. Fizeram-se importantes transacções. Os preços dos géneros, dum modo geral, não sofreram alteração de vulto. Eis os principais, por quilo: milho, 2$70; batata, 1$80; feijão manteiga, 10$00; apatalado, 12$00; catarino, 8$50; avinhado, 7$50; frade, 8$50; grão, 8$00; cebola, 5$00; alhos, 16$00; fava, 7$00; ervilha holandesa, 11$00 e engelhada, 12$00; maçãs de 8 a 12$00; bananas, 11$00; ovos 15$00 (dúzia); leitões vivos 30$00 o quilo; frangos, de 30 a 45$00 cada.

Houve grande movimento nos camiões de cobertores e nas barracas de panos e miudezas.

Necrologia

FALECIMENTOS

Poetisa Maria Pimentel Montenegro

Faleceu a sr.ª D. Maria Elvira Pimentel Montenegro, cujo nome literário era Maria Pimentel Montenegro. Escritora e poetisa de muito merecimento, nascera no concelho de Poiares (Coimbra) e era descendente de uma ilustre família, de vincadas tradições democráticas. Além de livros que a crítica distinguiu, deixa a ilustre poetisa valiosa colaboração dispersa por suplementos literários e categorizadas revistas.

Era irmã da escritora D. Manuela de Montenegro e do sr. dr. Ulpiano Pimentel Montenegro.

O funeral sai amanhã, ás 15 horas, da residência da saudosa poetisa, na Praça António Sardinha, 6, r/c., esq.º, para o cemitério do Alto de São João.

D. Maria Palmira Miller Pinto de Lemos e Noronha

VILA FLOR, 18. — Para o cemitério local realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Palmira Miller Pinto de Lemos e Noronha, proprietária, viuva do dr. João Carlos de Noronha, antigo governador desta vila.

A ilustre finada, que contava 83 anos, era mãe da sr.ª D. Maria Guilhermina Miller Pinto de Lemos e Noronha Pizarro, casada com o sr. António Manuel Pizarro, e avó dos srs. Carlos Manuel Noronha Lobo, eng.º Nuno Duarte Noronha Pizarro, dr. José Paulo de Noronha Pizarro, tia da sr. D. Guilhermina Miller de Lemos Guerra Tavares, casada com o sr. dr. José Dias Tavares, do sr. prof. João Pedro de Lemos Miller Guerra, bastonário da Ordem dos Médicos e deputado da Nação, casado com a sr.ª D. Nair de Novais Miller Guerra, e do sr. Francisco Guilherme Miller Guerra, casado com a sr.ª D. Sílvia Penafort Miller Guerra.

FUNERAIS

Bessone Basto

Da sua residência na Rua António Granjo, 25, 2.º, em Algés, para o cemitério de Carnaxide, saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral do antigo desportista Rodrigo Maria da Piedade Soares Bessone Basto, funcionário superior aposentado, da Companhia Nacional de Navegação.

Durante a noite, o corpo foi velado pelos familiares e amigos do malogrado desportista e no cortejo incorporaram-se desportistas, funcionários da referida empresa e muitos amigos e admiradores de Bessone Basto.

Joaquim da Rocha Merendeiro

VAGOS, 18 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Joaquim da Rocha Merendeiro, com a sr.ª D. Maria dos Anjos da Rocha Resende. Natural desta vila e aqui residente, contava 78 anos e era pai dos srs. Mário da Rocha, publicista e professor particular de ensino secundário.

António de Almeida e Sousa

VISEU, 18. — Faleceu o sr. António de Almeida Sousa, guarda-fios, aposentado, dos C. T. T. Deixa viuva, a sr.ª D. Maria Amélia de Jesus Viana e era pai da sr.ª D. Maria Belmira e dos srs. sargento-ajudante António, David, Armando, Augusto, José e João de Almeida Viana e Sousa. Contava 71 anos e era muito estimado pelas suas qualidades.

Falta de energia eléctrica no Rossio ao sul do Tejo

De um nosso leitor do Rossio ao sul do Tejo e com o pedido de publicação, recebemos a carta que transcrevemos na integra:

«Ultimamente, tem sido notório o corte da Empresa Abastecedora da região — no presente caso a Hidro Eléctrica do Alto Alentejo — que, sem respeito pelos consumidores, não procura melhorar as suas instalações de produção e transporte, ao que nos consta, deveras antiquadas e insuficientes.

Raro é o dia em que a industria, comércio e população não se vê privada de energia, com todos os conhecidos inconvenientes para as suas actividades sem que qualquer satisfação seja dada ao consumidor, que integralmente paga os Kw que consome, sob pena de lhe ser cortada a corrente!

Nos tempos que vão correndo, em que felizmente se vê a promoção de todas as industrias, não faz sentido que existam empresas que por questões que se desconhecem, não procurem servir os seus clientes com solicitude, modernizando as suas instalações tanto mais sabido como é dos francos proventos obtidos com tal industria.

Sendo condição essencial para o progresso do País a produção na máxima força, como se compreende que pelo concelho fora se permita ficarem milhares de operários de braços caídos por largos espaços de tempo, esperando que a «esquiva luz de Nisa» apareça?

É tempo da empresa fornecedora se consciencializar dos seus deveres para com os seus clientes e e estes unidos, fazerem valer os seus direitos junto de quem de direito.

Há falta de transformadores? Instalem-se transformadores novos... Há falta de linha melhorada? Contrate-se com a Companhia Portuguesa do Cobre!...

Ainda bem que o Tejo não tem faltado com a matéria-prima, pois, se assim sucedesse, poderia estar aí a desculpa...»

HOMEM MORTO POR UM COMBOIO

PORTO, 18. — Sucumbiu a caminho do Hospital de Santo António o estucador sr. António José de Carvalho, de 64 anos, solteiro, Rua João IV, 852, que foi trucidado por um comboio, junto do Monte do Seminário, entre a estação de Campanhã e a ponte D. Maria Pia.

NAS MANHÃS DE DOMINGO:

TEATRO E CINEMA PARA MIÚDOS E GRAÚDOS

Duas vezes por mês, de Novembro a Maio, o Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos leva a efeito sessões de cinema destinadas aos seus associados (3670 na totalidade, cerca de 1500 com as quotas em dia). Os espectáculos efectuam-se nas manhãs de domingo, no Tivoli. Hoje, por exemplo, a película foi «O último degrau», de Robert Mulligan.

— *Na quarta-feira seguinte a cada exibição fazemos debates na nossa sede* — disse-nos o sr. Jorge Pinto Valente, vice-presidente da Procuradoria. — *Esses debates (ou colóquios) são normalmente conduzidos por Luís de Pina, Alfredo Tropa e Baptista Rosa. E os nossos associados (setenta por cento dos quais são raparigas) participam com grande interesse.*

Prossegue:

— *Para ingressar no Círculo de Cinema não é preciso mais que pagar a respectiva jóia (12$50) e as quotas da temporada (50$00 na totalidade). Pagamos dois contos de aluguer do Tivoli (uma pechincha!) e alugamos os filmes á média de mil e quinhentos escudos. Quando obtemos lucros organizamos uma sessão de encerramento com melhores películas e, a seguir, uma festinha: almoçarada, piquenique, garraiada, passeio...*

Acrescenta o sr. Gil Reis, presidente da direcção da Procuradoria dos Estudantes ultramarinos:

— *Esta ideia já vai no sexto ano de vida. Começámos aos sábados: no S. N. I. e no Jardim-Cinema. De há três anos para cá valemo-nos do Tivoli: foi o melhor que fizémos, porque temos sempre salas cheias.*

A entrada faz-se mediante a apresentação do cartão de identidade do associado ou por pagamento de um bilhete de convite no valor de dez escudos. Geralmente projectamos, também, um documentário ultramarino, mas hoje isso foi impossível: está o reportório esgotado.

Neste momento houve um insuitado movimento em torno do nosso interlocutor:

— *É que o Rodrigues esqueceu-se, em casa, da licença de exibição...*

Tudo acabou por se resolver: e ás 11 da manhã, «O Último Degrau» começou a animar as manhãs dominicais dos estudantes ultramarinos de Lisboa.

E para as crianças...

Para garotos pobres (dos seis anos em diante) o Teatro de Ensaio da Fima-Lever representa todas as manhãs de domingo, uma peça infantil. Hoje, no A. B. C., meio milhar de miúdos (com alguns adultos á mistura) viveu apaixonadamente as aventuras de «Cinderela» e do seu príncipe encantado.

— *É o quanto espectáculo que fazemos desde o Natal* — informou-nos o ensaiador do conjunto, sr. Agostinho Rego da Silva. — *Os bailados foram idealizados por D. Ausenda Monteiro e na lista de intérpretes há filhos de empregados e familiares de administradores.*»

Na tabela está afixado o elenco da democrática companhia: Desirério, Jorge, Sequeira I, Sequeira II, Isabel, Amélia, Xandom, Rita, Riveras, Nelson, Gil, Xico, Oliveira, Rafael, Magunho, Amadeu, Raimundo, Teresa, Graça, Armando, Zé Manel Rego, Clara, Zé, Luísa, Lena, Cila, Próspero, o Licas, a D. Olga e as gémeas Shanderl. Às nove da manhã já todos estavam vestidos para a função e já o director de cena (o sr. João Branco) andava num rodopio, de lado para lado.

— *Eu conheço um bocadinho da história, mas hoje é que vou vê-la toda* — diz-nos Maria José (7 anos) aluna do Colégio de S. Pedro de Alcantara para quem esta manhã de domingo foi alegremente vivida de modo diferente do habitual.

«A QUEM DE DIREITO NAS RUAS E CALÇADAS DE LISBOA»

• UM OFÍCIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE LISBOA

Do presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges, recebemos, com a data de 13 do corrente, o seguinte ofício:

«Em referência á local publicada no jornal «Diário de Lisboa», de ontem, sob o título «A quem de direito nas ruas e calçadas de Lisboa», informo V. de que a anomalia apontada foi eliminada já em 10 de Outubro do ano findo.»

A local a que o presidente da Camara Municipal de Lisboa se refere é uma carta de uma leitora, professora primária, a que apoiando a segunda crónica do nosso camarada da redacção José Carlos de Vasconcelos, sob o título em epígrafe, vinha citar um outro caso de uma rua da capital cuja placa continha um erro de ortografia, salientando o que de lamentável e deseducativo se contém no facto.

Assim, ficamos a saber que aquele erro de ortografia já tinha sido corrigido ao tempo de se publicar a carta da nossa leitora — embora só depois de ela a escrever (por desvio, e lapso, a sua publicação foi muito retardada). Congratulamo-nos com a emenda, e podemos informar que um ainda mais grave erro de ortografia nas placas de uma outra rua de Lisboa, referido por aquele nosso redactor na sua citada crónica (*«concelheiro»* em vez de «conselheiro»...), também foi corrigido.

Agora quanto ao essencial da crónica de José Carlos de Vasconcelos — o estado lamentável das ruas e calçadas de Lisboa, muito concretamente da Estrada da Luz, a que em pormenor se aludia, e onde esse estado lamentável atinge proporções inadmissíveis — deve-se esclarecer, para evitar mal-entendidos, que aí *não foi eliminada nenhuma anomalia...*

FESTA EM HONRA DE S. VICENTE DA BEIRA

Promovida pelo Grupo Desportivo da Liga dos Amigos da Freguesia de S. Vicente da Beira, efectuou-se hoje a já tradicional festa em honra daquele taumaturgo, a que compareceram os naturais da vila residentes em Lisboa, bem como seus familiares e amigos.

O pároco da freguesia de S. Vicente da Beira, rev.º Branco Marques, que se deslocou expressamente a Lisboa, celebrou missa, na capela do semi-internato de Nossa Senhora da Conceição, na Rua do Sol, ao Rato. Também naquela instituição decorreu, depois, uma sessão solene, presidida pelo rev.º Branco Marques, em que usaram da palavra os srs. José Matias dos Santos e João Calucão, respectivamente, presidentes da direcção e da assembleia-geral da colectividade promotora da festa. Seguiu-se um almoço de confraternização.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Especulação no Algarve com as rendas das casas

FARO, 18 — Por todo o Algarve e, muito especialmente em Faro e Olhão, sucedem-se os casos de especulação por parte de senhorios. As rendas aumentam, a qualquer pretesto, sem respeito pelos reconhecidos direitos dos inquilinos.

Desde que o Algarve se tornou em grande centro turístico, as autoridades responsáveis deviam ter imediatamente tomado providências para livrar os inquilinos dessa desenfreada exploração, que se verifica, também, nos mercados.

Em muitos casos, os senhorios recusam-se aos mais elementares melhoramentos nas habitações para que os inquilinos as abandonem, pois, imediatamente, duplicam ou triplicam as rendas. Dentro em pouco, os algarvios não ganham só para a renda da casa.

Exposição de pombos-correios

Organizada pela Associação Columbofila de Faro, estão em exposição naquela cidade pombos-correios, detentores de diversos prémios.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 18. — (A. N. I.) — Foi distribuído o Boletim Informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 4 a 11 de Janeiro, cujo teor é o seguinte:

«Durante o período, as nossas tropas mantiveram intensa fiscalização das fronteiras e bacias hidrográficas, em missões de patrulhamento nos rios e de reconhecimento nas margens, para intercepção dos movimentos de reabastecimento e infiltração inimigos feitos a partir da República do Senegal e da República da Guiné.

Em resultado das actividades das nossas tropas no interior da Província, tendo em vista a segurança das populações e o apoio das tarefas de desenvolvimento socio-económico, registaram-se contactos nas regiões de Uapete, Inquire, Pafe, Burné, Bula, São Vicente, Ponta Ponate e Pieme, em consequência dos quais o inimigo sofreu, além de outras baixas, três mortos confirmados e outros ferimentos.»

Diário de Notícias

Temas debatidos no Centro de Cultura

Subordinadas ao tema «A Igreja e o Desenvolvimento» e incluídas na série de cursos intensivos sobre temas actuais que o Centro de Cultura tem em curso, houve, hoje, mais duas sessões. O sr. prof. dr. Francisco Pereira de Moura, orientador do referido curso, tratou de «Mutações em sectores. Desenvolvimento urbanização» e «Emprego, ensino e repartição dos rendimentos».

O curso, sob o tema referido, termina amanhã, com missa ás 12 horas. Os problemas a tratar são: «Propriedade e iniciativa privada: empresa para o homem» e «planeamento, cooperação internacional e participação colectiva».

Contratos de trabalho

Entraram em vigor os contratos colectivos de trabalho para a industria de camisaria dos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Porto e Viseu e o de alfaiataria, modas e fabrico de vestuário no distrito de Viseu.

São os primeiros contratos efectivados para as referidas actividades e das quais beneficiarão milhares de trabalhadores.

Os trabalhos para a remodelação do contrato para as industrias de alfaiataria, modas e fabrico de vestuário do distrito do Porto, vão começar e também para o ramo de bordados, cuja actividade ainda não tem contrato.

A visita do comando-geral da Guarda Fiscal

O sr. general Mário Silva, comandante-geral da Guarda Fiscal, acompanhado pelo ajudante de campo, sr. tenente Carlos Alberto Carneiro prosseguiu hoje na visita, pelo Norte do País, a subunidades do Batalhão N.º 3, nesta cidade, onde fora recebido pelo comandante, sr. major João Miranda de Figueiredo.

Cultura cinematográfica

Promovida pelo Cineclube do Porto, haverá amanhã, ás 18 e 20, no Cinema Batalha, uma sessão de cultura cinematográfica com a projecção do filme «A Palavra», realizado por Carl Theodor Dreyer.

O descarrilamento do comboio na linha de Monção

Ao princípio da tarde, deve ficar desobstruída a via férrea (duas linhas) para Monção, impedida desde ontem, ao fim da tarde, pelo descarrilamento, em Vila Praia de Âncora, do comboio misto que ia daquela vila para o Porto. O desastre não teve, contudo, felizmente, outras consequências de maior. As causas, ainda ignoradas, estão a ser investigadas, através de um inquérito por parte da C. P.

Comemorações do 31 de Janeiro

Com autorização do Governo Civil, haverá, como em anos anteriores, uma sessão comemorativa da data histórica de 31 de Janeiro, em homenagem á memória de precursores da Republica.

Oradores de diversos distritos do País foram convidados para a referida manifestação.

Os bilhetes para ingresso na sessão vão ser distribuídos, dentro de dias.

I Quinzena de Revestimentos de Solos e Paredes

O Cibermat — Centro Informativo e de Exposição de Materiais, dando continuidade ao seu programa de exposições vai promover, nas suas instalações, a I Quinzena de Revestimentos de Solos e Paredes, que decorrerá de amanhã até ao dia 31.

No certame tomam parte mais de uma dezena de fabricantes, que expõem tapeçarias, lousas, granitos, mosaicos, tacos e parquetes, impermeabilizantes, tectos acústicos, colas e vernizes, tintas, etc.

A exposição estará patente das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 e 30 ás 20 horas, excepto ás quintas-feiras, que acumularão o período das 21 e 30 ás 0 horas.

Espectáculos para hoje

TEATROS

DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Os elefantes não sentem as pulgas» (17 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 45: «Ena, já falo!» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Ás 21 e 45: «Auto da Alma» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «Iscadora» (17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: «A Batalha de Inglaterra»
TRINDADE — Ás 21 e 30: «A Louca de Chaillot» (17 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «O Quixote sem mancha» (12 anos).
ESTÚDIO — Ás 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «Serafino — O amor livre na aldeia» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «O mistério da Ilha Maldita» e «Hércules contra o Corsário Negro»
ÁGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «O grande ajuste de contas» (17 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Desejo perverso» (17 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «A furia de Jhonny Kidd» (17 anos)
NUNÁLVARES — Ás 21 e 30: «Este difícil amor!» (17 anos).
ODEON — Ás 21 e 30: «Contínuos, á minuta» (12 anos).
CINE-GAIA — Ás 21 e 30: «Madame X» (17 anos)
CINE-ERMESINDE — Ás 21 e 30: «Cem mil dólares para Ringo» (17 anos)
CINE-VITÓRIA — Ás 21 e 30: «Spartaco e os Escravos» (17 anos)
CONSTANTINO NERY — Ás 21 e 30: «O vingador atira á esquerda!» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «Iscadora» (17 anos)
COLISEU — Ás 15 e 30: «A Batalha de Inglaterra» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «A Louca de Chaillot».
BATALHA — Ás 15 e 30: «Velha Raposa» (12 anos).
ESTÚDIO — Ás 15 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Serafino — Amor livre na aldeia» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 15: «O céu vermelho» e «Misterioso Dr. Crippen» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «O grande ajuste de contas» (17 anos)
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «A furia de Johnny Kidd» (17 anos)

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, Rua do Loureiro, 04 (Tel. 3-5075) * **CAMAREIRA**, R. do Heroísmo, 90 (Tel. 5-2583) * **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53 (Tel. 6-0754) * **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (Tel. 2-2884) * **COSTA CABRAL**, R. de Costa Cabral, 1832 (Tel. 4-0780) * **FIGUEIREDO**, Rua do Cedofeita, 125 (Tel. 2-7620) * **FONTE DA MOURA**, R. de Tanger, 463 (Tel. 68-1444) * **MONTE DOS BURGOS**, R. de M. dos Burgos, 802 (Tel. 6-2279) * **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (Tel. 4-7687) * **NOVA AVENIDA**, Av. Fernão Magalhães, 692 (Tel. 5-2290) * **PADRÃO**, L. do Padrão, 342 (Tel. 5-2149 * **PARENTE**, R. das Flores, 114 (Tel. 2-1611) * **POLIBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (Tel. 3-1295) * **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (Tel. 3-6687) * **NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 156

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NA «CASA-MÃE» DO FUTEBOL

«Revisão das normas de distribuição dos fundos das apostas mútuas»

—um dos pontos do programa de trabalho dos novos dirigentes da F. P. F.

Estão empossados, desde ontem, os novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol. A cerimónia foi particularmente concorrida. (Terá o facto significado especial?).

*

A cerimónia foi presidida pelo dr. Leite de Faria — presidente do congresso reconduzido. Ladearam-no o dr. João de Ataíde, em representação da Direcção-Geral dos Desportos; e dr. Campos Figueira, delegado da Associação Provincial de Moçambique.

*

Muita gente. Antigos dirigentes do organismo máximo do futebol nacional, directores de clubes filiados, embaixadores das associações metropolitanas, ultramarinas e das ilhas e outras individualidades ligadas ao «desporto rei».

*

O primeiro discurso foi da autoria do dr. José de Matos Correia, tesoureiro cessante e empossado como presidente da direcção.

Elogiou a acção dos seus antigos companheiros de trabalho, solicitou do dr. João de Ataíde uma colaboração leal — «Não lhe solicito que seja o nosso advogado e, muito menos, que seja o procurador do Governo junto do futebol, mas sim mediador e patrono dos nossos anseios e das nossas aspirações, que, com equidade e fé próprias de almas bem formadas, apresentará á Direcção-Geral para estudo e resolução».

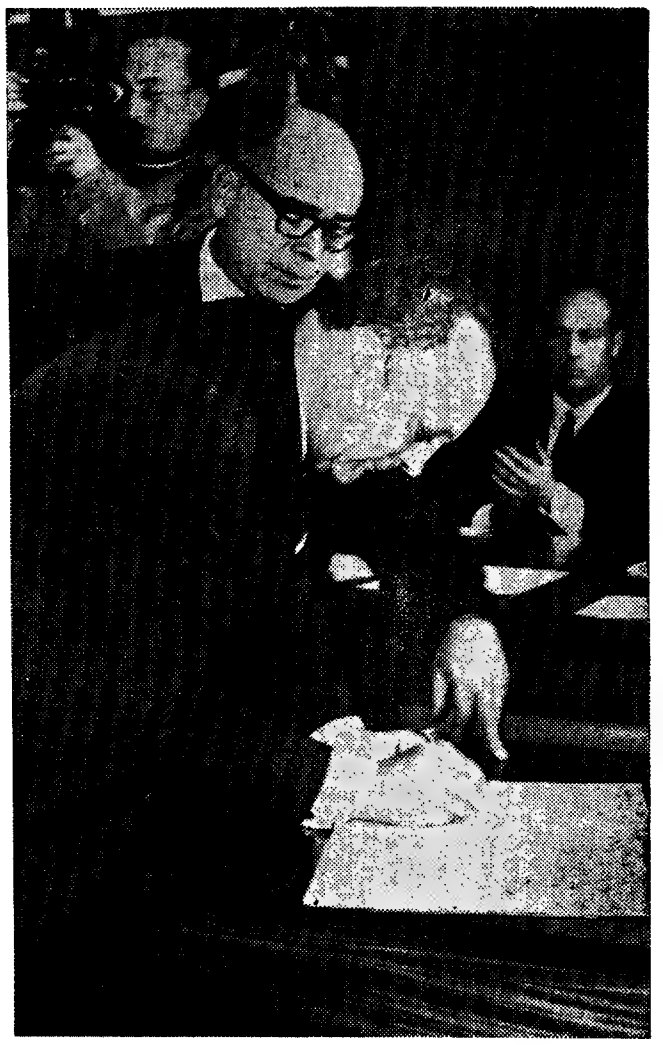
*

Não se limitou, todavia, o actual presidente a essas considerações. Apelou para os órgãos de Informação — informações objectivas. E, a propósito, fez as seguintes afirmações, relativamente á Imprensa escrita: «O vosso campo de acção é ilimitado e tem raízes profundas, pois se os meios audiovisuais de informação são mais incisivos e penetrantes e os de maior contacto emocional, os de informação escrita prestam-se a maior meditação, sendo, por isso, mais profundos no seu efeito, de maior repercussão na opinião pública, aumentando a sua responsabilidade na formação das massas».

*

Como programa de trabalho, que disse ser, afinal, o proposto pela direcção antecessora, incluem os seguintes problemas: *Revisão do estatuto federativo, do regulamento geral e de distribuição de cartões de entrada nos campos de jogos; estudo do seguro de previdência dos jogadores e da distribuição dos campos; revisão das normas de distribuição dos fundos provenientes das apostas mutuas desportivas; fomento da modalidade no seu aspecto técnico e nas infra-estruturas materiais; e problema da arbitragem nos seus multiplos aspectos.*

Outros usaram da palavra para afirmarem o seu voto de confiança e esperança na actividade dos novos corpos gerentes — Justino Pinheiro Machado (Benfica), que não se dispensou — uma vez mais — de afirmar que aguarda, como dirigente atingido, a decisão dos tribunais relativamente ao famigerado caso da aquisição das novas instalações da Federação; Manuel Queirós (A. F. Porto), dr. Galcice Branco (A. F. Lisboa), dr. Alves Vieira (A. F. Santarém), dr. Lívio Borges (A. D. Angola), João da Palma (A. F. Faro) e o dr. João Ataíde (D.-G. Desportos). Este salientou o facto dos mandatos deixarem de ser obrigatóriamente de um só ano, como, por erro ou como consequência «de experiência feita», foi fixado por lei; e as medidas, mediatas e imediatas, concernentes ao fomento da modalidade.



O dr. Matos Correia assinando o termo

Acontecimentos DE ONTEM

NATAÇÃO

Festival de preparação

Na piscina do Areeiro realizou-se mais um festival de natação como preparação para o «Torneio da Páscoa». Os resultados apurados foram os seguintes:

MASCULINOS — *400 m livres, infantis:* 1.º, José Santos Silva (S.L.B.), 6 m e 04,8 s; 2.º, Rodrigo Martinho (S.L.B.), 6 m. e 24,6 s.; *200 m costas:* 1.º, Carlos Heitor e Silva (S.L.B.), 2 m. e 47,4 s.; 2.º, António Alegria (S.A.D.), 3 m. e 54,0 s.; *100 m estilos, infantis:* 1.º José Santos Silva (S.L.B.), 1 m. e 29,2 s.; 2.º, Henrique Vicêncio (S.A.D.), 1 m. e 33,0 s.; *100 m mariposa, juvenis:* 1.º, António Alegria (S.A.D.), 1 m. e 24,1 s.; 2.º, António Coelho Neves (S.L.B.), 1 m. e 26,7 s.; *200 m mariposa, juniores e seniores:* 1.º, Neiva Maciel (S.A.D.), 3 m. e 02,9 s.; 2.º, Artur Trindade (S. A. D.), 3 m. e 13,3 s.

FEMININOS — *100 m bruços, infantis:* 1.ª, Manuela Banha (S.A.D.), 1 m. e 33,6 s.; 2.ª, Ana Martins (C.N.N.), 1 m. e 46,0 s. *400 m livres:* 1.ª, Ana Paula Matos (S.A.D.), 5 m. e 35,5 s.; 2.ª, Ana Patacas (S.A.D.), 5 m. e 48,4 s. *100 m costas, infantis:* 1.ª, Manuela Banha (S.A.D.), 1 m. e 35,0 s.; 2.ª, Maria Tomás (S.A.D.), 1 m. e 40,3 s. *100 m bruços:* 1.ª, Cristina Patacas (S.A.D.), 1 m. e 31,2 s.; 2.ª, Ana Monteiro (S.A.D.), 1 m. e 32,1 s.

BILHAR

Campeonato Nacional a uma tabela

Realizou-se ontem, na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, mais uma jornada do campeonato nacional, a uma tabela. Os resultados verificados foram os seguintes:

F. Amaral (Leixões)-Ilídio Gomes (Indiv.), 144-200; Mário Machado (Benfica)-Cardoso Pereira (Indiv.), 200-72; Mário Ribeiro (Benfica)-Wilson Neves (Porto), 200-96; Mário Machado-Fernando Amaral, 200-154; Cardoso Pereira-Wilson Neves, 200-117; e Mário Ribeiro-Ilídio Gomes, 200-123.

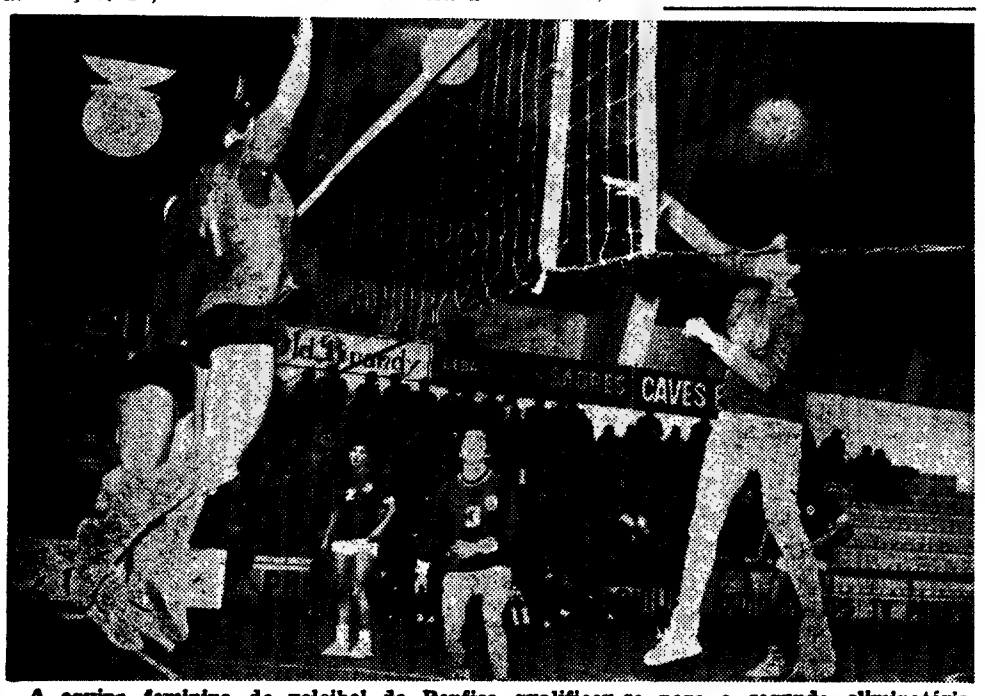
LUTA GRECO-ROMANA

Campeonatos de juniores e de juvenis

Para os campeonatos nacionais de luta greco-romana, nas categorias de juniores e juvenis, verificaram-se, ontem, os seguintes resultados:

SENIORES — Benfica-Desportivo de Runa, 0-7; Belenenses-Académica da Amadora, 5-3; Ateneu Comercial-Sporting, 3-5; e Mercês-Baixa da Banheira, 1-7.

JUVENIS — Belenenses-Académica da Amadora, 5-3.



A equipa feminina de voleibol do Benfica qualificou-se para a segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, ao vencer por 3-0 as austríacas do Blau Gelb. A imagem mostra-nos uma fase desse encontro realizado no Pavilhão do Estádio da Luz

VOLEIBOL FEMININO—TAÇA DOS CAMPEÕES

As «Marias do Benfica» eliminaram as campeãs da Áustria

• Sensacional actuação das portuguesas, que ontem responderam com 3-0 à derrota de Viena por 1-3

A equipa feminina do Benfica qualificou-se para a segunda eliminatória da Taça dos Campeões, em voleibol, ao vencer as austríacas do Blau Gelb, por 3-0 (15-6, 15-8 e 15-3), superando, assim, a desvantagem do primeiro encontro, em Viena.

Na segunda eliminatória, as benfiquistas terão como opositoras as campeãs da Checoslováquia.

Público numeroso, ontem, no Pavilhão da Luz. Sob a arbitragem do espanhol Inocêncio Lopez e do português Alfredo Silva, as equipas alinharam:

BENFICA — Maria José, Margarida Leite, Luísa Marques, Leonor Santos, Graça Ramos, Madalena Canha, Teresa Fernandes e Adelaide Canas.

BLAU GELB — Gertrudes Rundel, Martha Majoros, Elfried Lifka, Herta Skargeth, Hedwig Dorner, Olga Rauscher, Poldi Rehsl, Renate Guwa, Edith Sikora.

Acusando em demasia a responsabilidade do encontro, a equipa do Benfica teve um mau começo, na primeira partida, consentindo 0/3 e 3/5, mercê de maus passes e de bolares falhados. Porém, o público «puxou» pela equipa, e as benfiquistas foram equilibrando o encontro, fazendo 7/5, 12/6 e terminando, com certo á-vontade, pela marca de 15/6.

A facilidade com que terminaram esta partida parece ter afectado a equipa portuguesa, que reiniciou o encontro novamente com algumas falhas, deixando que as austríacas chegassem a 6/4.

A serenidade voltou á equipa e, após excelente recuperação, o Benfica igualou aos 6 e aos 8 pontos, acabando em 15/8.

A emoção pairou no Pavilhão, pois nova vitória do Benfica colocava a equipa na eliminatória seguinte.

Com o público sempre em «jogo», as benfiquistas foram empolgantes, contrastando em absoluto com as austríacas, que acusaram o ambiente. O Benfica, sempre no comando, terminou folgadamente, por 15/3.

Autêntico delírio no Pavilhão da Luz, pois esta primeira vitória das representantes portuguesas coloca-mas na fase seguinte.

A equipa do Benfica fez uma exibição memorável, em que todas as jogadoras actuaram em grande plano, especialmente Teresa Fernandes e Madalena Canha.

A equipa austríaca possui um voleibol evoluído, mas a técnica individual das suas jogadoras não lhes permite melhor aproveitamento.

A arbitragem do espanhol Lopez podemos considerá-la em bom plano.

Decepção entre os austríacos

No final do encontro colhemos algumas impressões e em primeiro lugar ouvimos o polaco *Wilkosch*, treinador do Blau Gelb, que nos confessou:

— *Sinceramente não esperava este desfecho e julgo até que o Benfica se excedeu a si próprio. Acho, no entanto, o resultado justo pelo que se passou em campo, pois a minha equipa estranhou o ambiente e rendeu muito menos do que seria de aguardar.*

Quero fazer uma referência especial a Madalena Canha, pois só ela conseguiu desequilibrar o encontro.

A capitã benfiquista, *Madalena Canha*, também nos declarou:

— *Para lhe dizer com toda a sinceridade esperava ganhar o jogo mas não a eliminatória. O público teve incontestável influência no nosso rendimento e perante a nossa exibição a passagem á eliminatória seguinte julgo-a inteiramente merecida. É certo que as nossas adversárias actuaram muito abaixo do que fizeram em Viena mas com esta nossa exibição pouco mais podiam fazer.*

Ouvimos também o árbitro *Inocêncio Lopez* que nos afirmou:

— *Considero o resultado absolutamente justo e estou muito surpreendido com o nível do encontro e muito especialmente com a equipa do Benfica, que defendeu muito bem e teve no ataque uma eficiência notável.*

O F. C. Porto derrotado em Madrid (3-1)

Em desafio a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Voleibol (2.ª mão da 1.ª eliminatória) o F. C. Porto jogou, ontem á noite, em Madrid, contra o Atlético daquela cidade.

A partida terminou com a derrota da equipa portuguesa por 3-1 (15/5, 9/15, 15/8 e 15/5) que foi assim eliminada da competição.

DESPORTO

No Hipódromo do Campo Grande

Centena e meia de raparigas no torneio de Corta-Mato

Nos terrenos do Hipódromo do Campo Grande disputaram-se, esta manhã, as quatro competições de corta-mato (Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores) no âmbito feminino, que tiveram a participação de centena e meia de raparigas com idades que vão desde os 10 aos 20 anos.

As vitórias nas diversas categorias, repartiram-se por todos os clubes, cabendo á Cuf (Infantis); ao Sporting (Juvenis); ao Vit. de Setubal (Juniores) e ao Benfica (Seniores).

O frio, chuva e lama foram os adversários mais difíceis para os concorrentes. Aqueles três elementos da Natureza tornaram o esforço físico dos concorrentes superior ao pedido normalmente nestas copetições. Foi, portanto, natural, que algumas raparigas findassem as suas provas esgotadas e que tivessem de ser reanimadas.

Eis os resultados técnicos:

Infantis (10, 11 e 12 anos) — 600 metros: 1.ª, Isabel Santos (Cuf), 2 m. 11,6 s.; 2.ª, Ana Pinto (Sp.), 2 m. 13,7 s.; 3.ª, Maria João Baptista (Sp.) 2 m. 14,5 s.; 4.ª, Isabel Bernardes (Bf.), 2 m. 18,5 s.; 5.ª, Ana Saraiva (Bf.), 2 m. 21,7 s.; 6.ª Ana Baptista (V.), 2 m. 26,2 s.

Juniores (13, 14 e 15 anos) — 1000 metros — Escalão A: 1.ª, Maria Helena Morgado (Sp.), 3 m. 26,8 s.; 2.ª, Maria Duarte (Cuf.), 3 m. 34,3 s.; 3.ª, Maria Adelaida Martins (Bf.), 3 m. 35 s.

Juniores (13, 14 e 15 anos) — 1000 metros — Escalão B: 1.ª, Dolores Santos (Cuf.), 3 m. 41,9 s.; 2.ª, Maria Helena Oliveira (Vit.), 3 m. 53.7 s.; 3.ª, Ana Maria Gomes (V.)

Juniores (16, 17 e 18 anos) — 1500 metros: 1.ª, Maria Irene Gomes (V.), 5 m. 45.4 s.; 2.ª, Maria José Cavilha. (Sp.), 5 m. 57,6 s.; 3.ª, Maria do Rosário Carmo (Sp.), 6 m. 7,1 s.; 4.ª, Elisabete Simões (Sp.), 6 m. 11 s.; 5.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 6 m. 11,9 s.; 6.ª, Assunção Rego (Bf.) 6 m. 13,6 s.

Seniores (mais de 19 anos) — 2000 metros: 1.ª, Branca Seabra (Bf.), 8 m. 11,8 s.; 2.ª, Maria Manuela Simões (Bf.), 8 m. 12,6 s.; 3.ª, Fernanda Pinto (Bf.), 8 m. 13 s.; 4.ª, Anabela Santos (Bf.). 8 m. 16,4 s.; 5.ª, Odete Graça (Bf.), 8 m. 17,6 s.; 6.ª, Florinda Sara (Sp.), 9 m. 5,2 s.

Por equipas (Juniores) — 1.ª, Sporting, 9; 2.ª, Benfica 18 pontos. *Em Seniores* — Benfica, 6 pontos.

MARIA IRENE GOMES
vencedora em juniores

O 39.º «RALLYE» MONTE CARLO

Inesperadas facilidades na primeira fase da prova

devido às boas condições das estradas

BAYONNE (França), 18 — (R.) — Os concorrentes ao «Rallye de Monte Carlo» que partiram de Lisboa e de Mónaco atravessaram a noite passada Bayonne, sem incidentes e sem sofrerem penalizações.

Os 12 carros e os seus respectivos volantes, que partiram de Lisboa, chegaram a esta cidade francesa em excelentes condições, incluindo o finlandês Timo Makinen, vencedor de 1965, que faz a prova num Ford-Escort.

A chegada, Makinen declarou que o tempo e as estradas se tinham mostrado de tão bom cariz que mais pareceu «um passeio ao sol» do que um «rallye» cheio de dureza. Afirmou que os concorrentes partidos da capital portuguesa haviam permanecido juntos durante todo o caminho: «Fomos 12 a partir de Lisboa e aqui chegámos todos sem novidade».

Bom estado geral das estradas

As tripulações saídas de Dover, Reims e Francfort, que seguiam um itinerário através do Oeste da França, não encontraram dificuldades nenhumas. Alguns concorrentes lamentaram não lhes ter deparado regelo ou neve para dar mais emoção á prova.

No entanto, dez concorrentes dos 183 que iniciaram a prova já ontem tinham desistido. Um dos favoritos — o francês Andruet — apenas percorreu cerca de 300 km, abandonando por não ter parado num «contrôle» de passagem. Este incidente representa um sério golpe nas aspirações da «Alpine-Renault» e aumenta as possibilidades da «Porsche», da «Lancia» e da «Ford».

Os italianos Bisulli e Zanuccoli, cujo carro sofreu um acidente, estão hospitalizados mas livres de perigo.

Bom tempo

PARIS, 18 — (F. P.) A segunda noite do 39.º «Rallye» de Monte Carlo foi a continuação do passado. As estradas em bom estado, o clima ameno para a época, pouco nevoeiro nos diversos itinerários fazem com que continuem em prova 173 dos 183 concorrentes á partida.

As dezanove equipas do itinerário de Atenas foram assinaladas dentro dos prazos em Serajevo, sem penalidades e continuaram para Split. Em França, as 27 equipas do percurso de Remims foram controladas esta manhã ás 7 e 30 h., dentro do tempo marcado.

O tempo e as estradas continuam normais.

XVI «RALLYE» NOCTURNO DO SPORTING

Carpinteiro Albino (Saab 96 V4) provável vencedor

Com a prova de estrada de 1025,9 quilómetros divididos em duas etapas, com uma neutralização de hora e meia em S. Pedro Dias (Vila Nova de Poiares), prosseguiu hoje o XVI «Rallye» Nocturno do Sporting, prova que teve o seu início ontem, pelas 17 horas, junto ao Estádio Alvalade. Pela sua extensão e dureza, a competição conta apenas com 13 concorrentes pelo numero elevado de desistências entre as quais avulta a dos favoritos, o eng.º Heitor de Morais, Luís Neto e Lamy Viçoso, todos por avarias mecanicas.

No final da primeira etapa estavam em prova, Francisco Santos, Carpinteiro Albino, Américo Nunes, César Torres, Manuel Sim-Sim, Miguel Correia, Fernando Baptista, Jorge Nascimento, Carlos Moura, Sarmento Rebelo, Rodrigues Carvalho, João Couto Fragoso e Giovani.

Na segunda parte do percurso e á passagem do «contrôle» florestal da Lousã, os concorrentes passaram pela seguinte ordem: Américo Nunes, Carpinteiro Albino, Francisco Santos, Jorge Nascimento, César Torres, Sarmento Rebelo, Fernando Baptista, Carlos Moura Pinheiro, João Couto Fragoso, Giovani Salvi e Miguel Correia.

Dada a forma como está a decorrer a prova tudo parece indicar que Carpinteiro Albino poderá vir a ser o vencedor.

O primeiro concorrente a chegar ao Estádio José Alvalade foi Américo Nunes (Porsche 915), ás 11.42. Seguiram-se com pequenos intervalos Carpinteiro Albino (Saab), Jorge Nascimento (BMW 2002 TI), César Torres (Austin Cooper S), Fernando Baptista (Austin 1800), Francisco Santos (Ford Escort TC), Sarmento Rebelo (NSU-TTS), Carlos Moura Pinheiro (Fiat 125), Couto Fragoso (BMW 2002), Giovani Salwi (NSUTTS) e Miguel Correia (BMW 2002 TI), uincos sobreviventes da dificílima prova com que abriu o Campeonato Nacional de Rallys.

CUSTARÁ 12 MIL CONTOS

O FUTURO AUTÓDROMO DE LUANDA

LUANDA, 18 — (L.) — Na sede do Automóvel de Touring Clube de Angola, realizou-se uma reunião da comissão responsável pela construção do futuro autódromo da cidade de Luanda com representantes da Imprensa e outros elementos ligados ao automobilismo.

No uso da palavra, o eng. Couto Pires agradeceu a presença dos convidados e, depois de referir as contrariedades enfrentadas pelo plano inicial que previa a construção de um autódromo na Samba, falou da actual conjugação de esforços da «Écurie Palanca Negra» e do Casper Motor, à qual o ATCA se uniu e que, tudo indica, levará a bom termo a concretização da obra almejada.

Para já, como disse o eng. Couto Pires, existe o terreno cedido pela Câmara, além de um subsídio de 500 contos e a colaboração indispensável do Secretário Provincial das Obras Públicas e do Laboratório de Engenharia de Angola.

Encontra-se feito o traçado da pista e o estudo dos esgotos das água pluviais e dentro de dias estará pronto o projecto do primeiro troço da pista.

Conta-se, também, com o apoio do Governo Geral, tendo sido assegurado um subsídio cujo montante ainda não está assente.

Há, ainda, o apoio de diversas empresas particulares traduzido em combustíveis e materiais de construção.

Por ultimo foram divulgados os seguintes dados básicos sobre o autódromo de Luanda: O desenho, em planta, é semelhante ao do circuito de Brands Hatch; O seu perímetro será de cerca de 3850 metros; A largura da pista, variável, tem no mínimo oito metros; A recta mais longa terá cerca de 600 metros, sendo iniciada por um S, que além de espectacular exigirá perícia dos condutores; As bancadas, que serão construídas por fases progressivas, comportarão mais de vinte mil pessoas, e disporão de camarotes de onde se verá toda a pista;

Outras informações prestadas pelo eng. Couto Pires:

— Será o ATCA a superintender no autódromo, isto muito embora ele fique sendo pertença da Camara Municipal.

— Muito embora seja difícil fazer uma estimativa do custo da obra, isto em face dos auxílios que se irão receber, pensa-se que o custo do autódromo se elevará a cerca de 12 000 contos.

— Agora vai-se entrar numa fase de angariamento de «comparticipações», ou seja, aquilo a que se convencionou chamar de «lançamento da primeira pedra». E, entre outros donativos, um deles veio já de Moçambique: 5000$00 do conhecido «volante» A. Botequilha.

FOI INAUGURADA A SEDE PRÓPRIA DO CLUBE DA MOITA DO NORTE

MOITA DO NORTE (Barquinha), 17 — Encerraram-se com brilho as festas comemorativas da inauguração do importante imóvel que o Clube União de Recreios dedicada e generosamente erguera para sua sede.

Na sessão cultural, presidida pelo sr. Julio Godinho, presidente honorário, foi orador o sr. dr. Joaquim Armault Pombeiro.

O presidente da direcção, sr. Armando R. Oliveira, que fez a apresentação e o elogio do orador, prestou homenagem á Imprensa diária e regionalista e Rádio.

Eleitos novos dirigentes do Illiabum Clube (Ílhavo)

ÍLAVO, 18. — Em reunião da Assembleia geral do Illiabum Clube, presidida pelo eng.º José Manuel Cachim, foram eleitos os corpos gerentes da prestigiosa agremiação, aos quais presidem á assembleia-geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Amadeu Agra, eng.º João Fonseca e José da Velha Ramalheira.

Depois de lido o relatório e contas, que foram aprovados por unanimidade, o presidente do conselho fiscal leu o parecer respectivo e propôs um voto de louvor á direcção cessante que foi aprovado, também por unanimidade. A assembleia, de pé, ovacionou, vibrantemente, toda a direcção, e muito especialmente o presidente, vice-presidente e director da secção desportiva, respectivamente, srs. eng. João Fonseca, José Manuel Parada e José Amçã.

Usaram, ainda, da palavra os srs. Joaquim Ferreira Jorge, prof. João Marques Ramalheira, capitão João Sousa e, por fim, o sr. eng.º João Fonseca, que pôs em relevo o auxílio prestado ao Clube pelo presidente da Câmara, dr. Amadeu Euripedes Cachim.

As contas acusam um saldo apreciável.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

UNIÃO DE TOMAR-SPORTING

DOMINGO, 25 DE JANEIRO

A C. P. organiza, em colaboração com o «Sporting Club de Portugal», um comboio especial de Lisboa a Tomar, e volta, no dia 25 do corrente, por ocasião do desafio de futebol «União de Tomar-Sporting», ao preço de 55$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Rego)	9-40
Chegada a Tomar	12-13
Partida de Tomar	18-50
Chegada a Lisboa (Rego)	21-24

Bilhetes á venda na Sede do Sporting Clube de Portugal e nas estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rego).

Totobola

QUASE 6300 CONTOS PARA PRÉMIOS

Com o reatamento do «Nacional» de futebol, o concurso n.º 20 do Totobola regista uma subida no montante para prémios. Embora os numeros sejam provisórios a informação estatística é bastante elucidativa:

Matrizes, 1 030 149; apostas, 9 014 791; receita global, 13 522 186$50; montante para prémios, 6 287 816$70; valor de cada prémio, 3 143 908$40.

BADMINTON

Benfica — campeão do Sul

Foram os seguintes os resultados apurados na penultima jornada do campenato do sul de badminton:

Benfica (B)-C. I. F., 1-6; e Benfica-Lisboa Ginásio, 5-0. O Benfica é virtual campeão.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Ciclismo internacional

MERCKX E AGOSTINHO

ANUNCIADOS COMO «VEDETAS» DA «VOLTA AO LEVANTE»

O ciclismo internacional começa a mover-se, com vista á próxima época de estrada, que vai «arrancar» com a «Volta a Andaluzia», já na segunda semana do próximo mês de Fevereiro.

A esta tradicional competição, primeira do calendário internacional, seguir-se-á, como, também, é já hábito, a «Volta ao Levante», outra corrida de envergadura e que desfruta de grande prestígio.

A Espanha dá, pois, o «tiro de partida» que há-de pôr em marcha o autêntico carrossel do ciclismo europeu. A ronda andaluza está práticamente montada. Os organizadores de Málaga dão, agora, os últimos retoques em toda a engrenagem da prova. Nesse momento, o problema número um, aquele que consista todas as suas atenções e o da participação, tanto de equipas nacionais como estrangeiras. Entre estas está para apreciação

MERCKX

dos organizadores malaguenhos a candidatura do Benfica, cujos dirigentes aguardam notícias por estes dias.

Entretanto, a «Volta ao Levante» começa a ganhar forma. Esta competição está programada para os primeiros dias de Março, como já vem sendo de tradição. As datas escolhidas este ano foram 2 a 8 de Março.

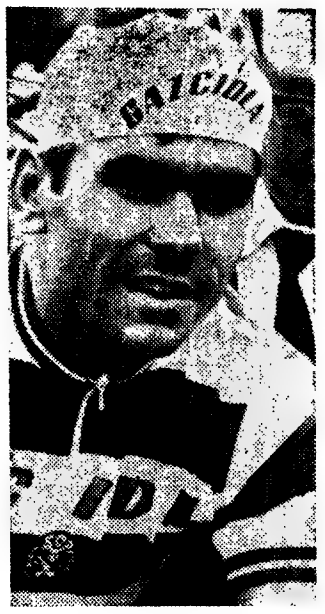
Uma das maiores preocupações dos seus promotores consiste em assegurar a presença de equipas estrangeiras, pois só assim a prova terá a projecção que se pretende.

Segundo as ultimas informações, prevê-se a participação de sete equipas, três delas estrangeiras. A ideia inicial era a de convidar, apenas, duas formações estrangeiras, mas como foi decidido que as equipas sejam compostas por oito corredores, ficou margem orçamental para aumentar a lista de concorrentes com mais um grupo de além-fronteiras.

No que se refere á participação de estrangeiros, os dirigentes valencianos estão em negociações com a Faema, Salvarani e Mercier-Fagor, além do Sporting, com Joaquim Agostinho e Leonel Miranda.

Os organizadores levantinos contam com a presença do Sporting como certa, dado que as negociações com os dirigentes «leoninos», ao que se diz, têm decorrido de forma muito animadora. Joaquim Agostinho é anunciado como uma das principais vedetas que provávelmente disputarão a «Volta ao Levante».

No que se refere, á Faema, as negociações estão também bem encaminhadas, principalmente os contactos com Eddy Merckx



J. AGOSTINHO

que foi o vencedor da prova no ano passado.

Entretanto, os mentores da prova valenciana estão, também, envidando todos os esforços no sentido de conseguir que a Mercier-Fagor apresente a sua equipa integrada de Poulidor, Perurena e Errandonea.

A Salvaroni limitou-se a pedir pormenores sobre o itinerário, mas ainda nada decidiram.

Em relação ao traçado da prova já se sabe que serão finais etapa Elche, Benidorm, Buñol, Eliana, Benicarló e Valência, sendo a partida de Orihuela. Percurso práticamente plano, pois, apenas, inclui a subida de La Carrasqueta.

A prova orçará em um milhão e setecentas mil pesetas.

Notícias breves

■ Eddy Merckx, formando equipa com Stevens, participará nos «Seis Dias de Milão» que se disputa de 14 a 20 de Fevereiro. Também estarão presentes, entre outros, Motta, Post, Zandegu, Godefroot, Altig e Severyns.

■ A equipa espanhola da Kas pediu a sua inscrição na «Volta á França» deste ano. A Kas venceu o Tour por equipas em 1965 e 1966.

■ O grupo italiano Scic, a que pertencem Adorni, Armani, Benfatto, Casalini, Conti, Denti, Durante, Michelotto Polidori e outros, fez a sua apresentação oficial em Parma. Foi anunciada a sua participação nas Voltas á Itália, Suíça e França.

Provas da A. F. L.

ATLÉTICO: novo «guia» do Distrital de Reservas

Nos jogos correspondentes á décima sexta jornada (que aliás ficou incompleta pelo adiamento da partida Sintrense - Odivelas), prosseguiu o Distrital de Reservas (2.ª 3.ª Divisões) da A. F. L. Os resultados apurados foram os seguintes: Alhandra-Estoril, 1-1 (1-1); Casa Pia-Torriense, 0-0 (0-1), Oriental-Atlético, 1-3 (1-2) e Sacavenense-U. Algés, 2 2 (1-2).

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Classificação: Atlético (29 -9) e Oriental (36-16), 41 pontos; Sintrense (30-11), 36; Alhandra (21 - 15), 33; Casa Pia (22-22), 30; Estoril (16 - 20) e Sacavenense (15-25), 29; Odivelas-Torriense (12-27), 27; U. Algés (10-41), 23.

Torneio de Futebol dos Órgãos de Informação

Resultados dos jogos da segunda jornada do Torneio de Futebol dos Orgãos de Informação: Diário de Notícias-J. Comércio, 9-0; Mundo Desportivo - Capital, 4-0; Diário Popular-R. Universidade, 2-0; Século-R. T. P., 2-2.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

DESPORTO DESPORTO DESP

ATLETISMO

Testes de experiência no Benfica

A secção de atletismo do Benfica promove ás 4.as feiras, ás 21 e 30 horas e aos domingos, ás 10 horas, na pista do Campo Grande, testes de experiência para rapazes e raparigas, dos 10 aos 19 anos, que queiram praticar a modalidade.

Juízes (masculinos e femininos)

Na sede da Comissão Central de Juízes de Atletismo, na Rua do Arco do Cego, 90, 5.º, está aberta a inscrição de candidatos a juízes de atletismo (masculinos e femininos), que pode ser feita todas as terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 19 e 30 ás 21 horas.

PORTUGAL-ALEMANHA, EM ANDEBOL

Atenção a Lubking

—532 golos «internacionais»

A equipa da Alemanha em preparação para o «Mundial», defronta o conjunto de Portugal, no Porto, no próximo domingo, depois de defrontar a Espanha, na sexta-feira anterior, seguindo depois para a Hungria e Jugoslávia.

De registar o facto de nos 17 jogadores que formam a equipa visitante, todos internacionais, nada menos que oito terem a idade de «esperanças», afinal o mesmo que sucede na equipa portuguesa, critério que muito tem sido criticado!

A caravana é constituida por 23 pessoas: presidente, tesoureiro, secretário - geral da Federação; treinador e adjunto, massagista e os seguintes jogadores, indicando-se os clubes a que pertencem, a idade, as internacionalizações e os golos marcados nesses jogos:

Guarda-redes — Hans Jurgen Bode (Hamburgo), 28 anos, 33 internacionalizações; Klaus Kater (Gummersbach), 21, 6; Bernd Potak (Gummersbach), 27, 8; Uwe Rathjen (Goppingen), 26, 9.

Jogadores em campo — Herning Ahrendsen (Kiel), 21 anos, 17 internacionalizações, (22 golos); Jochen Brand (Gummersbach), 25, 18, (21); Peter Bucher (Goppingen), 22, 22, (48); Jochen Feldho (Gummersbach), 22, 31, (48); Diethard Finkelmann (Fuchse), 29, 13, (3); Peter Gortz (Schwartan), 22, 3, (5); Herbert Lubking (Dankersen), 28, 101, (532); Heiner Moller (Dortmun), 21, 17, (26); Max Muller (Goppingen), 24, 28, (72); Peter Neuhaus (Wellinghofen), 24, 32, (21); Herbert Rogge (Schwartan), 22, 4, (1); Hans Gunter (Gummersbach), 27, 30, (151); Herbert Wehnert (Dietvempath), 22, 17, (32).

Seleccionador-treinador nacional: Werner Vick.

«VOLTA À FRANÇA» — 1970

VINTE E TRÊS ETA

E UM TOTAL DE 4337

A espantosa «máquina» administrativa, técnica e comercial que todos os anos faz a montagem da «Volta à França», é, dentro do ciclismo internacional, a mais perfeita e eficiente organização que se conhece. Com uma regularidade e uma precisão impecáveis a equipa que tem a seu cargo a complexa tarefa de assegurar a execução prática dos renovados planos concebidos anualmente para cada «Tour», acaba de apresentar oficialmente a estrutura da importante prova para este ano.

E os organizadores não se limitam a definir apenas linhas gerais. Com uma confortável antecedência — mais de seis meses — e em cerimónia em tudo digna da grandeza do «Tour», Jacques Godet e Félix Levitan, sem dúvida, duas figuras de relevo dentro da complexa equipa organizadora, acabam de revelar larga soma de pormenores que nos dizem o que vai ser esta 57.ª edição da prova.

Vinte e três etapas

O «Tour-70» principiará em Limoges no dia 26 de Junho, com uma etapa no sistema de contra-relógio individual e terminará em Paris, como é de tradição, no dia 19 de Julho com outro contra-relógio individual, seguindo o figurino dos últimos anos.

O itinerário, que totaliza 4337 km em 23 etapas, é o seguinte:

26/6 — Contra-relógio individual em Limoges, na distância de 7 km.

27/6 — La Rochelle-Angers, 200 km.

29/6 — Angers-Ulm, contra-relógio por equipas, 12 km; e Angers-Rennes, 140 km.

30/6 — Rennes-Lisieux, 215.

1/7 — Lisieux-Rouen, 157.

2/7 — Rouen-Valenciennes, 230.

3/7 — Valenciennes-Forest (Bélgica), 117; e Circuito de Forest, contra-relógio individual, 7.

4/7 — Forest-Felsberg (Sarre), 220

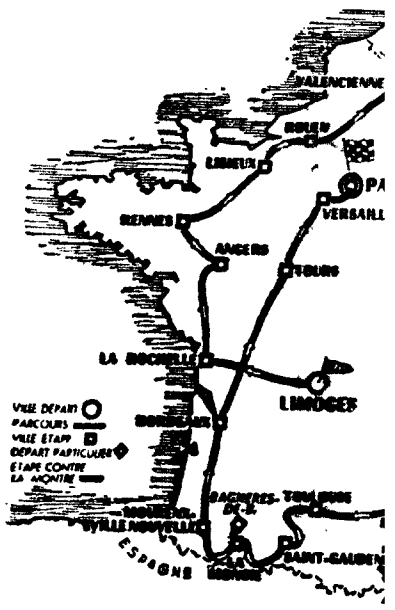
5/7 — Felsberg-Mulhouse, 250.

6/7 — Belfort-Divonne-les-Bains, 240.

7/7 — Circuito do Lago de Divonne, 8,300; e Divonne-les-Bains-Thonon - les - Bains, 139.

8/7 — Thonon - les - Bains-Grenoble, 194.

9/7 — Grenoble-Gap, 193.



correio diese

Saiu já mais um número de CORREIO DIESE, que inclui assuntos de capital importância para a saúde da população portuguesa, entre os quais destacamos:

Aos homens de boa vontade + solo e saúde + aberto o processo dos ciclamatos + a lua na terra + a arte de tossir + à mesa arme-se contra o frio + vítimas do frio + organize melhor as refeições + como não ficar viúva aos 40 anos + música curativa + varizes problema de trânsito + faça o seu exame de consciência + a Sr.ª D. Maçã + em luta contra o ácido úrico + febre, gripe: comer ou não? + a dieta põe os pontos nos ii... + correio diese juvenil + os problemas sanitários de uma cantina na empresa + o fim do mundo e as secções habituais.

Se está interessado em receber graciosamente este número do CORREIO DIESE basta recortar o cupão anexo e enviá-lo à DIESE — Apartado 1382 — Lisboa-1

DL — 33

Agradeço remetam, sem mais encargos para mim, o número do CORREIO DIESE, acima mencionado.

Nome .....

Morada .....

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

SPORTO DESPORTO

1970

ETAPAS

37 KMS

10/7 — Gap-Mont Ventoux, 170.
11/7 — Carpentras - Montpellier, 150.
12/7 — Montpellier-Toulouse, 250
13/7 — Toulouse-Saint Gauden, 187.
14/7 — Saint Gaudens-La Mongie, 136.
15/7 — Bagneres le Bigone-Moureux Ville Nouvelle, 195.
16/7 — Moureux-Bordeus, 215; e Circuito de Bordeus, 8 (contra-relógio).
17/7 — Bordeu-Tours, 193.
18/7 — Tours - Versailles, 235
19/7 — Versailles-Paris, 48 (contra - relógio individual).

Novas bonificações

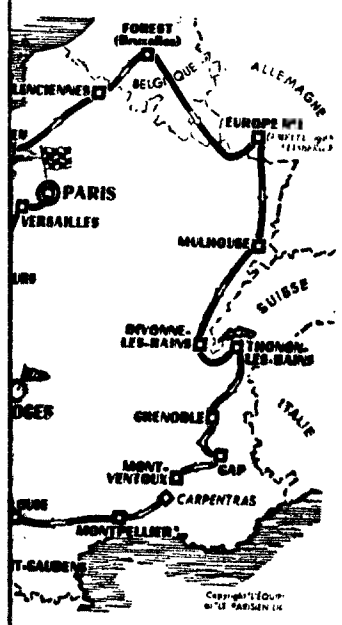
O prazo para as inscrições termina em 15 de Abril próximo sendo feita no dia 10 de Junho a selecção definitiva das 14 equipas que participam na prova. Cada equipa terá de apresentar, pelo menos, sete corredores da mesma nacionalidade.

O sistema de bonificações foi profundamente modificado. De tal modo que o vencedor de cada etapa será beneficiado com 20 segundos, o segundo classificado terá 10 segundos e o terceiro 5.

As bonificações para a classificação por pontos também foram alteradas, passando a ser de 30, 23 e 17, respectivamente, para os três primeiros. A partir do 4.º classificado a pontuação é a mesma dos anos anteriores.

Os quinze primeiros, tanto nas etapas de montanha como nas etapas contra-relógio, recebem uma pontuação de 15 a 1, respectivamente.

Foi também criada para 1970 uma classificação combinada, da classificação por pontos e da classificação do «Prémio da Montanha».



TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

Helenio Herrera é o produtor e a vedeta do filme espanhol «Ditirambo». Ei-lo ao lado da artista espanhola Charo Lopez com quem contracenou no referido filme

Helénio Herrera não quer cabeludos na sua equipa

Os treinadores dos clubes italianos declararam «guerra» aos «guedelhudos do futebol». Todos aqueles que resolveram adoptar o figurino da farta cabeleira de George Best têm sido alvo de uma perseguição implacável. Barbas e patilhas compridas, tipo «hippie», também, estão proibidas.

Um a um, os responsáveis das equipas transalpinas foram tomando medidas drásticas para acabar com essa moda, que não é própria de desportistas.

O técnico do Roma, Helénio Herrera, argumenta que o cabelo comprido impede os jogadores de cabecearem a bola com precisão. O discutido treinador chegou mesmo a escrever a seguinte recomendação no quadro negro existente nos balneários: «Todos os jogadores devem controlar o seu peso, o seu cabelo e as suas patilhas, por razões técnicas».

Entretanto, os treinadoresdo Milan do Inter, que começaram por sugerir aos seus jogadores o corte de cabelo clássico, como não tivesse sido acatada tal sugestão, para verem cumpridas as suas ordens tiveram de os ameaçar com a aplicação de multas.

E, assim, estão desaparecendo os jogadores cabeludos dos estádios italianos.

Estas medidas, impostas em primeiro lugar por Helénio Herrera levantou grande controvérsia em Inglaterra, tendo sido manifestadas as mais desencontradas opiniões.

Enquanto uns concordam em que H. H. tem razão, pois não se pode controlar convenientemente o esférico, em passes e remates de cabeça, quando se tem uma grande poupa de cabelo, além de que impede a visibilidade, outros acham que tal proibição é uma prepotência de que H. H. se serve para fazer a sua propaganda.

Em Inglaterra existem muitos jogadores cabeludos, entre os quais figuram os famosos George Best e John Fiztpatrick, do Manchester United e Peter Marinello nova aquisição do Arsenal.

Os técnicos britânicos ainda não disseram nada de oficial aos seus jogadores e Fiztpatrick, por seu turno afirmou: «Não creio que o meu cabelo tenha qualquer influência no meu jogo»

O futebol pelo Mundo

QUATRO ESTRANGEIROS EM CADA EQUIPA BELGA

■ *Foi anunciado que a Liga Nacional Belga de clubes da I e II Divisões procederá a um estudo sobre a possibilidade de aumentar de três para quatro o numero de jogadores estrangeiros autorizados a alinhar em cada equipa.*

■ A Argentina tem um novo seleccionador nacional. Trata-se de Pizutti, o qual se encarregará também da selecção de juniores.

■ *O «internacional» escocês, Johnston, do Glasgow Rangers, foi suspenso por 21 dias e multado em 50 libras esterlinas em consequência de ter sido expulso no encontro com o Clyde.*

■ O Sevilha foi autorizado pela Federação Espanhola de Futebol a disputar um encontro particular no seu campo contra a selecção da Checoslováquia. Falta agora determinar a data. Tanto pode ser a 8 como a 22 de Fevereiro, datas livres do calendário espanhol. No entanto parece mais provável que o encontro venha a realizar-se em 18 de Fevereiro. Os checos pretendem fazer ainda um segundo jogo em Espanha

■ *Daucik que já treinou há anos o F. C. Porto, e seu filho Yanko, que também alinhou por essa altura na equipa das Antas, foram contratados pelo San Andrés que se encontra no último lugar da II Divisão. Os dirigentes do popular clube de Barcelona esperam ainda salvar o clube da baixa de divisão.*

■ O Campeonato Continental dos Vencedores das Taças realiza-se em Quito, entre 8 e 15 de Março Participam os representantes do Paraguai, Venezuela e Colômbia, além do Nacional equatoriano

■ *Um caso verdadeiramente insólito acaba de registar-se no futebol paraguaio. Nada menos de sete jogadores do Cerro Porteño apresentaram à direcção do clube uma exposição em que solicitam os seus respectivos «passes» para poderem alinhar nas equipas que disputam a «Taça Libertadores da América». Assinam essa petição os seguintes jogadores, todos eles titulares internacionais: Artemio Villanueva, Severiano Irala, Valentin Mendoza, Celino Mora, Saturnino Arrua, Justiniano e Hugo González. Os dirigentes do Cerro Porteño indeferiram, naturalmente, a pretensão.*

■ O Atlético de Madrid, que comanda o campeonato de Espanha foi convidado a disputar dois jogos em Caracas em 4 e 7 de Fevereiro próximo. O técnico Marcel Domingo é quem decidirá da conveniência desta viagem.

MORADIA E TERRENOS

Vendem-se: Moradia em Carcavelos, preço 850 contos — Andar a 50 metros da praia de Carcavelos, local maravilhoso, preço 420 contos — Quintinha perto do Estoril, preço 420 contos — Terreno para indústria ou armazéns no Casal do Marco, à saída da auto-estrada da ponte sobre o Tejo — Lotes de terreno para moradias, com deslumbrantes vistas e nos melhores locais da Costa da Caparica, Caxias, Parede e Cascais, vendemos os terrenos ou construímos por encomenda ao gosto do comprador. Os preços são sujeitos a oferta e facilita-se pagamento em tudo e dão-se rigorosas referências de pessoas para quem construímos por encomenda. Trata a firma proprietária e construtora Tecnicimento, Av. 5 de Outubro, 31-r/s., Lisboa-1, Tels., 539773 e 539774 escritório e 771664 residência.

DEPOIS DE MILHARES DE EXPERIÊNCIAS

OS CIENTISTAS DESCOBREM O SUPERALIMENTO VITAMINADO DYNAVIT

Muitas pessoas que se sentiam fracas, esgotadas e anémicas têm agora uma outra vida, têm mais energia, outra vitalidade

A maior parte das pessoas anda fatigada Isto mesmo sem estarem submetidas a um trabalho físico ou mental exagerado. Muitas pessoas sentem-se fracas, completamente esgotadas. Verificou-se que isso é devido, muitas vezes, à alimentação pobre em vitaminas do complexo B e ferro.

EXPERIÊNCIA REPETIDA MILHARES DE VEZES

Um pombo alimentado só com pão branco, ao fim de 15 dias, não se pode aguentar nas patas. O seu sistema nervoso é duramente atingido pela falta de vitaminas do complexo B. É a isso que se chama a polinevrite. O sistema nervoso do pombo fica paralizado, incapaz de coordenar os movimentos. (Fenómeno semelhante produz-se no homem, se a sua alimentação é pobre em vitaminas do complexo B). Basta tomar alguns gramas de Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT, para os restabelecer em poucas horas. Isto porque a DYNAVIT é a fonte natural mais abundante em vitaminas do complexo B e ferro

Astronauta M Scott Carpenter, primeiro piloto na segunda missão tripulada dos Estados Unidos. A alimentação dos astronautas é reforçada com alimentos ricos em complexo B e ferro

Algumas horas antes, este pombo estava por terra, completamente aniquilado, sem forças Bastaram alguns gramas de DYNAVIT para o recuperar Agora está óptimo, cheio de vivacidade e energia, com o sistema nervoso totalmente recuperado A acção da Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT sobre os seres humanos é exactamente a mesma que nos pombos

...TAMBÉM COM SOLDADOS

Milhares de soldados receberam 5 gramas de levedura incorporados na sua alimentação diária. Isto foi suficiente para dar outra resistência e outra «endurance» a estes homens. Durante as experiências não foram atingidos por gripe, resfriamentos, furunculose e outras doenças como as que mantiveram a alimentação normal

...OS ASTRONAUTAS

Nas viagens espaciais o organismo está sujeito a enorme desgaste. Os cientistas procuram compensá-lo com uma alimentação rica em vitaminas do complexo B. A Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT é a fonte natural mais abundante em vitaminas do complexo B e ferro (dois fortificantes indispensáveis ao organismo)

...E COM ATLETAS

Todos os desportistas a quem é dada a Levedura Estabilizada DYNAVIT conseguem melhores marcas. Conseguem mais capacidade de realização e mais resistência. São mais lutadores e dão mais rendimento atlético, sem tanto esforço. A sua «forma» é outra, bem diferente da que os outros apresentam

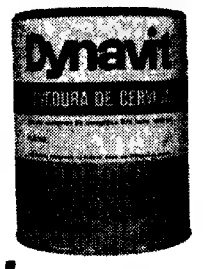
...NÓS TAMBÉM

Todos os dias ingerimos alimentos que não têm a quantidade suficiente de vitaminas do complexo B e ferro. E isso enfraquece-nos. Basta juntar à nossa alimentação uma pequena quantidade de DYNAVIT para adquirirmos o vigor, elasticidade física e mental de que precisamos. Assim que você começa a tomar DYNAVIT, ràpidamente consegue energia e vitalidade — aquele bem-estar que tanta falta lhe faz.

PREENCHA E COLE O CUPÃO ABAIXO NUM POSTAL E REMETA-O PARA:

diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
AV. DA REPÚBLICA, 46, R/C.
LISBOA-1



PEÇO QUE ME ENVIEM NA VOLTA DO CORREIO: D. L.

☐ Embalagens de DYNAVIT em flocos (200 g) ..... 60$

☐ Embalagem de DYNAVIT em pó (300 g) ..... 60$

NOME .....

MORADA .....

DESPORTO

CICLISMO

A Federação entregou os prémios da temporada de 1969-70

Na sede da Federação de Ciclismo, procedeu-se, ontem, à noite, á distribuição dos prémios da época de 1969-70.

Presidiu ao acto, o sr. Idalino Freitas, presidente da Federação, que estava ladeado pelos restantes membros da Direcção.

Ao usar da palavra, o presidente, depois de saudar os delegados presentes, manifestou a viva satisfação da Federação poder, a tempo e horas, fazer a distribuição dos prémios, da temporada de 1969-70.

Referiu-se em seguida ao desenvolvimento do ciclismo português e á sua projecção além-fronteiras, projecção a que vários ciclistas nacionais não foram alheios, especialmente, Joaquim Agostinho e Leonel Miranda, ambos do Sporting.

Justificou depois a ausência de um representante da Direcção-Geral dos Desportos, ao acto, e agradeceu a presença dos representantes dos clubes que têm intervindo em competições de ciclismo.

A terminar historiou o papel da Imprensa, especializada ou não, na propaganda da modalidade, e a sua valiosa colaboração no desenrolar da obra Federativa e nas provas que se efectuaram.

Em suspenso a classificação do 1.º e 2.º lugares colectivos da «32.ª Volta a Portugal»

Estiveram presentes ao acto, directores dos seguintes clubes: Benfica, Sangalhos, F. C. do Porto, Ginásio de Tavira, e Ambar. O Sporting credenciou um contínuo que se apresentou fardado e que recebeu os prémios que competiam áquele clube.

Os prémios entregues referiam-se: aos Campeonatos Nacionais de 1969, em todas as categorias; 39.ª Porto-Lisboa; 11.ª Lisboa-Porto e 32.ª Volta a Portugal.

Para esta ultima competição os prémios pecuniários ficaram, assim, distribuídos: Sporting, 41 565$00; Benfica, 66 176$60; Sangalhos, 43 196$60; F. C. do Porto, 45 286$60; G. D. Ambar, 8750$00; Ginásio Clube Tavira, 16 575$00; G. D. Coelima, 3400$00.

Antes de encerrar a sessão de distribuição dos prémios, o presidente da Federação deu explicações quanto ao assunto da classificação por equipas da «Volta a Portugal», firmando que as taças referentes ao 1.º e 2.º lugares, não poderiam ser entregues, pois o protesto apresentado pelo F. C. do Porto e referente á classificação, estava ainda a ser apreciado pelo Conselho Jurisdicional da F. P. C.

Entretanto, e como a solução daquele caso não implicava qualquer alteração da classificação a partir do terceiro lugar, procederia, portanto, a entrega daqueles troféus que recaíram nos seguintes clubes: 3.º, Benfica; 4.º, Sangalhos; 5.º, Ginásio de Tavira.

Na Federação Portuguesa de Ciclismo distribuíram-se ontem á noite os prémios relativos á Volta a Portugal em bicicleta.

«REGIONAL» DE ANDEBOL

OS FAVORITOS GANHARAM MAS COM DIFICULDADE

Mais uma jornada do campeonato regional de andebol de sete, com resultados que se podem considerar normais e que foram os seguintes:

P. Manuel-Técnico	15-14
Belenenses-Almada	25-23
Benfica-C. N. O. C. A.	26-23

Em qualquer dos encontros os triunfos não foram alcançados fácilmente e bem poderiam ter sorrido aos vencidos. No entanto, os vencedores foram, de facto, as equipas que se superiorizaram o suficiente para justificar o triunfo.

De registar que no Benfica apenas dois jogadores da habitual equipa titular, o guarda-redes Carriço e Carlos Ferreira foram, principalmente o segundo, os elementos mais influentes na vitória dos «encarnados».

Campeonato de juniores

Foram os seguintes os resultados dos jogos para o regional de juniores:

Oriental-C. D. U. L., 16-16 e Sporting-Campo de Ourique, 20-12.

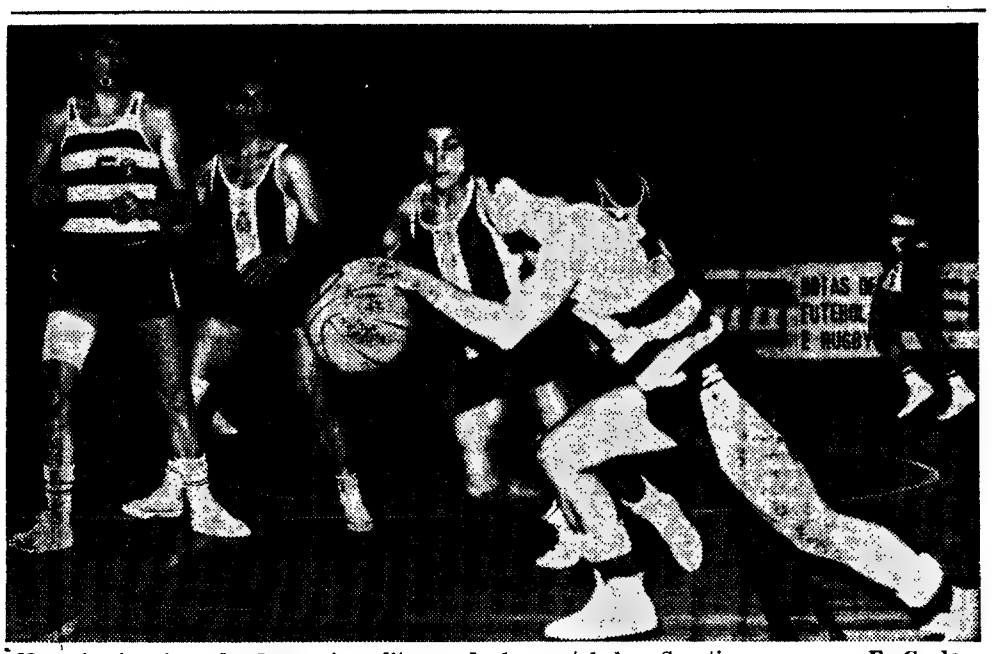
Congresso federativo

Na sede da F. P. A. realizou-se um congresso extraordinário para apreciação do orçamento para a época em curso, documento que foi aprovado.

No mesmo congresso, também foi aprovada uma resposta da Associação de Lisboa, para que o numero de concorrentes ao «Nacional» da II Divisão, seja aumentado em duas equipas, uma de Lisboa e uma do Porto

Nomeados os árbitros para o Espanha-Alemanha

A Comissão Central de Árbitros nomeou, a pedido, da F. I. A., os árbitros Carlos Dinis e Armando Castro, para dirigir em Bilbau, na próxima 6.ª feira, o jogo Espanha-Allemanha.



Na primeira jornada do «metropolitano» de basquetebol o Sporting venceu o F. C. do Porto, mercê da sua melhor condição físico-técnica. Como se vê na imagem um sportinguista domina a bola e um adversário

BASQUETEBOL

O Benfica ganhou em Coimbra

na 1.ª jornada do «metropolitano»

Com desafios no Porto, Coimbra, Figueira da Foz, Lisboa e Barreiro iniciou-se ontem o campeonato nacional de basquetebol, a que decerto está reservado interesse maior do que aquele alcançado na época transacta.

Dos jogos ontem disputados no Porto tanto o B. P. M. como o Académico venceram fácilmente os seus adversários, respectivamente o Belenenses e o Marinhense.

Outro tanto já não sucedeu na Figueira da Foz, onde num jogo equilibrado e emotivo o Figueirense logrou vencer por margem mínima a equipa da C. U. F.

Em Coimbra no jogo considerado mais importante da jornada defrontavam-se dois candidatos ao título; o Benfica conseguiu excelente vitória sobre a categorizada e sempre difícil Académica, passando assim o seu primeiro obstáculo.

Em Lisboa o Sporting acabou por ser justo vencedor perante o F. C. do Porto, merecendo igualmente realce, a actuação do Vasco da Gama frente ao Barreirense e no seu difícil meio.

Sporting, 72 F. C. Porto, 56

Começo do jogo bastante incaracterístico. As equipas denotavam certo nervosismo. Passados, no entanto, os primeiros dez minutos o F. C. Porto teve uma arrancada fulgurante mercê da boa actuação do seu jogador-treinador americano Jeffrey, que surpreendeu o Sporting, tomando ligeira vantagem no marcador, 5-11. O técnico sportinguista, Hermínio Barreto pressentindo uma ligeira desorientação na sua equipa pediu um minuto; durante o qual, certamente, rectificou alguns pormenores, pois a turma «leonina» começou a actuar com outra determinação defensiva, nomeadamente, em marcação cerrada a Jeffrey.

Assim o intervalo chegou com o Sporting a vencer justamente por 35-29. No reatamento a superioridade dos «leões» mais se acentuou, não obstante a contínua réplica do F. C. Porto, apenas baseada no seu jogador Jeffrey, na verdade um «caso» no nosso basquetebol. Sózinho, porém, o americano não pôde vencer a boa capacidade actual dos sportinguistas.

As equipas

Árbitros: A. Salgado e J. Cardoso (Lisboa).

SPORTING — Sousa (13); Monteiro (4), Ernesto (5), Sobreiro (18), Encarnação (20), J. Mário (10) e Guimarães (1).

F. C. PORTO — Portela, Pinto (2), Barroso (2), Jeffrey (34), Jeguíssimo (10), Assunção (2), Costa (1), e Silva (5).

Árbitros: A. Atanásio e F. Silva.

BARREIRENSE — Macedo (16), Carreira (15), Fernandes (12), Vicente (11), Sim-Sim (9), Ferreira (7), Vasco (9) e Carvalho (2).

VASCO DA GAMA — Mário (12), Cardoso (11), Barbosa (4), Aniceto (20), Adriano (12), Carvalho, Madureira, Macedo e Alfredo (15).

B. P. M. — Marcelo (5), Write (18), Casimiro (32), Borges (18), Filipe (12), Catarino (4), Esteves e Mendes.

BELENENSES — Freixo (12), Ribeiro (6), Eduardo (4), Moura (2), Barros (6), Teixeira (2), Hilário (4) e Ângelo.

ACADÉMICO — Benjamim (3), Silva (7), Moisés (4), Machado (6), Luís (25), J. Augusto (20), Queirós (8), Cunha (7) e Mário (18).

MARINHENSE — Alberto (7), Vítor (9), Biscaia (10), Mendes (2), Cantanhede, Ildo, Marques e Silva.

GINÁSIO FIGUEIRENSE — Christofer Jones (14), Figueiredo (14), Luciano (5), Vítor Costa (18), Vítor Coelho (12) e Meneses (2).

C. U. F. — Cerqueira (19), Marreiros, Armindo (13), Oliveira, Mendes (12), Joel (6), Nelson (12) e Ilídio (2).

OUTROS RESULTADOS:
ACADÉMICA-BENFICA, 61-63; B. P. M.-BELENENSES, 89-30; ACADÉMICO-MARINHENSE, 98-28; G. FIGUEIRENSE-C. U. F., 65-64; e BARREIRENSE-VASCO DA GAMA, 81-74

Classificação geral:

1.º, Académico, 2 pontos; 2.º, B. P. M., 2; 3.º, Sporting, 2; 4.º, Barreirense, 2; 5.º Benfica, 2; 6.º, Figueirense, 2; 7.º, C. U. F., 1; 8.º, Académica, 1; 9.º, V. Gama, 1; 10.º, F. C. Porto, 1; 11.º, Belenenses, 1; 12.º, Marinhense, 1.

T. Z.

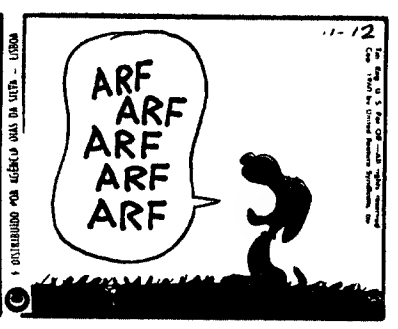
O «Nacional» da 2.ª divisão

Foram os seguintes, os resultados apurados nos jogos disputados ontem e relativos ao campeonato nacional de basquetebol da 2.ª divisão:

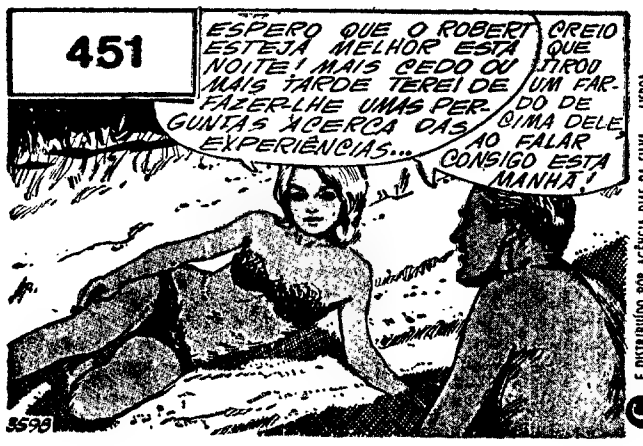
Zona Sul — Montijo-Ateneu (adiado); C. I. F.-Luso, 63-38; Sp. Olhanense-Farense, 42-35; C. Pescadores-Os Olhanenses, 37-26 e Setxal-Algés, 58-92.

Zona Norte — Galitos-Olivais, 90-60; Fluvial - Sangalhos, 31-36; Ellalbum-C. D. U. P., 36-69; Sp. Figueirense-Sanjoanense, 54-55; Leça-Gaia, 46-29 e Conimbricense-Guifães, 43-46.

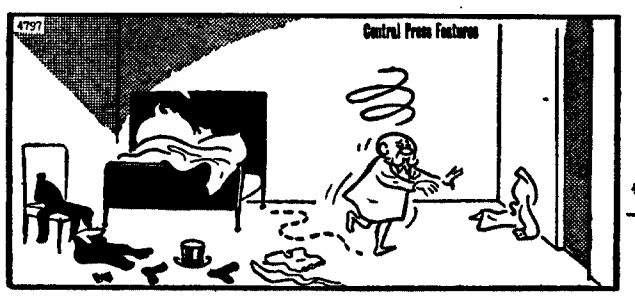
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Janeiro de 1940 publicava:

«Não é ainda na arte medieval portuguesa que devemos procurar as influências da Itália. Portugal foi na idade média uma nação essencialmente peninsular e todo o esforço se concentrou precisamente em consolidar a sua personalidade política. A par deste facto histórico essencial, foi a França o país que maior influência exerceu no seu desenvolvimento económico, cultural, religioso e — lógicamente — na formação artística, sobretudo graças a acção preponderante das ordens de Cluny e Cister.

«É natural que fossem os países que essencialmente contribuiram para a formação da nação os que igualmente dominassem a génese da sua arte.

«Mas a partir do século XV, quando Portugal pela expansão e descobertas marítimas deixa de ser uma nação peninsular para constituir um império mundial — a arte portuguesa integra-se na arte europeia — e a Itália é naturalmente um dos países com o qual a interpretação artística é mais intensa e viva, cheia dos deslumbramentos de toda a iniciação.» — (Reinaldo Santos).

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO - SOM, casa especializada

PORTO: Praça da Batalha, 3
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.º

Palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS

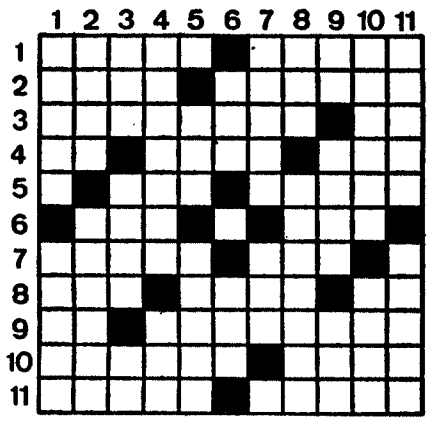
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5420

HORIZONTAIS: 1—Espíritos. O mesmo que até (ant). 2 — Reduzir a gelo. Apanhar peixe na água. 3 — Acto ou efeito de urdir. O lado do vento. 4 — Em partes iguais. Filtrai. Em as. 5—Igual Transpirava. 6 — Possuir. Sufixo que designa pequenez. 7 — Combater. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 8 — Altar. Entontece. Nota musical. 9 — Quarto. Variáveis. 10 — Insípido. Elemento que entra em algumas palavars com o significado de ar. 11 — Aldeia de Itália. Causas amuo a.

VERTICAIS: 1 — Líquido composto de hidrogénio e oxigénio (Pl). Mancha. 2 — Adivinhará. Toldadas. 3—Madeira (abrev). Mentira. Platina (sq). 4 — Lavrara de leve, para arrancar ervas daninhas. Terceiro. 5 — Mágoa. Dança de roda. 6 — Ponta aguda. Ergo. 7 — Golpeais. Medida de superfície. 8 — Pega. Deram uivos. 9 — Escândio (s. q). Congénito. Pronome possessivo. 10 — Abria sulcos em. Vila e concelho do distrito de Évora. 11 — Freguesia do concelho de Guimarães. Pavimentos

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5419

HORIZONTAIS: 1 — Restaura. Am. 2 — Aruá. Cola. 3 — Sra. Sic. Sir. 4 — CÁ Fanás. Ar. 5—Câmaras. 6 — Moda Elos. 7 — Maracada. 8 — Siara. Co. 9 — Aia. Ara. Mas 10 — Rapo Haia 11 — Ás. Operanas.

VERTICAIS: 1 — Rasca. Clara. 2 — Erra. Aias. 3 — Sua. Com. Op. 4 — Tá. Fadas. Oó. 5 — Samaria. 6 — Unira. Cánie. 7 — Careara. 8 — AC. Salda. HÁ. 9 — Os. Soa. Mar 10 — Alia. Caia. 11 —Marte. Rosas.

Provérbio: CÁ E LÁ MAS FADAS HÁ.

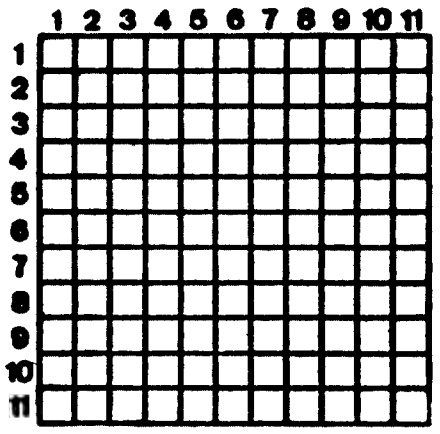
PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9263

HORIZONTAIS: 1 — Rio do estado do Paraná. Extrair. 2 — Gostar muito de Cure. 3 — Rio de Portugal. Igual. Chiste. 4 — Pisar. Encolerizado. 5 — Célebre poeta brasileiro. Rastos. 6 — Restos mortais. 7 — Pássaros Numeral. 8 — Doença. Apelido. 9 — Bebida alcoólica que se fabrica na Índia e na América, fermentando arroz. Derrotar. 10 — Oferecia. Toro. 11—Verbais. Ponderas (fig).

VERTICAIS: 1—Cântico de louvor a Deus. Querido. 2 — Plantio de amieiras. Atravessar. 3 — O mesmo que vasconça. Prendia com elos. 4 — Atmosfera. Antepassados. Tomba. 5 — Vantagens. Nota musical. 6 — Cabelo branco. Isolado. 7 — Fértil. Prefixo que designa afastamento. 8—Campeão. Cabo da costa de Portugal. Acético (abrev.) 9 — Emparelhar. Pequenos barcos de recreio. 10— Serra de Portugal. Sova (pop.). 11 — Armadilhas para pássaros. Naipe das cartas de jogar.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9262

HORIZONTAIS: 1—Penamacor. 2 — Ava. Saiam. Pé. 3—LVI. Urnaram. 4—Toma. Cola. 5—Ásaro. Casar 6 — Narro. 7 — Anada Tripa. 8 — Levo. Cairam. 9 — Ala. Só. Mári 10 — Ga. Situa' Am. 11.— Reconrera.

VERTICAIS: 1 — Malta. Alago. 2 — Avós. Rela 3 — Imanava. 4 — És. Anadlo Se. 5 — Nau. Ora. Sic. 6 — Aira. Cotó. 7 — Mar. Cota. Ur. 8—Amaça. Rimar. 9—Rãs. Ina 10—Opala. Parar. 11—Remar. Amima.

"Semana desconto"

GRANDELLA

"Preços especiais de balanço"

SÓ

DE 19 A 24

Acusado de simpatias nazis o ministro suíço da Justiça

DO NOSSO CORRESPONDENTE
FERNANDO DE MACEDO

BERNA, Janeiro — Ludwig von Moos, representante do Partido Católico-Conservador no Governo helvético, encontra-se sob o ataque sistemático de quase todos os movimentos das esquerdas do país, que pedem a sua demissão, e aos quais se aliam, mais ou menos abertamente, elementos e círculos do Centro e, até, das direitas. Acusação principal: o seu anti-semitismo dos anos 30 e 40, e a sua mediocridade no manejo da pasta da Justiça e da Polícia. Já, quando, em 1959, o Partido Católico-Conservador o escolheu como candidato ao Governo, muitas foram as vozes que clamaram a infelicidade da escolha, pela incompetência de von Moos para qualquer cargo ministerial, já que lhe faltavam experiência e competência.

Agora, a campanha reacendeu-se, incitada e fomentada pela revista esquerdista «Neutralidade», e lementos afectos aos partidos Socialista e Populista. Foi a esta revista que o dramaturgo Dürrenmatt oferecera o prémio literário da cidade de Berna com que ele próprio fora contemplado; também a fundação oficiosa Pro-Helvécia lhe dera, há semanas, um subsídio, pela «obra cultural» levada a cabo. A revista organizou uma conferência de Imprensa, durante a qual foram lidos e recordados artigos escritos por von Moos de 1936 a 1942, na qualidade de redactor responsável do pequeno diário «Obwaldner Volksfreund», cujas simpatias pró-nazis e tendências anti-semitas eram manifestas. Acusa-se, ainda, von Moos de simpatia com os movimentos «frontistas», pró-nazis «Neutralität» diz que as tendências manifestam ainda agora, em especial no «Livro Vermelho da Defesa Civil», publicado semanas atrás, sob o patrocínio do ministro, e distribuído, gratuita e oficialmente, em todos os lares da Suíça.

Esse livro foi porém atacado com profunda virulência (virulência até então quase desconhecida nas polémicas helvéticas) por quase todos os sectores da vida publica do país, havendo uma quase unanimidade quanto á sua falta de senso comum e político e á inoportunidade da sua publicação e distribuição.

Os ataques tornaram-se mais sistemáticos e certeiros, e uma campanha pró-demissão desenhou-se rápidamente e concretizou-se com a conferência de Imprensa da «Neutralitat» e com a revelação dos artigos anti-semitas de von Moos. A resposta oficial foi pronta, mas um tanto insegura, pois o Ministério da Justiça, em nota semioficial declarou que o que a revista fizera para revelar pecados de juventude do ministro, fora do seu contexto histórico.

Dias passados, o informador oficial do Governo, Karl Huber, anunciou que o Governo, reunido, analisara as acusações contra von Moos; acrescentou Huber que o «Governo suiço mantém a sua confiança no chefe do Departamento da Justiça e da Polícia», frisando que «a crítica é lícita numa democracia, mas não a tal nível ou com semelhantes métodos».

De qualquer modo, os ataques prosseguem, alguns deles de jornais e personalidades não-esquerdistas. Assim, o «Tages Anzeiger», de Zurique, um dos diários de maior circulação e influência, publicava um «suelto» em que repudiava a declaração de confiança do Governo. Por seu turno, a «Tribune de Genève» anuncia que «von Moos se encontra em posição delicada», já que muitas das críticas contra ele são sensatas e repousam sobre realidades que não devem ser ofuscadas. Mas, frisou, o responsável é o próprio Partido, que o designou para o cargo. Declara, ainda, a «Tribune de Genève» que von Moos nem é um tecnocrata nem possui senso político. Tinha ele 26 ou 27 anos quando escreveu os artigos anti-semitas: há, porém, que invocar a juventude ou o contexto histórico? Esse passado duvidoso não impediu a sua eleição para ministro: será agora, quase onze anos depois, o bastante para acarretar a sua demissão? O futuro próximo dirá se a Suíça, neste ano de 1970, terá um terceiro novo ministro, após a demissão, em Dezembro, de Spuhler e Schaffner, ministros dos Estrangeiros e da Economia. Um facto é certo: a tensão política na Confederação Helvética tende a aumentar sob o impulso das esquerdas e do Partido Socialista.

O REI FREDERICO e a rainha Ingrid da Dinamarca, durante uma cerimónia por ocasião da recente visita oficial dos soberanos dinamarqueses á Tanzania. Ao centro vê-se o presidente tanzaniano Julius Nyerere

Os demo-cristãos apoiam a política de Willy Brandt em relação à R. D. A.

BONN, 18 — (R.) — O Partido Democrata-Cristão, oposicionista, apoiará os esforços do chanceler Willy Brandt para melhorar as relações entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental.

Os cristãos-democratas afirmaram o seu apoio, apesar das fortes objecções no seio do Partido levantadas pela aceitação do Governo de Bonn de dois Estados alemães dentro de uma só nação.

Em dois dias de debates sobre o relatório de Willy Brandt demonstrou-se quão longe a oposição está a ir ao lado do chanceler.

Os debates terminaram anteontem com um discurso de Rainer Barzel, cristão-democrata, dizendo que muito embora a oposição rejeite a ideia de dois Estados, «se o chanceler procura auxílio, nós defenderemos sempre tudo o que for dos interesses de uma solução de paz na Europa, e tudo o que for dos interesses da nossa pátria».

Entretanto, o chefe da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, convocou uma conferência de Imprensa para amanhã, levantando especulações em Bonn de que será capaz de impor termos de acordo bastante difíceis de aceitar, antes de Willy Brandt apresentar as suas propostas.

O jovem milionário fugiu às centenas de pessoas que o perseguiam

SCARSDALE (Nova York), 18 — (A. N. I.) — O jovem milionário norte-americano Michael Brody resolveu fugir das centenas de pessoas que o perseguem desde que se declarou disposto a partilhar a sua fortuna. E partiu ontem á noite num avião fretado para a Florida.

Um informador da companhia proprietária do avião declarou que o destino do aparelho é Porto Rico, mas admitiu a possibilidade de que Brody passasse a noite em Palm Beach.

A partida de Nova York pôs fim a um longo dia, durante o qual centenas de pessoas, na sua maioria jovens mulheres, tentaram receber algum do dinheiro prometido. A certa altura, Brody apareceu á janela do seu apartamento e a multidão pediu «dinheiro, dinheiro». Como não fosse distribuído nenhum dinheiro, a mesma multidão começou a gritar «mentiroso, mentiroso».

«É verdade. Sou o maior mentiroso do mundo. Tão mentiroso como vocês» — respondeu ao grupo o milionário de cabelos compridos.

Quando o jovem, que pretende ser guitarrista de música «pop» e cuja atitude é por muitos considerada como um golpe publicitário, deixou o edifício, acompanhado por sua mulher, a multidão rodeou-o, mas ele conseguiu avançar dizendo:

«Se eu morrer todo o mundo morre. Por isso continuem e matem-me.»

Num momento, Brody afirmava: «Tenciono satisfazer todos os pedidos». Para no momento seguinte dizer que não dava «dinheiro a ninguém».

Brody conseguiu, finalmente, chegar ao seu carro, que era conduzido por um jornalista, que se viu forçado a pagar a conta da garagem e o jantar, porque o milionário não tinha um cêntimo consigo.

Outro jornalista, a quem Brody tinha dado um cheque de mil dólares, entregou-o num banco e recusou-se, delicadamente, a aceitar, «por enquanto», o dinheiro.

A China prepara-se para responder a uma guerra de agressão

HONG-KONG, 18 — (F. P.) — Rádio Pequim, captada sábado á noite em Hong-Kong, anuncia que «o Exército chinês, cujo poder ofensivo foi muito reforçado em 1969, está agora em plena preparação contra uma guerra de agressão».

«Os combatentes do Exército de Libertação do Povo Chinês, que entram nos anos 70 com grande ardor militante, redobraram de vigilância na preparação da guerra de defesa da sua grande pátria socialista. O moral do Exército e a sua vontade de combater nunca foram tão altos» — acrescentou Rádio Pequim.

O comentador evocou em seguida a campanha realizada o ano passado em todo o Exército chinês para que cada companhia se exceda na «ideologia política, na maneira de trabalhar, no treino militar e na disciplina da vida quotidiana». Esta campanha, afirmou Rádio Pequim, engloba todas as unidades do Exército de Libertação do Povo Chinês, as que estão na «frente avançada do anti-imperialismo e do anti-revisionismo, as que apoiam a industria e a agricultura, as que trabalham na vigilância e no treino militar. Esta campanha originou uma revolução no Exército e elevou o nível das suas estruturas de combate. No decurso do ano de 1969, todas as unidades das três armas se tornaram unidades de combate absolutamente leais ao presidente Mao Tsé Tung. Esta campanha, que tinha por finalidade transformar em «pontas de baioneta» todas as unidades do Exército chinês, pôs em destaque a sua força de combate para a defesa da pátria socialista» — concluiu Rádio Pequim.

CONVERSAÇÕES CHINA-E. U. A.

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — «Espero que o recomeço das conversações com a China Popular permita reduzir as tensões entre os nossos dois países e abrir finalmente novos caminhos de comunicações bilaterais». Foi desta forma que o secretário de Estado americano, William Rogers, definiu, numa entrevista á revista «U. S. News and World Report», ontem o significado do reinício do diálogo, na próxima terça-feira, em Varsóvia, entre Washington e Pequim — de que se orgulha de ser inspirador.

OS E. U. A. NÃO DEVEM ENFRAQUECER A DEFESA

— afirma Melvin Laird

LOS ANGELES, 18. — (F. P.) — «Creio que os Estados Unidos não devem baixar a guarda» e enfraquecer assim a sua defesa, declarou Melvin Laird, secretário americano da Defesa, durante uma entrevista televisionada numa estação de Los Angeles, ao referir-se ás negociações sobre a limitação das armas nucleares. Afirmou que não seria o homem do desarmamento unilateral.

Seria impossível, segundo ele, chegar a negociações frutíferas se os Estados Unidos procedessem a um desarmamento unilateral «enquanto a União Soviética continuaria aumentar o seu poderio em mísseis nucleares».

Laird acrescentou que o plano soviético destinado a equipar a U. R. S. S. com 300 mísseis SS-9 era, de acordo com as últimas informações que possuía, muito mais avançado do que ele tinha dito ao Congresso no Verão passado. Fixou em 270 o número destes mísseis já operacionais.

Finalmente, Laird disse que os soviéticos tinham aumentado a sua produção de mísseis SS-11, análogos aos Minutemen americanos.

Sistema de detecção de tremores de terra

BELGRADO, 18 — (F. P.) — O diário «Politika Ekspress» anuncia que peritos do instituto nuclear «Boris Kidric», de Vinca, perto de Belgrado, conseguiram realizar um sistema de detecção quase infalível dos tremores de terra. Tal sistema baseia-se na aplicação dos resultados obtidos por sábios soviéticos com as experiências feitas depois do tremor de terra de Tachkent em 26 de Abril de 1966. Estas experiências, acrescenta o jornal, haviam permitido concluir que todos os sismos são precedidos de um aumento sensível e subito da concentração de «radon» (gás radioactivo) nas fontes de água mineral quentes. Assim, o projecto dos peritos jugoslavos prevê uma verificação permanente da concentração de «radon» nas fontes de água mineral, que são numerosas na Jugoslávia, mediante instrumentos electrónicos.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro.

Actualidade internacional

URSS: lugar principal na lista das Nações amigas da Nigéria

LAGOS, 18 — (R.) — A União Soviética está situada «em primeiro lugar na lista de honra» daquelas nações amigas que permaneceram sempre ao lado da Nigéria nos seus momentos de maior necessidade — escrevia o «Daily Express» de Lagos no seu editorial de ontem.

Na verdade é um caloroso louvor feito á Russia, que vendeu aviões e outros armamentos á Nigéria durante os 30 meses da longa guerra civil, e tanto mais de salientar porquanto o jornal radical independente não é normalmente pró-soviético. Dizia-se na editorial que era agora tempo de mostrar a gratidão da Nigéria aos países que a auxiliaram.

O «Daily Express» de Lagos louvava também a Organização de Unidade Africana (O. U. A.), o imperador Haillé Selassié e Diallo Telli, secretário-geral da Organização, que fizeram em conjunto vários esforços para ver se a Nigéria permanecia uma unica unidade nacional indivisível.

O jornal de Lagos exprimia igualmente a sua gratidão ao primeiro-ministro inglês Harold Wilson e ao ministro dos Negócios Estrangeiros Michael Stewart «que tiveram de enfrentar a tempestade no Parlamento inglês, mas que sempre lidaram com lisura evitando que fosse prestado qualquer apoio aos rebeldes separatistas e permanecendo em todos os momentos, firmemente, ao lado do Governo militar federal».

O presidente da Argélia, Boumedienne e o presidente Nasser do Egipto também tinham a sua quota parte no louvor do jornal nigeriano «por nos fornecerem os homens que deram á Nigéria um completo apoio durante a crise».

•

Esta parte é encarada por uma referência, sobretudo, aos pilotos egípcios que tripularam os jactos «Mig» da força aérea nigeriana.

No editorial do «Daily Express» de Lagos agradecia-se igualmente ao Níger, Camarões, Guiné, Quénia e Libéria «e a todos os outros países que com o seu apoio moral ajudaram a Nigéria durante o conflito». Acrescentava-se ainda: «A crise ensinou aos nigerianos uma grande lição. Pelo menos, a Nigéria sabe agora muito bem quem são os seus amigos»

O editorial não fazia qualquer referência á França ou a Portugal, nem aos Estados Unidos, que permaneceram á parte do conflito «por razões humanitárias», tivessem contribuído, com alimentos para o auxílio ao povo ibo e com aviões para transporte desse auxílio.

SOLDADOS NIGERIANOS, armados até aos dentes, preparam-se para o ataque final á Republica de Biafra. Contra os rebeldes sem armas e sem alimentos, os federais utilizaram armamento moderno fornecido por ingleses e por russos

YAKUBU GOWON

CAMPEÃO DA UNIDADE

Espartilhado num uniforme verde-oliva, onde só os galões permitem distingui-lo dos soldados, o ar jovem e a fisionomia aberta, o general Gowon exprime-se com moderação.

É verdade que nada parecia destinar Yakubu á carreira militar. O seu pai, catecista protestante, desejava fazer dele pastor.

Este quinto filho de uma família muito pia que viveu em Zaria, nasceu em Outubro de 1934, teve uma infância agradável. No entanto, ao terminar os estudos secundários, ingressou nas forças armadas.

Deixou, então, a Nigéria para ir frequentar, no Ghana, a escola militar de Theshie, onde os britânicos formavam os seus oficiais originários do Oeste africano.

Depois de uma boa carreira nessa escola, Gowon partiu para Sandhurst, viveiro dos oficiais superiores ingleses.

De regresso á Nigéria foi colocado em Abidan, capital da reigião Oeste e sede de uma guarnição importante. Em seguida serviu na fronteira com os Camarões e no contingente nigeriano da ONU que foi enviado para o Katanga.

Seguiu uma carreira calma até 1966. Nessa altura era segundo comandante de um batalhão estacionado em Ikeja. Ao rebentar o golpe de Estado que se seguiu á morte de diversos ministros, Gowon foi nomeado chefe do estado-maior das forças armadas com a patente de coronel. Era, então, também membro do Conselho Militar Supremo.

Este homem apagado viu-se, de repente, investido em funções cada vez mais responsáveis. Com efeito, depois do assassinato do general Aguisi Ironsi, em Julho de 1966, apareceu como o único candidato aceitável pelos seus colegas. Foi recusado por um coronel que se tornaria muito conhecido Odumegw Ojukwu.

Ojukwu tinha a mesma patente que Gowon e cobiçava o lugar. A afabilidade de Gowon deu-lhe o lugar, tendo-se ele tornado aos 32 anos o mais jovem chefe de Estado africano.

Lentamente o novo chefe do Governo nigeriano e comandante em chefe das Forças Armadas foi demonstrando ser um homem determinado e capaz de impor o seu parecer reduzindo ao silêncio os «falcões» partidários do exterminio dos biafrenses como solução final para o conflito que então surgira. Um dos seus coronéis, o coronel Adekunlé, por alcunha o «escorpião negro», sentiu bem o peso de Gowon quando foi expulso do exército por causa das brutalidades.

Desde o principio da guerra, Gowon empenhou-se sempre em procurar uma solução negociada resignando-se contra vontade a fazer uma guerra que previa dura, longa e sangrenta. Foi graças á sua influência que a Nigéria nunca cortou as suas relações diplomáticas com a França.

Partidário de uma política de reconciliação nacional, o general Gowon parece estar relativamente bem colocado para levar a cabo pois é originário da tribo dos Anga, aparentados com os Tivs, grupo étnico minoritário do centro da Federação. Num país onde as rivalidades tribais conservam uma grande importância, essa situação constitui um importante trunfo, mas é patente que o chefe do Estado terá de contar com as pressões dos que querem explorar a vitória sem fazer a menor concessão.

VENEZUELA

Guerrilheiros capturaram um oficial do Exército e um turista americano

CARACAS, 18 — (F. P.) — Um oficial do Exército venezuelano e um turista americano, cujos nomes não foram revelados, foram capturados pelos guerrilheiros das F. A. L. N. (Forças Armadas de Libertação Nacional), comandadas por um novo chefe, Freddy Carquez, declara um comunicado ontem entregue á Imprensa de Caracas.

Segundo o comunicado dos guerrilheiros, os dois sequestrados serão executados se o Governo do presidente Caldera não puser termo á repressão e não libertar todos os presos políticos.

O ministro venezuelano do Interior e a embaixada dos Estados Unidos em Caracas declaram ignorar este caso. Tratar-se-á, segundo os meios bem informados, dum «balão de ensaio» lançado pelos guerrilheiros a fim de fazerem propaganda e tornarem mais conhecido o novo chefe, Fredy Carquez.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 11 (DOMINGO)

● **A Nigéria anunciou que as suas forças tomaram a cidade de Owerri, capital provisória de Biafra, o que significa, pràticamente, o colapso do regime secessionista, após 31 meses de guerra civil.**

DIA 12 (SEGUNDA)

● **O ministro checo do Interior anunciou ter descoberto uma organização que tentou constituir células em toda a Checoslováquia, as quais deviam trabalhar segundo as ideias de Trotsky.**

● **A Cruz Vermelha Internacional, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França e ainda outras organizações internacionais ofereceram auxílio às vítimas em Biafra.**

DIA 13 (TERÇA)

● **Cerca de 60 manifestantes vaiaram o vice-presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, quando este chegou a Camberra para uma visita de 43 horas à Austrália.**

● **O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Gregorio Lopez Bravo, teve uma reunião com membros da comissão europeia, em que se procedeu «à troca de impressões acerca de negociações de um acordo preferencial entre a CEE e a Espanha».**

DIA 14 (QUARTA)

● **Discursando perante o Bundestag por ocasião da apresentação do relatório sobre o estado da nação, Willy Brandt rejeitou categòricamente o reconhecimento de direito da R. D. A. Além de rejeitar a proposta de dez pontos de Walter Ulbricht, Brandt apresentou uma contraproposta para que as duas Alemanhas iniciem negociações sobre um pacto de não-agressão.**

DIA 15 (QUINTA)

● **Cerca de 87 000 funcionários dos serviços de transportes iniciaram uma série de greves intermitentes em muitas cidades de Itália, lançando o completo caos no trânsito em todo o país. Por outro lado, continuam encerradas 655 repartições postais, cujos funcionários exigem maiores salários e reformas estruturais.**

● **«Aceitamos a actual estrutura federal da Nigéria. A República de Biafra deixa de existir» — estes os termos de um comunicado biafrense divulgado depois das negociações de armistício decorridas em Lagos.**

DIA 16 (SEXTA)

● **Numa entrevista ao jornal francês «Le Figaro», o prof. Marcello Caetano declarou, referindo-se aos territórios ultramarinos portugueses: «Não podemos abandonar as comunidades que se têm formado nesses territórios, especialmente em Angola e Moçambique.» Em comentários acerca do Mercado Comum, o chefe do Governo português, depois de afirmar que não se podia ignorar o Euromercado, disse: «Contudo, não podemos de momento juntar-nos completamente à Europa e esquecer os nossos interesses extra-europeus.»**

DIA 17 (SÁBADO)

● **Comandos israelitas cortaram as linhas telefónicas e de energia eléctrica entre a cidade do Suez e o Cairo num «raid» nocturno desencadeado a 60 quilómetros a oeste da capital egípcia — anunciou em Tel-Aviv um informador militar.**

EM POUCAS LINHAS

● **ATENTADOS BOMBISTAS EM CHIPRE**

NICÓSIA, 18 — (R.) — Explodiram três bombas junto de propriedades inglesas situadas próximo de Nicósia, mas sem que houvesse perdas ou danos a lamentar.

A organização da Frente Nacional, na clandestinidade, que promove uma intensa campanha para a união com a Grécia, tem sido acusada de uma série de atentados bombistas e de tiroteios durante o ano que findou.

● **CHOQUE DE COMBOIOS NA ÍNDIA**

NOVA DELHI, 18 — (A. N. I.) — Um comboio de passageiros chocou com uma composição de mercadorias, na estação de Gorakpur, Estado de Uttar Pradesh — anuncia a Press Trust of India.

Morreram seis pessoas e ficaram feridas mais de cinquenta, duas das quais gravemente. O numero de mortos deve aumentar.

● **MALOGROU-SE O ENXERTO DE UM BRAÇO**

TORREON, 18 — (F. P.) — O jovem operário a quem os cirurgiões do centro hospitalar desta cidade enxertaram na semana passada o seu próprio antebraço ficará maneta. Com efeito, devido a trombose circulatória o sangue venoso começou a invadir os tecidos musculares e houve que cortar o enxerto para evitar a gangrena.

● **DOIS AUTOMOBILISTAS MORTOS SOB TRÊS METROS DE NEVE**

KIEL, 18 — (F. P.) — Foram encontrados no sábado dois indivíduos mortos dentro do seu automóvel sepultado sobre três metros de neve numa estrada do Schleswig-Holstein, perto de Flensburgo, no Norte da R.F.A.

● **RECONTRO COM GUERRILHEIROS NA COLÔMBIA**

BOGOTÁ, 18 — (A. N. I.) — Foram mortos sete soldados colombianos e quatro ficaram feridos, num combate travado em Algun, na provincia colombiana de Huila, com os guerrilheiros — foi anunciado em Bogotá, em círculos geralmente bem informados.

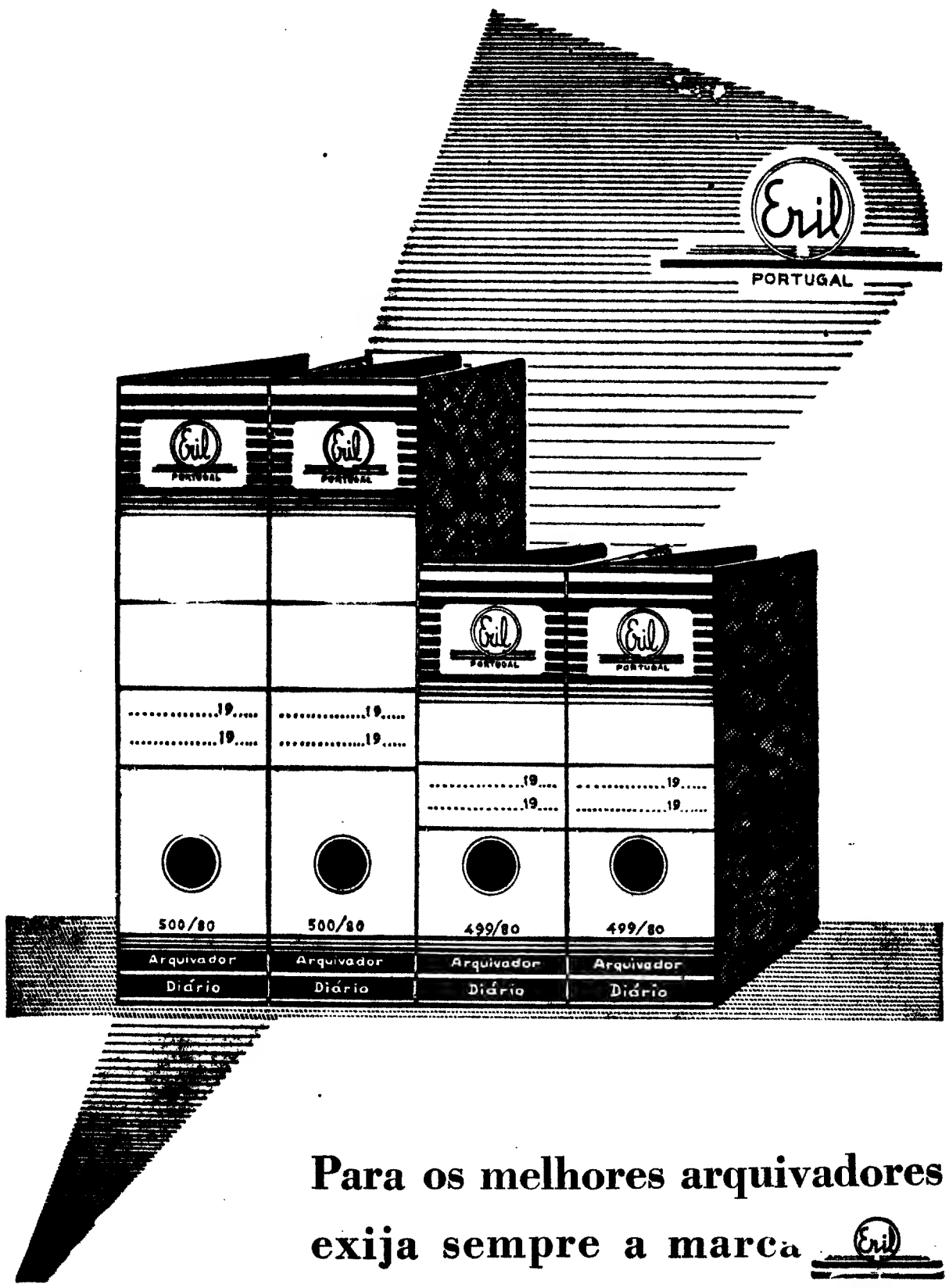
Ignora-se quais as baixas sofridas pelos guerrilheiros — acrescenta-se.

TUMULTO NA ÍNDIA

● Cinco mortos

NOVA DELI, 18 — (F. P.) — (Anuncia-se oficialmente que morreram cinco pessoas durante um tumulto, sexta-feira, na aldeia de Kachrapalayan, distrito de Arcot, estado de Madrasta. O incidente teria sido provocado por motivos aparentemente fútens.

Em MIRA D'AIRE o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Comércio, 15



Para os melhores arquivadores exija sempre a marca Eril

ERICH LEICHSENRING

Rua do Almada, 539
PORTO

Rua Silva Carvalho, 234-C
LISBOA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

As temíveis feras aparecem no Circo Infantil de Billy S. Mart sem perigo para a pequenada, que gosta de as ver

Eurovisão: Circo Infantil

Especialmente dedicado às crianças, a R. T. P. transmite pelas 17 e 20, via Eurovisão, um programa com o «Circo Infantil de Billy Smart», com Cary Smart, Phyllis Allan, Adriano, The Paulus, Spider Austin, Jean Pierro, Emen Bruce, Os Cariocas, Paolos Juniors, Jerry, Jimmy e Johny, The Peggy O Farrel e Davida.

SE BEM ME LEMBRO

Pelas 20 e 10, surge a rubrica «Se Bem me Lembro», a habitual conversa semanal do prof. dr. Vitorino Nemésio.

«Os Companheiros de Baal»

Pelas 22 e 5 é apresentado o ultimo episódio da série francesa de aventuras «Os Companheiros de Baal», que tantos adeptos conquistou.

Seguindo a linha de um «Belphegor» ou de um «Fantômas» (ainda não exibido entre nós) estes filmes granjearam grande popularidade.

EXPEDIÇÃO

Cerca das 19 e 45 a rubrica «Expedição» apresenta imagens do Parque Nacional de Penbrokeshire, Inglaterra, região costeira com algumas das mais escarpadas e empolgantes paisagens marítimas do litoral deste condado britânico.

Locução de Raul Durão.

FOLCLORE

Apresentado por Tomás Ribas, e transmitido pelas 18 e 35, o programa «Folclore» é dedicado ás danças do Algarve.

O programa é, fundamentalmente, uma comparação entre danças populares e danças de salão.

Além do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte, colaboram 4 bailarinos profissionais.

Danças executadas pelo grupo: «Os tolos», «Quando tirei as estevas», «Tia Anica do Loulé», A Teresinha não está cá», «O senhor barão» e «Corridinho e baile marcado».

CASAMENTO

Cavalheiro, nativo de Angola, com cultura universitária e boa colocação, deseja corresponder-se com menina de 18 a 25 anos, para fins matrimoniais. Resposta a este jornal, ao n.º 888.

II PROGRAMA

«ESTÚDIO C»

«RELATÓRIO CONFIDENCIAL»

CONCERTO

Após a repetição, pelas 22 horas, do programa do «Estúdio C» com Alice Amaro, exibe-se, cerca das 22 e 25, a série filmada de aventuras «Relatório Confidencial» com Anthony Quayle, Karz Garaz e Anner Wills.

O episódio de hoje intitula-se «Quando um homem odeia». «James Hanson, condenado a uma pena de sete anos por ter atingido mortalmente o guarda de uma joalharia que assaltara, ao ser posto em liberdade, com o coração cheio de ódio, jura matar os três homens que o enviaram para a prisão...». A terminar a emissão, repete-se o concerto pelo Quarteto de Praga, que executa o Quarteto n.º 3 de Bela Bartok.

Annie Fratellini, mulher do cineasta Pierre Staix, com quem aqui a vemos no filme «O grande amor», canta na retrospectiva desta noite do programa «Tele-Ritmo»

TELERRITMO

A R. T. P. apresenta pelas 22 e 35 uma retrospectiva da 1.ª fase do programa Telerritmo.

Actuam:

Ballet Hungaro—*Bihari Janos*, o prof. Martinho de Assunção, Margaret Savage, Ballet de Fernando Lima, Duo Orpheu, Consortium, Los Índios, Ballet Filipino Donrado Dancers, The Wallace Collection, Zizi Jeanmaire, Ballet Sul-Americano; The Foundation; Philipe Brunna, Duo N'Gola, O Rancho Tá-Mar da Nazaré, Barata Moura, Simone O guitarrista Carlos Paredes com Fernando Alvim á viola, Rika Zarai, Mike Kennedy, Annie Fratellini, Dalida, Antoine e Eliana Pitman.

Apresentação de Henrique Mendes, chefe da produção Mello Pereira, cenografia de António Casimiro, realização de Luis Andrade.

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «O Jogo da Verdade»; 22 e 30: Cinema sem Estrelas; 23: Concerto; 23 e 45: Marcha do mundo; 23 e 55: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para Jovens; 22 e 50: Se Bem Me Lembro; 23 e 05: Honey West «O Robinzinho dos Bosques»; 23 e 30: Fecho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Tarde desportiva, com informações e comentários dos jogos da 15.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro — 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Três histórias num comboio», original de Francisco de Oliveira; 22 e 25: A orquestra «The Sound of Springs»; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Selecção da ópera «Manon», de Massenet; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Noveleta n.º 5, op. 21, de Schumann, pelo pianista Jean-Bernard Pommier; 20 e 30: A orquestra de câmara da Sociedade Telemann de Hamburgo, dirigida pelo maestro Willfried Bottcher; 21: Recital pela pianista Nela Maissa, inteiramente preenchido com as «Cenas da Floresta», de Schumann; 21 e 22: Octeto de sopro; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Os contos de Hoffmann», de Offenbach; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 16: Música sinfónica; 16 e 30: Música de piano; 23: Ciclo Haende; 0 h: Música sinfónica — Abertura «O Corsário», de Berlioz, pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Colin Davis; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: «Flash Back»; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita, 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à gô-gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Música e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22: Noticiário; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23: Noticiário; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 25,6 m — 1169 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94, 4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 às 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30 — **Rádio Graça** — das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

canal da crítica

...A OESTE NADA DE NOVO

I

Isto que vou contar aconteceu tudo antes de partirmos para o Oeste. Antes de partirmos para o Oeste encontrámos o Carlos Mendes a contribuir para a evolução da música ligeira portuguesa com quatro canções em inglês. Era uma sala grande, grande de mais para tão pouca gente. Gente pouca, sim, mas muitò-muitíssimo divertida e conversadeira, aquilo parecia mais um «naquele piquenique de burguesas» do que um «Estúdio C». Carlos Mendes, ali diante de dois milhões e picos de portugueses, estava a ser ridículo, mas não dava por isso, tão contente, ah, Carlos Mendes que estás presente e já tão ausente, tão ali e já tão estranho, tão perto de nós e tão à revelia da nossa existência, da nossa verdade, da necessidade que tem o nosso povo de quem lhe fale em termos de esperança e não em termos de lamúria e de fuga...

II

Antes de partirmos para Oeste veio João Coito confiar-nos quanto se sentira tocado no mais íntimo da sua alma de homem sensível e desinteressado com alguns aspectos da ultima remodelação ministerial, *«remodelação que todos sabíamos estar iminente»*. Pungente a sua charla de louvor á coordenação, com palavras amassadas numa lágrima adivinhada, pressentida, a lágrima que as grandes comoções enviergam nos grandes momentos. Sem João Coito, sem o seu comentário vibrante, os grandes acontecimentos nacionais passariam práticamente despercebidos. A sua influência, por exemplo, tornou-se decisiva para a resolução do problema das 37 casas de Borba que, ao cabo de 2 anos e meio após o acabamento, ainda se encontravam vagas. Pois bastaram as breves palavras dele para que, em dois dias, 24 casas fossem imediatamente entregues a rurais! Isto prova, dá-se João Coito, a eficácia da «informação crítica».

III

Antes de Carlos Mendes, antes de João Coito, antes, muito antes de seguirmos pela Estrada do Oeste, vimos os ultimos lances do voleibol jogado em Madrid. Não vimos os outros lances por causa de grossa avaria. Para entreter, escutámos fados de Fernanda Maria. Escutámo-los insatisfeitos, está claro, quanto mais não fosse para

(Continua na pág. seguinte)

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

Em dia com A MODA

Chapeu inglês de Vernier em feltro creme com fita de leopardo.

Modelo inglês, que decerto não será adotado por muita gente, mas que, em todo o caso, vale a pena ver. Botas altíssimas, mini-saia, blusa metálica, maxi-capa com capus, quase fradesca. Os seus autores Porvair (o vestido), Chelsea Cobbler (as botas), Clive (a capa).

Compre a melhor vista de mar

Comprando APARTAMENTOS MOBILADOS ou moradias a J. PIMENTA, S. A. R. L: em Cascais (Pampilheira)

A 1000 metros da praia e caminho-de-ferro, mercê duma situação privilegiada desfrutará duma vista panorâmica sobre o mar e Serra de Sintra.
Rendimento de 6 a 10 % garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Visite o apartamento-tipo em exposição na Rua Regimento Infantaria, 19, n.º 30, em Cascais

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43 e 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

dar razão á quadra que a fadista interpretou com tantas ganas sentimentais:

A vida... O que é a vida?
Que sentido é que ela tem?
Uma ansia desmedida
duquilo que nunca vem

Tínhamos ainda na boca o sabor gostoso daquele «TV Infantil» tão árduamente á procura do seu destino. É certo que a primeira parte valeu apenas pelo esforço da realização em nos dar o clima de convivência, de serenidade do grupo de meninos que aprendem a fazer coisas e de todas as coisas que aprendem a mais bela é isso mesmo: estar juntos a trabalhar para um sonho comum de barcos e horizontes claros.

Quanto a Maria da Conceição Morais, educadora infantil, com a qualidade de fazer boa companhia aos meninos, em dois aspectos deve melhorar o seu trabalho: eliminar a secura, a aspereza, a quase rispidez das suas intervenções que se entende como reacção ao pieguismo nhã nhã com que costumamos tratar as nossas crianças, mas que não deve cair, por sua vez, no extremo contrário; e evitar fazer pelas suas mãos aquilo que os meninos podem fazer com as deles. Há que lutar, ali diante das camaras, contra a angustia do contra-relógio. Perca-se tudo — mas salve-se o essencial que é, neste caso, a habituação do nosso publico ao convívio equilibrado e bem orientado com as crianças.

«TV Infantil» acabou com um conto de Maria Fernanda Cabral desenhado por Romeu Costa. O processo provou as suas qualidades. «O espantalho da vinha» tirou mais vigor, mais realidade, dos desenhos de Romeu Costa: é como se na verdade tudo estivesse acontecendo, é como se os olhos dos meninos estivessem a dar razão aos seus ouvidos. A prova real das palavras estava a fazer-se no desenho do «espantalho» que, no fim das vindimas, acaba por encontrar um sentido para a vida.

Uma menina chamada Leonor disse uns versos á chuva. E que bem soube dizê-los, assim, com as palavras inteiras, sem uma hesitação, com os seus olhos nos nossos olhos. Até em televisão as crianças dão lições aos adultos. Na minha memória, tantas horas depois, depois de tanta água (turva...) haver passado debaixo da ponte, permanece a imagem de Leonor a povoar a tarde com seus versos, com seus olhos.

IV

De maneira que, quando chegou a partida para o Oeste tínhamos cá uma destas experiências!. Tiros, mortes, palavras, canecas de cerveja, cavalgadas, etc., já nada nos admirava. Só nos admirou um bocadinho ver a Elisabeth, noiva confessa do velho Pride. Já a tínhamos esquecido, caramba. Cá pelas nossas contas até já deviam ter casado. Mas lá pelo Oeste levam tudo muito á risca. Grandes terras virgolinas aquelas!

O episódio intitulava-se em inglês «Um bocado de lata», ou seja, a estrela do xerife, e em português «As duas faces da verdade» que também eram as faces do xerife, era uma espécie de verdade-feijão-frade, variedade aliás muito frequente.

Foi assim:

Gaskins era um «ultra» muito «ultra». Durante vá rios anos governara Lawrence ou melhor: governara-se com Lawrence e dizia que era tudo a bem da comunidade. Certo dia, a comunidade disse-lhe: estou muito agradecida mas já não preciso que me faças bem, vamos a eleições, queremos o Pride para governador.

Gaskins afirma que não vai nessa história das eleições com uma frase lapidar: «Quais eleições, quais carapuças, os meus homens gostam das coisas como estão.» Daí, manda arrancar os cartazes que diziam «*Vote na lista do Pride*», manda espancar os jovens que colavam os cartazes, manda espancá-los em obediência a um processo simples e cómodo, quase um vício, utilizado pelos «ultras» não apenas do Oeste mas de outras partes do Mundo.

Enfim, quando havia a esperança de se assistir a uma campanha eleitoral remhida, tudo se resumiu a três tiros, três mortos. E pronto Com a esperança de que o honrado Pride meta na ordem os «ultras» do Oeste, vão-se deitar tranquilos os telespectadores portugueses, entre os quais o que se assina

MÁRIO CASTRIN

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

ÊXITO DE LIVRARIA
A OBRA DUM AMERICANO SOBRE A ARTE EM PORTUGAL

No Centro Cultural Americano, à Avenida Duque de Loulé, 22-B, encontra-se exposta uma colecção de obras do prof. Robert C. Smith, Prémio Camões de 1968, grande amigo de Portugal e profundo admirador da sua Arte. Entre as obras expostas figura «The Art of Portugal», magnífico volume, profusamente ilustrado, que continua a ser um grande êxito de livraria.

O prof. Robert C. Smith, laureado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo com o Prémio Camões para 1968 pela sua obra «The Art of Portugal», é professor de História de Arte na Universidade de Pennsylvania (Filadélfia) e hoje uma das personalidades mais em evidência entre os especialistas estrangeiros que se têm dedicado à Cultura Portuguesa. A sua contribuição para o estudo da Arte Portuguesa está patente numa série de estudos sobre Arquitectura e Escultura, e as suas repetidas visitas a Portugal têm sido sempre aproveitadas para continuar a sua actividade que tem tido como resultado uma extraordinária divulgação dos problemas de arte portuguesa no estrangeiro, particularmente nos Estados Unidos.

O prof. Robert Smith esteve em Portugal em 1968, como bolseiro da «American Philosophical Society», com o objectivo de elaborar um trabalho sobre «Frei José António Vilaça», escultor benedictino do século XVIII, cujo diário havia encontrado numa biblioteca de Braga.

CARNAVAL E PÁSCOA EM ALBUFEIRA

FÉRIAS PARA TRABALHADORES IDOSOS

O Instituto de Obras Sociais — I. O. S. — avisa os interessados de que se encontra aberta, até 31 de Janeiro, na Avenida Miguel Bombarda, n.º 1, Lisboa, a inscrição para a frequência dos Pavilhões de Férias, em Albufeira, nos períodos de Carnaval, de 7 a 14 de Fevereiro, e da Páscoa, de 26 de Março a 2 de Abril.

A frequência destina-se, em especial, aos beneficiários da Previdência, e seus familiares, na situação de pensionistas por velhice, que terão preferência na admissão.

Esclarece-se os interessados de que as refeições e o serviço de Bar serão assegurados pela Pousada para Jovens que o I. O. S. possui em Albufeira junto dos Pavilhões de Férias. As dependências da Pousada servirão ainda para actividades culturais e convívio dos colonos.

O PRESIDENTE DO I. O. S.
H. Veiga de Macedo

Corpos gerentes da Casa do Ribatejo

Vai realizar-se no próximo dia 30, ás 21 horas, na Casa do Ribatejo, á Rua do Salitre, 136, 1.º, a assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes para o ano corrente.

NOVOS CARROS-PATRULHA DA P.S.P.

Veículos maiores (com quatro portas) e mais económicos (funcionando a gasóleo) foram agora incorporados na frota de carros-patrulha da P. S. P., assim ampliada. São eles de origem inglesa e destinam-se a patrulhamentos que não demandem grandes velocidades. Para os serviços rápidos continua a P. S. P. a dispor dos conhecidos veículos de duas portas, de procedência alemã

Foi louvado e homenageado o comandante Arriaga Barreiros

Por motivo da transferência do sr. capitão-de-fragata José Arriaga Barreiros para o cargo de segundo comandante do navio da Armada «São Gabriel» e, que durante largo tempo, prestou serviço na Defesa Nacional onde dispensou sempre as maiores atenções aos jornalistas, o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas louvou-o, considerando os seus serviços como prestigiantes para as forças armadas e para o País.

Os oficiais superiores do Exército em serviço na Defesa Nacional prestaram homenagem ao comandante Arriaga Barreiros com um almoço que decorreu na messe do Instituto dos Altos Estudos Militares.

Por sua vez, um grupo de amigos, de elevadas condições sociais, ofereceu-lhe, também, no Restaurante «Vera Cruz», um jantar de despedida, que decorreu em meio de expressiva amizade e durante o qual diversos oradores fizeram o elogio do homenageado, como oficial distinto e disciplinador, salientando as suas qualidades de carácter, bondade e simpatia humana.

ora diga-nos...

— Costuma assobiar?

... e o repórter pode dar exemplos da sua lavra: «diz-me como assobias que eu te direi quem és», «com frio sabe bem o assobio», «assobia, assobia, já lá dizia a cotovia»...

— E quem lhe ensinou a assobiar?

— Os rapazes mais velhos com quem brincava em criança.

E lá se foi, juntamente com outros companheiros, Firmino João Martins, de 44 anos, revisor de bilhetes da C. P.

● *Joaquim Tiago, de 15 anos, empregado do «Norte Desportivo», diz-nos:*

— Não. Agora não tenho assobiado.

— Mas porquê?

— Porque estou doente.

— Mas de vez em quando dás a tua assobiadela?

— Sim. Quando não estou doente, assobio.

● *Atravessada uma rua, encontra-se uma dactilógrafa de computadores, que nos diz chamar-se Maria Isabel, e que não tem por costume assobiar. E acrescenta:*

— Olhe que já respondi ao «Ora diga-nos».

— Não faz mal. Isto agora é de assobios.

— Mas eu não assobio.

— Nem para chamar um cãozinho?

— Não.

— Mas não sabe assobiar?

— Ah, isso sei! Sei até assobiar muito bem! E olhe que aprendi por mim.

— ...

— Só assobio quando estou sózinha. Quando estou com outras pessoas não costumo assobiar.

A ESTAÇÃO ELÉCTRICA DA ORTIGOSA

(A INAUGURAR EM MAIO DESTE ANO)

SERVIRÁ TODA A ZONA NORTE DE LEIRIA

LEIRIA, 18 — Medidas técnico-administrativas levadas a efeito, desde 1958 até agora, possobilitaram o desenvolvimento progressivo dos Serviços Municipalizados de Leiria, que embora dependentes da Câmara deste concelho, desfrutam de autonomia e dispõem de orçamentos próprios.

Para se fazer uma ideia da transformação operada, atente-se no facto de há dez anos atrás o património dos Serviços ser cerca de 15 600 contos e actualmente valorizados em mais de 90 000 contos. Conclui-se assim que o aumento de despesas de vária ordem foi substancialmente compensado com receitas advindas da evolução e expansão da sua actividade em quase todo o concelho. Tem sido também preocupação do Conselho de Administração deste serviço público, sustar o aumento do custo da energia aos consumidores que há cerca de treze anos se mantém, apesar de já ter sofrido aumento por parte da empresa fornecedora — Companhia Eléctrica das Beiras — na ordem dos 20 %. Prevê-se que o custo se mantenha até 1972.

A compensação foram os Serviços Municipalizados buscá-la à venda da energia em alta-tensão às inumeras empresas do concelho e pela política económica adoptada, passando a utilizar alumínio nas instalações, em vez de cobre, há cinco anos para cá, tendo gasto cerca de 5700 contos e se continuasse a aplicar cobre investiriam 19 000 contos. Assim, foi possível fomentar e antecipar as obras de electrificação em todo o concelho. Um outro factor que tem influenciado tal prosperidade foi a instalação de postos transformadores aéreos (Já foram montados mais de 40) de um só poste de cimento, em vez dos de cabina, mais caros e morosos na construção. Existem ainda outros factores que redundaram em economia: a conservação (há uma brigada que percorre todo o concelho em duas semanas); elaboração de projectos pelo pessoal dos próprios serviços, com excepção dos de nítida especialização; execução de obras por administração directa, com raras excepções e tendo ainda em conta o bom aproveitamento do pessoal que ali presta a sua colaboração.

Referentemente a 1968, a receita ordinária dos Serviços foi de 36 208 contos e os vencimentos e salários atingiram 4140 contos, atingindo-se a percentagem de 11,4 % que poderia ir até 50 %, e o salário médio foi de 69$80.

Obras de vulto a realizar: inauguração, em Maio, da subestação eléctrica de Ortigosa, que custa 6000 contos e irá servir o norte do concelho onde existem muitas industrias; renovação total da rede no norte, que importará em 4000 contos; pesquisa de água em vários locais do concelho; distribuição domiciliária de água no corrente ano à Barosa e Farmalicão; obras na estação de tratamento de águas que estão práticamente concluídas e custam 1000 contos.

Prevêem ainda os mesmos Serviços Municipalizados concluir no próximo ano ou princípio de 1972, a electrificação dos restantes lugares (o concelho de Leiria tem 421).

A realização das obras já efectivadas foram por autofinanciamento e comparticipações do Estado. As que estão em vias de acabamento e outras projectadas, serão em parte financiadas através de um empréstimo (já autorizado) de 10 000 contos, a amortizar a longo prazo.

OS AUMENTOS DE TARIFAS E MUDANÇA DE HORÁRIOS NA SOCIEDADE DO ESTORIL

— TEMA DE CARTAS DE LEITORES

De um nosso leitor, utente dos comboios da Sociedade do Estoril, recebemos a seguinte carta, respeitante aos recentes acontecimentos naquela linha:

«É na qualidade de utente dos serviços prestados pela S. E. (Sociedade Estoril) que venho expressar a minha desaprovação relativamente ás novas tarifas e horários. Embora a S. E. o não entenda, um serviço de utilidade publica está obrigado a prestar contas tanto aos utentes que compreendem como aos que não compreendem o aumento de tarifas. Isto é evidente!

Verificado o aumento de tarifas, os utentes reagiram de tal modo que a S. E. se viu na necessidade de dar um «esclarecimento» publico através da Imprensa diária. Alega como fundamentos do aumento:

1.º — Alta do custo de vida;

2.º — O *prazo* de amortização do novo material é *menor* que o normal, devido ao final da concessão;

3.º — A empresa exigiu novos encargos, contou com um aumento de tráfego que não se verificou e não contou com a revisão de salários;

4.º — O novo horário custa mais caro;

5.º — As tarifas da S. E. são as mais baixas do País e do mundo;

Finalmente alega que só uma minoria é que está descontente.

Não há duvidas sobre o aumento do custo de vida, pois todos o sentimos no dia a dia. As opiniões dividem-se quando se trata de explicar o fenómeno. É a subida de salários ou a intransigência da posição dos empresários que faz subir os preços?

Também se não duvida que o aumento do custo de vida tem incidências nos encargos da S. E. Mas isso não justifica o enorme aumento de tarifas, como aliás se deduz da exposição da S. E.

Sobre o curto prazo para amortização do novo investimento pergunto: a S. E. não sabia que o termo da concessão é em 1976? Porque não fez o investimento mais cedo? A nova empresa não herda o passivo? Seja como for o publico não tem que ser chamado a suportar este encargo.

O 3.º argumento é descarado; A S. E. planeia mal, comete erros e os utentes que nada têm com o caso porque nada planearam são chamados a pagar a irresponsabilidade dos «planeadores»...

«Diz-nos depois que escolheram a solução mais onerosa. Num momento em que o sr. Presidente do Conselho pede a toda a Nação para combater o processo inflacionista em que se encontra a economia portuguesa, a S. E., que domina num dos sectores básicos — os transportes —, entre duas soluções opta pela mais onerosa, talvez para impulsionar a alta do custo de vida (já agora note-se que as estações que passam a ter menos comboios, também passam a pagar mais).

Quanto ao ultimo argumento, já velhinho, falta acrescentar que a S. E. paga os salários mais baixos do mundo, exige horas extraordinárias *obrigatórias* e sujeita os seus empregados a castigos como «broas» (vide «Diário de Lisboa», de 29-12-69). E não indemnizam os utentes dos prejuízos materiais e psicológicos motivados pelos atrasos dos seus comboios (se os utentes protestam é porque são individualistas e não pensam no bem comum).

Para terminar diz-se que só uma minoria dos utentes é que está descontente. Talvez não fosse má ideia dar uma vista de olhos pela Imprensa diária.

Pergunto: no inquérito que se vai realizar se os utentes optarem pelo horário antigo (menos oneroso) volta-se também ás tarifas antigas?»

«O que pensam os pais dos alunos?»

A propósito do problema do novo horário, dirigiu-se-nos a nossa leitora D. Maria da Graça Medeiros, de Cascais, cuja carta transcrevemos na íntegra:

«Tenho lido quase todos os dias as várias reclamações sobre o novo horário dos comboios da Linha de Cascais.

Tenho um filho no Liceu de Cascais, que por acaso é em S. João. Antes dos grandes «melhoramentos» havia um comboio ás 8 e 18 e o passe custava, até S. Pedro, 45$00. Actualmente só têm um comboio ás 8 e 9, fazem o favor de só haver passe até Oeiras, o que muito *beneficia* o meu filho, e este paga 72$50 mensais.

Gostaria de saber que pensam sobre este assunto todos os pais dos alunos do Liceu de Cascais, e da Escola Salesiana do Estoril, e se por acaso o reitor do Liceu foi ouvido antes de tantos «melhoramentos»... E os alunos do Colégio Inglês de Carcavelos, que têm que mudar na Parede?

Até aqui não ouvi ninguém que estivesse contente. Quem trabalha no Estoril, mas vive em S. João, tinha um comboio ás 13 e 10. Agora tem um ás 12 e 59 e outro ás 13 e 30. Ou sai antes da hora de fechar as lojas (13 horas) ou já não tem tempo para almoçar.

Dantes, vários comboios paravam em Santos, da parte da manhã (vindos de Cascais). Agora não, mas os benefícios continuam.

Porque é que os senhores não fazem inquéritos nos Liceus e Escolas? Se não forem os jornais a ajudar, julgo que mais ninguém os fará e os «melhoramentos» serão cada vez maiores.»

MAIS CASAS de renda económica no distrito de Viseu

VISEU, 18 — Para concretizar, em Viseu, os objectivos da «Fundação Salazar» — construção de casas de «renda económica» — estiveram nesta cidade (e, com os srs. governador civil e presidente da Camara, visitaram o local já indicado) os srs. eng.º Vaz Pinto e Abecassis. Estes técnicos daquela Fundação estiveram, seguidamente, em Santa Comba, onde, com o chefe do distrito e o presidente da Camara daquele concelho, trataram de assunto semelhante.

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada, a estrear, composta de r/chão e 1.º andar, com lindas vistas e todos os requisitos modernos, totalmente independente, com uma área de 1500 m2, pronta a fazer escritura. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º, telefs. 53 61 11-2-3 — Lisboa.

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compre sem consultar a PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PRÉDIO

POR 2800 CONTOS: À Praça do Chile grande volume de construção, excelente estado de conservação, 6 pisos, hab. c/ 6 c. assoalh., c. banho e marquise. Rendas muito baixas. Rende 174 000$.

TRATA: A LUZÁFRICA

Calç. Carmo, 6-2.º

Telf. 368080

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telef. 325487, 470618 (Junto á P da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º, — Telefs.: 30259-34755

ANDARES AO LUMIAR

Para habitação ou rendimento, compostos de 2, 3 e 4 div. ass., coz., c. banho, marquise, desp. e hall.

Preços: 210 / 260 e 280 contos.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45-3.º E.

LISBOA

Telefs. 323172 - 367444

AUTOMOTORA DE «FIM DE SEMANA»

A C.P. informa que as estações do Ramal de Lagos passam a vender bilhetes para a automotora especial que circula aos sábados e domingos de Vila Real de Santo António - Guadiana a Barreiro, e volta, com ligação em Tunes e no Barreiro, respectivamente, ás circulações e carreiras normais.

BONS PRÉDIOS EM BENFICA

VENDEM-SE A RENDER 6% COM RENDAS MODERNAS E ANTIGAS

TRATA:

FERMIN GALLEGO

Av. 5 de Outubro, 23-1.º

Telef. 4 59 34

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO

Rua 1.º de Dezembro, 45

Telefones 36 74 44/32 31 72

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Telefs 44602 - 536569

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ leras, s/ fiador até 40 meses.

SIMPLES, EFICIENTE, ECONÓMICO

T. 560713

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica, 72.

REPRESENTAÇÕES

PARA A ILHA DA MADEIRA

Aceita firma estabelecida com instalações próprias para exposição e vendas, dispondo de grandes meios de divulgação.

Respostas para:

ISLENA - PUBLICIDADE — Funchal

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até dia 11 de Fevereiro de 1970, inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal ilíquido de 2 000$00, durante o período de oito meses (instrução de recrutas) e de 2 400$00, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida de Dom Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos, respeitantes ao presente concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, 13 de Janeiro de 1970

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

Pastelaria Casulo, Lda.

Na passagem do seu 16.º ANIVERSÁRIO, a gerência saúda os seus estimados clientes e amigos e agradece a preferência com que tem sido distinguida.

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-C—LISBOA—TEL. 34054

Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

Viagem inaugural da moderna motonave

«CAMINO»

para LA-GUAIRA
SAN JUAN DE PUERTO RICO
e SANTO DOMINGO

Recebe carga geral, frigorífico e cortiça

Esperado em 27 do corrente

Os agentes gerais

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Tel. 448446.

Contacto

H. NUNES

Telef. 847260

PUBLICIDADE

Volkswagen 1500 de Luxe, 1968; N. S. U Prinz 1000 S, 1968; Simca 1000 G. L. S., 1968; Fiat 850, 1966; Taunus 12 M. 1500, de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Cooper S 1300, 1964; Morris 850 Super, 1964; Saab mod. 96, de Luxe, 1965.

Fac. troca e pag.

VENDE: MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987.

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª, — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345—BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Prazos hipotecados, sem alterar o de 40 meses. Tel. 66 36 97. Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:

Av. Almirante Reis, 172-A

Telef. 533592

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A

Telef 53 35 92

Na MOITA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Sebastião Araújo Alegria, Rua Machados dos Santos, 8.

ANDE 1.000 KM E PAGUE SÓ 250$00

Alugue um automóvel na Auto-Argos Internacional

Telef. 55 38 43 / 53 26 37

AUTO-ARGOS

Praça Olegário Mariano, 6-D

GUIA — POMBAL

JOAQUINA NUNES

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

António Vicente Nunes, sua mulher, filhos e mais família; Henrique Nunes, sua mulher, filha e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realizou no dia 17 de Dezembro findo do lugar da Guia (Pombal) para o cemitério da Marinha Grande. Aproveitam a oportunidade para agradecer muito reconhecidamente a todos quantos de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, muito especialmente àqueles que aguardaram o préstito fúnebre à entrada do cemitério da Marinha Grande e que por desconhecimento das suas moradas, o não podem fazer directamente.

AGÊNCIA PINA — Marinha Grande

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CONTO DE DOMINGO

O FRUTO PROIBIDO...

Texto de MARIA NORMAND

Ilustração de CARLOS BOTELHO

CHOVE desde manhã! Uma chuva melancólica de Novembro ou Dezembro, mas nunca deste mês de Junho que, cronològicamente, devia ser luminoso e azul...

Dulcídia recorda-se de ter lido algures: «uma manhã de Junho, lembra-nos outra manhã de Junho, em que a felicidade nos perturbou». Decerto por essa razão, ela evoca a manhã distante em que conheceu Humberto...

O mar estava quieto como as águas de um grande lago e levada pelo seu desejo de evadir-se, tinha-se afastado com certa imprudência; só quando as forças começaram a abandoná-la, se deu conta da distancia que a separava da praia! Alarmou-se de subito com a ideia de não poder regressar a terra; mas, felizmente, perto dela, nadava *alguém* que a vigiava! Assim, mal esboçara um gesto para pedir auxílio, sentiu-se logo amparada por uns braços fortes, que lhe deram uma sensação de segurança e de inexplicável bem-estar, enquanto uma voz meiga lhe ordenava: «não faça o menor esforço e deixe-se ir ..».

Humberto está agora sentado na sua frente, saboreando o seu filete de peixe com um molho especial, cujo nome esquisito ela não conseguira fixar ao consultar a lista. Fìsicamente, continua a ser um belo rapaz; mas, moralmente, mudou bastante! Talvez que ele não tenha consciência dessa mudança: de um modo geral, ninguém se apercebe que *se transforma;* são sempre os outros, a notar essa *transformação!*

— Em que estás a pensar? — perguntou-lhe Humberto, sem se dignar olhá-la —; (só então, ela desce das nuvens...».

— Na manhã distante, em que nos conhecemos!...

— Que ideia... — torna ele, encolhendo os ombros com indiferença.

— Não achas natural, que recorde esse dia?... — Insiste a rapariga, num tom magoado.

te momento, não sei como isso te veio á cabeça!

(O criado interrompe-os para mudar os pratos, mas mesmo depois dele se afastar, o diálogo não volta a reatar-se): morreu pela base — como os sonhos que não se realizam... Dulcídia observa o marido — que parece concentrar-se de novo, no segundo prato que escolheu;

— Claro que acho, mas nesembora ela esteja convencida, que ele medita no ultimo modelo de carro, acabado de chegar... pode dizer-se que desde criança, tem a mania dos automóveis! E agora que é adulto, desejaria possuir todas as marcas, com a mesma facilidade que em pequeno as coleccionava, ao longo da prateleira do seu quarto de brinquedos. Humberto é um insatisfeito; todos nós o somos, uns mais e outros menos: ninguém está contente com a sua sorte!

Os pobres desejam ser ricos e estes desejam ser *mais* ricos. Quem é nutrido, gostaria de ser magro; quem é magro gostaria de ser nutrido...

— Aquele sujeito calvo, que está acolá naquela mesa, não é o marido da Ivone?... — pergunta Dulcídia em dada altura.

— O *ex-marido,* queres tu dizer! Consta que estão divorciados...

— Não compreendo o motivo desse divórcio... Amavam-se pareciam felizes!

— Nunca se sabe, filha...

— Sim, *nunca se sabe* — repete ela, lembrando-se de subito, que o sujeito calvo antes de casar com Ivone, vivera um pequeno drama de amor com a prima Clotilde, que o rejeitara! Numa festa de aniversário, ele fizera um discurso emocionante, que comovera todas as senhoras e em especial a madrinha de Clotilde, que dera publicamente o seu parecer acerca do assunto: «A Tildinha faz muito mal em não aceitar este rapaz! Um partido destes, não se encontra todos os dias!...»

— Queres «mousse» de chocolate ou preferes pudim Flan?...

—Que dizer?... (ela estava tão longe dali!)

Humberto repete a pergunta e Dulcídia escolhe a «mousse». Uma senhora bonita, entra no restaurante, trazendo uma criança pela mão. Hesita um segundo na escolha da mesa e acaba por sentar-se a meio da sala: enquanto a mãe consulta a lista, o menino descobre o galo de Barcelos (de tamanho gigante!) que está em cima do aparador. Daí a pouco, o criado traz a terrina com a sopa fumegante, mas o menino recusa-se a comer seja o que for, se não lhe derem o gigantesco galo, que ele cobiça com os seus olhos muito azuis, arregalados de espanto. Dulcídia observa a cena divertida e pensa que aquilo não passa de uma birra (e qual a criança que as não tem?!). Mas entretanto os minutos escoam-se, na marcha acelerada do tempo e o *menino teimoso,* nega-se a tocar nos alimentos que tenta persuadi-lo, que o galo lhe põem á frente: a mãe de Barcelos não é para oferecer Tão!-pouco para vender e que a sua presença ali é apenas decorativa. O chefe das mesas aproxima-se e indaga o que se passa tem então um gesto gentil e tirando da lapela um pequeno disco metálico onde está gravado um galo, oferece-o ao menino, que logo o rejeita, num movimento brusco... Há agora lágrimas suspensas nos seus olhos muito azuis e, com o seu dedito bem espetado, ele aponta o galo de grandes dimensões, que está sobre o aparador: é esse que *ele quer* e não o outro miniatura, que o homem colocou na sua frente...

Com um ar atormentado, a senhora bonita explica que o filho possui os mais belos brinquedos e que ela própria não compreende aquele seu capricho. Todos os olhares convergem para a sua mesa, pois o menino obstinado tornou-se alvo de todas as atenções!

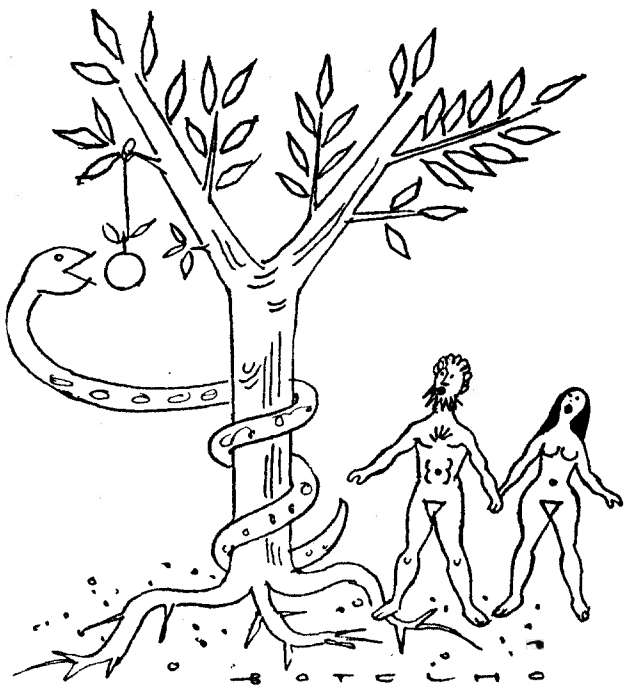
— Se fosse meu filho, dava-lhe uma sova mestra... — diz Humberto, por entre-dentes.

— Pois eu não lha daria! Gosto de crianças teimosas... pelo menos, sabem o que querem... — responde Dulcídia num tom irritado.

— Foi talvez providencial não termos filhos, porque nunca estaríamos de acordo... (torna ele, de sobrolho carregado).

Dessa vez, ela prefere não dar réplica e olha de través o sujeito calvo, que come cabisbaixo... Decerto evoca o seu lar destruído!

Dulcídia interroga-se: porque será, que ninguém está contente com aquilo que tem?! — E pensa no marido, que desejaria possuir todas as marcas de automóveis... no sujeito calvo, que poderia ter casado com a prima Clotilde... e no menino de olhos muito azuis marejados de lágrimas, que começam a deslizar-lhe pelas faces de querubim...



Exposição-documentário da actividade desenvolvida pela Sociedade Estoril-Sol

Três semanas depois de ter terminado o ano, a actividade desenvolvida pela Estoril-Sol está patenteada ao público numa exposição-documentário ontem inaugurada na galeria de artes plásticas do novo Casino. Nela se reunem quase sete dezenas de fotografias, algumas delas de grandes dimensões, acompanhadas de legendas explicativas, de forma a poder-se ter uma ideia geral de todas as iniciativas levadas a cabo pela Estoril-Sol durante o ano passado. Entre essas iniciativas, todas elas promovidas com o objectivo de valorizar a nossa primeira estância turística, figuram numerosas manifestações culturais, artísticas, desportivas e festivas. O certame reune, ainda, documentos fotográficos da passagem pelo Estoril de personalidades importantes e celebridades mundiais que visitaram o Casino ou estiveram instaladas no Hotel Estoril-Sol.

A exposição, que estará patente ao público até ao próximo dia 27, foi inaugurada pelo sr. eng.º Azevedo Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Cascais, que estava acompanhado pelo sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, e foi recebido pelos administradores da Estoril-Sol, srs. dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos

Da esquerda para a direita: dr. Manuel Teles, eng.º Azevedo Coutinho e Joaquim Miguel de Serra e Moura durante a inauguração do certame

LEVEDURA DE CERVEJA

GERMEN DE TRIGO

FARELO DE ARROZ

As **DRAGEIAS BELVEFER,** pela sua riqueza em vitaminas e aminoácidos contidos na levedura de cerveja, germen de trigo e farelo de arroz, SOB FORMA CONCENTRADA, restituem o equilíbrio e compensam os organismos afectados pela doença ou por carências alimentares.

PARA FRACOS E CONVALESCENTES

drageas de Belvefer

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

R. de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

Um pátio das casas sem luz

Agravam-se os problemas de muitos habitantes de Samora Correia

SAMORA CORREIA 18 — Vai nesta terra um entusiasmo de construção, mais notório em duas zonas já urbanizadas e a que chamamos de bairros. É um alargamento da vila — parte nova se diz —, mas que não consegue vencer as más condições higiénicas das habitações de muitas famílias, que continuarão a ser moradoras de barracas. E estas, quer sejam de madeira ou mesmo em tijolo, mantêm-se em muito más condições. Assim na parte velha da vila, quer em muitas das ruas, quer nalguns pátios, as casas têm, por única iluminação e arejamento, a porta de entrada.

Já lá vão talvez uns seis anos, fez-se um inquérito à habitação em Samora Correia. Ainda hoje, como que nada há feito, pùblicamente, que nos mostre linhas de continuidade com vista à desejada solução.

E, no entanto a Câmara Municipal do concelho teria muitas probabilidades de melhorar a situação, inquirindo, sòmente pelo exterior, quais as casas sem janelas.

Depois, partindo daí, visitas com o subdelegado de Saúde, trariam a resposta necessária. Podemos, sem dúvida, não conseguir que as habitações antigas tenham os exigidos doze metros quadrados; e que os quartos tenham os nove metros quadrados também determinados. Mas deste mal também sofrem as construções mais pobres, feitas na base da Lei 2092. Por isso, não estará aqui o maior mal.

O que se pede é que melhorem as condições de sanidade e de luz das casas de tantas famílias, onde regra geral vivem crianças. Muitas das crianças que estão doentes, entre nós, vivem em quartos sem janelas, onde portanto, não entram o Sol e a luz... entrará o médico.

Há ainda outro mal que convém ser solucionado: o das casas alagáveis. Com efeito, certas zonas habitáveis — com más condições naturais —, têm ainda o grande suplício de estarem ao sabor do nível das águas do rio Almansor. E jamais se conseguiu, até hoje, que essas zonas sejam desabitadas.

Além disso, na estrada que existiu, chamado dos Moinhos, e que antigamente contornava a vila, saindo de junto da ponte do Rio Sorraia, as casas e barracas tem sido construídas, até mesmo no próprio caminho

Falou-se em tempos, que entre a Câmara e certa pessoa abastada ia ser criado um terreno com alguns hectares, que, depois de urbanizado e servido de águas, esgotos e luz, se destinaria a acabar com as barracas. Mas como o benemérito em causa morreu, o caso ficou sem andamento até porque os beneméritos se tornam, cada vez, mais conhecidos depois de mortos.

Inglês - Francês - Alemão

EM 50 LIÇÕES DE 2 HORAS

INÍCIO DE NOVOS CURSOS A 26 DE JANEIRO NO

IPAVIL

INSCRIÇÕES ABERTAS

Horário da Secretaria: das 15 às 21 horas

Avenida Almirante Reis, 63-1.º
Telef. 4 52 93 Lisboa

FORÇA AÉREA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA E CONTABILIDADE

1.ª Secção-B

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE À FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Faz-se público que, no dia 30 de Janeiro de 1970, pelas 15 h., na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, se procederá à realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de Artigos de Expediente á Força Aérea Portuguesa no ano de 1970.

As propostas deverão dar entrada nesta Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até ás 19 h. do dia 29 de Janeiro de 1970.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção-B desta Direcção, todos os dias úteis, das 14 h. ás 18 h.

O DIRECTOR INT.º
JOSÉ ANDRÉ DA SILVA
Coronel Tir.

VENDE-SE

Tractor MF 130 — Vinhas — em estado novo

LEMOS & IRMÃO, LDA.

Rua 5 de Outubro — Telefone 23456/7 — VISEU

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 41 91

Cie Gle Transatlantique

French Line

Serviço Portugal/USA (Pacífico)

para:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER E SEATTLE

n/m «Michigan» em 30 do corrente

n/m «Maryland» em 16 de Fevereiro

Aceitam passageiros e carga em frigorífico e porão normal

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 322271 | 33255 | 361207
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 18 A 24 DE JANEIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Alguém exprimirá o desejo de contribuir para proporcionar-lhe maiores venturas. A harmonia é quase absoluta. Use de amabilidade com os outros. **DINHEIRO** — Tome em atenção que o emprego de capitais nesta altura não traz vantagens, pelo contrário, só pode desacreditar o seu nome e criar-lhe uma situação embaraçosa. Atenção aos gastos. **PROFISSÃO** — Aconselhamos que se mantenha atento ás iniciativas presentes, não procurando tomar novas responsabilidades. **SAÚDE** — As suas condições de saúde neste período serão um pouco delicadas, sobretudo o sistema nervoso e os rins podem abatar-se. Evite todo o género de excitantes e procure descansar o espírito em ambientes saudáveis.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Tempo venturoso aos casos de amor. Propício para os namorados se dedicarem aos problemas da vida. O ambiente familiar será tranquilo. **DINHEIRO** — Excelente para efectivar as suas esperanças, divulgar suas ideias originais, o que contribuirá imenso para arranjar novas fontes de receita. **PROFISSÃO** — Dentro da situação que desfruta, os seus problemas estarão bem equilibrados. Os novos empreendimentos, nesta altura, não são bem sucedidos, razão porque deve evitá-los. **SAÚDE** — Nada de importante haverá a registar nas suas condições de saúde durante este período.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Semana mediana nos assuntos sentimentais. Não convém tomar atitudes extremas, nem seguir o caminho da indiferença. Entretanto, uma contrariedade surgida no convívio com a pessoa que ama afectará a sua disposição de espírito. **DINHEIRO** — Disponha em ordem as suas contas e espere uma agradável surpresa. Entre as pessoas que o rodeiam aparecerá uma que, subitamente, recorrerá ao seu auxílio, proporcionando-lhe mais tarde bons lucros. **PROFISSÃO** — Não adianta preocupar-se, a situação não se modificará por isso. Deixe que as coisas se passem normalmente. Evite a teimosia e não interprete os casos só pelo lado materialista. **SAÚDE** — Durante esta semana as suas influências astrológicas aconselham cuidado com a alimentação e as bebidas fortes, pois há tendência a perturbações biliares.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Está sob boas influências nos seus casos sentimentais. Alguém contribuirá para lhe proporcionar bem-estar na vida doméstica e amorosa. **DINHEIRO** — Período benéfico a finanças. O espírito optimista que demonstrará nesta altura concorrerá de certa maneira para o êxito monetário. Boas perspectivas financeiras e propostas de interesse darão incremento aos negócios. **PROFISSÃO** — Os problemas antigos têm agora oportunidade de poderem ser bem resolvidos. Bom para começar construções, assuntos ligados com materiais, e os que se dedicam a edições e publicações estão também favorecidos. **SAÚDE** — No domínio físico, as condições são favoráveis. Andará com muito boa disposição.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Algumas pequenas decepções sentimentais podem inclinar á melancolia. Mas pense nas desilusões que tem feito sofrer aos outros. Contudo, nada de grave acontecerá. **DINHEIRO** — Os ganhos neste período serão normais. Assim, é de toda a conveniência que controle bem as despesas. **PROFISSÃO** — Continue pelo caminho trilhado e não se meta em novos empreendimentos ou negócios que lhe pareçam de grande vulto. **SAÚDE** — Use de cuidado em todas as coisas da sua vida e em todos os actos, a fim de evitar surpresas desagradáveis.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — O clima astrológico para este período é contrário aos seus interesses de família. Produzir-se-ão choques com as pessoas com as quais vive. Não siga a sua primeira impressão, que será a de reagir violentamente. **DINHEIRO** — Tome em atenção que o emprego de capital em negócios que mereçam pouco crédito lhe podem ocasionar embaraços na sua vida e criar-lhe uma situação censurável. **PROFISSÃO** — O clima astrológico quanto a este campo é muito lisonjeiro. Os assuntos ligados á arte chamarão a sua atenção e merecerão elogios. **SAÚDE** — Não é desfavorável. Cuidado com os rins. Deve preferir a alimentação leve e suprimir as bebidas espirituais.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Gozará de felicidade na vida conjugal, que se manifestará cada vez mais acentuadamente. Seja prudente nas suas aventuras sentimentais. O ambiente familiar será bastante agradável. **DINHEIRO** — Todas as realizações que fizer serão bem compensadas. Lucros apoiados e felizes promessas. **PROFISSÃO** — As coisas correrão a seu contento. Propício para ir tratando de dar execução ás suas ideias, mesmo se estas se relacionarem com o estrangeiro. Todavia, não é ainda chegada a altura para fazer uma mudança na sua situação. **SAÚDE** — A humidade pode ter consequências nos membros superiores.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Continua a desfrutar das benéficas influências astrais. Período indicado para empreender mudanças no aspecto doméstico e comprar objectos de ornamentação. As viagens de recreio darão muita satisfação. **DINHEIRO** — Em relação ao dinheiro, o período poderá ser auspicioso se para tanto contribuir o seu esforço e se tiver bom-senso nas suas transacções e diplomacia no trato. **PROFISSÃO** — As resoluções que tiver necessidade de adoptar relacionadas com a vida profissional devem ser devidamente ponderadas. Toda a actividade neste sector deve ser bem conduzida. **SAÚDE** — Predisposição para perturbações gástricas e do aparelho respiratório.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Não crie complicações e abstenha-se de novos compromissos. Cuidado com suposições menos exactas. Empregue toda a sua boa vontade no sentido de sustentar no lar um clima feliz e despreocupado. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros. Assim, perserve-se das grandes despesas e permaneça firme. **PROFISSÃO** — Deparar-se-ão obstáculos no exercício da sua actividade profissional. A preocupação por não conseguir avançar nas suas empresas causar-lhe-á aborrecimentos e um certo desânimo. Não fará grandes progressos, mas também não diminuirá no seu trabalho habitual. **SAÚDE** — Cuidado com as deslocações na via pública. A despreocupação que sentirá durante esta semana pode causar-lhe aborrecimentos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — As benéficas influências de Vénus provocam boas harmonias e ajudas do sexo oposto que não deve desperdiçar. Seja afável e não aprofunde excessivamente os sentimentos alheios. **DINHEIRO** — A vida financeira experimenta uma semana benéfica, por outro lado, a sua intuição, que os astros estimulam, permitir-lhe-á aproveitar um ensejo para angariar fundos interessantes. **PROFISSÃO** — Benéficas influências contribuirão para os bons resultados profissionais. Se tentar meter-se em pequenos empreendimentos, o êxito está assegurado. **SAÚDE** — O abatimento que possa sentir será derivado em grande parte de abusos físicos.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Seja menos positivo nas suas relações amorosas. Os interesses domésticos exigem maior carinho e apreço. Domine a sua impaciência e evite ver só as coisas pelo lado material. **DINHEIRO** — Conseguirá obter vantagens através, exclusivamente, do seu esforço pessoal. Todavia, os astros mostram-se propícios ás boas relações. **PROFISSÃO** — Propício a todas as iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações obterá bons resultados. Imaginação fértil e grande intuição para realizações de grande alcance futuro. **SAÚDE** — Os seus nervos andarão um tanto excitados motivado pelos seus afazeres. São também de temer quaisquer infecções.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — O período que se apresenta será ditoso. Reinará uma atmosfera sadia no ambiente familiar. As amizades e os interesses do coração estão bem favorecidos. **DINHEIRO** — A actividade que exercer será satisfatóriamente compensada. Aproveite o ensejo para aumentar o seu pecúlio. Não esbanje demasiado nos seus casos pessoais. **PROFISSÃO** — Favorável para traçar projectos, criar e idealizar, mas não para pôr em prática. De momento cinja-se simplesmente á ideia e quando lhe for propício então aproveite para entrar em acção. **SAÚDE** — Em relação ao período anterior, a sua posição neste capítulo está bastante beneficiada.

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(M. 17 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
O regresso de INGRID BERGMAN que com WALTER MATTHAU forma o par mais sensacional do momento!
A FLOR DO CACTO
A mais deliciosa comédia cinematográfica do ano!

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Technicolor
o regresso de Ingrid Bergman que com Walter Matthau forma o par mais sensacional do momento
A FLOR DO CACTO
a mais deliciosa comédia cinematográfica do ano!

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
QUE IMPORTA MORRER
com Kirk Douglas, Sylvia Koscina e Eli Wallach
num filme de amor, violência e imprevisto!
R. Bulhão Pato (á Av. Roma)

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Quem é Jack? Temido pelos reis, adorado pelas cortesãs, idolatrado pelo povo
ONDE ESTÁ O JACK?
STANLEY BAKER e FIONA LEWIS

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30 horas
O melhor filme do ano no «écran»-gigante — 70 mm
GUERRA E PAZ
3.º episódio — O INCÊNDIO DE MOSCOVO
Espectacular versão inglesa

CASINO ESTORIL
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
JOGOS PERIGOSOS
com Simone Signoret e James Caan

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
4.ª SEMANA
KATHARINE HEPBURN é
A LOUCA DE CHAILLOT
com Danny Kaye, Giulieta Massina, Paul Henreid, Yul Brynner, Charles Boyer e Richard Chamberlain

ESTÚDIO
(M. 17 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de MARCEL CARNÉ
EM 2.ª SEMANA
TRÊS QUARTOS EM NOVA IORQUE
com Annie Girardot

CONDES
(M. 12 anos) T. 522523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um desafio aos seus nervos... Uma aventura no topo do mundo
MISSÃO NO ÁRTICO
Panavision - Metrocolor
com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Jim Brow
70 mm

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.00, 18.15 e 21.30
EM 5.ª SEMANA
GOODBYE, MR. CHIPS
com Peter O'Toole, Petula Clark e «Sir» Michael Redgrave

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Nada fascina tanto como um crime misterioso e uma mulher provocante...
QUE IMPORTA MORRER
TECHNICOLOR
Kirk Douglas e Sylvia Koscina
Metro: Estação Picoas

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um policial de alto nível
MUITO PARA VIVER... POUCO PARA MORRER
com Cláudio Brook — Daniela Bianchi
Technicolor — Techniscope

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
EM 5.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Lux com BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Telfs. 54153/4
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Oscar para o melhor realizador)
THE GRADUATE
(A PRIMEIRA NOITE)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross

ROMA
(M. 12 anos) Tel. 727778
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Uma aventura no topo do mundo
MISSÃO NO ÁRTICO
com Rock Hudson, Ernest Borgnine
Panavision — Metrocolor

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18,30 e 21.45
9.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroiani

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 h.
A revelação de uma grande actriz
Um espectáculo de qualidade
SOU EU, A NATÁLIA
com Patty Duke e James Farentimo
Às 18 h. — «Matinée» infantil
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO — (M. 6 anos)

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
ESCÂNDALO AO SOL
PROJECTO APOLO

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 horas
007 AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE
SINFONIA DA VIDA

POLITEAMA
(M. 17 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA TRIUNFAL!
do filme de grande classe espectacular
A PELE DE UM MALANDRO
com o famoso ídolo CLINT EASTWOOD
...Nem os lábios de uma linda mulher o desviaram do seu maior desejo...

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Technicolor — Techniscope
O perigo e o imprevisto em cada segundo!
ALDO RAY em
COMANDO SUICIDA
com Hugh Smith e Vira Simenti

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL
UM VENDAVAL DE PAIXÕES PROVOCADAS PELA CONDENAÇÃO DE UM GRANDE AMOR
MARIA ISABEL
com Silvia Pinal e José Suarez
A odisseia de uma jovem presa ao segredo de um pecado de uma amiga...
— EASTMANCOLOR —

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 horas
O DETECTIVE AFASTA-TE QUERIDA

OUTROS ESPECTÁCULOS

COLISEU

COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo».

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O cravo espanhol» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: «Espertezа saloia» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e às 23: «Peço a palavra» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Forja» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «Zorro, o rebelde» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O dia mais longo» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Massacre no forte da perdição» (12 anos).
PARIS — Às 21: «007 ao serviço de Sua Majestade» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O comandante Robinson Crusué» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Duelo sem tréguas» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Bandoleiro» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Os 3 Super-homens em Tóquio» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Enigma alucinante» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Uma carreira sensacional» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «No Sul do Pacífico» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Gringo não perdoa» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «O Príncipe guerreiro» (12 anos).
SPORT LISBOA BENFICA — Às 21 e 45: «Roubaram o meu coração» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Quem guarda o tesouro» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Ouro em Londres» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O gendarme casa-se» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Olhos verdes, loira e perigosa» e «Ringo o herói do Texas» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Jogos perigosos» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O leão de inverno» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O Diabo era outro» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Tarzan e a caçadora» e «Ruivas, louras e morenas» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Um homem sem medo» e «Fechadura misteriosa» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O desafio das águias» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21: «Que rico por» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Noites de outros tempos» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Vida solitária» e «O caso Ipcress» (12 anos).
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «A velha raposa» (12 anos). CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Por quem os sinos dobram» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Cartouche» e «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Penny Grant, agente de ferro» (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno C

ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 3-C (776905) ✻ Aeroporto Av Gago Coutinho, 101-D (à Av D Rodrigo da Cunha) (722384 ✻ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (à Av Estados Unidos da América — (72 409)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda) (728277)
ALCÂNTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (660187)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D-E (77 66) ✻ Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✻ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 4 (41845) ✻ Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 52-A-B (534027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478)
ARROIOS — Bastos, Rua Morais Soares, 91-E (844350).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216)
BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 26 (326575).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) ✻ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548) ✻ J. Ribeiro, Estrada do Luz, 199-A (780969).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✻ Elma, Rua D. Maria Pia, 158-A (686176) ✻ Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 19 (662838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 128 (42829).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✻ Mota Capitão, Rua de São Félix, 45-A (660720)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C Grande, 2120-2122 (772897) ✻ Curie, Av Madame Curie, 1115-A (778439).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424).
GRAÇA — Silva, Calçada de St.º André, 6 (862074) ✻ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
ESTEFÂNIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES — Reis Garrido R. das Jan. Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar 7 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal Av da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Central dos Olivais, Rua Alferes Barriaro Ruas, 7-C, Olivais-Norte (3 5539) ✻ Antunes Rosas, R C I para a Praça Cidade de Luso, Olivais-Sul (3 36 0)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (68 947).
REGO — Laranjeiras, R. Filipe da Mota 60-62 (761035).
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 0-A (à Encosta do Restelo) (612248)
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R da Junqueira, 326 (638193). ✻ Costa, R dos Lusíadas, 32 (636704) ✻ Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D. Gastão, 30-32 (38 279).
S. BENTO — Fenix, R. da Cruz dos Poiais 52 (678531)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco, Av. Comb. G Guerra, 29 (Tel 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto, 86 (Telefone 2432034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Alsir, Av. Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel 2472948).
ESTORIL — S. João — Estrada Nacional, 8 (Tel 26 86)
MONTE ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (Tel. 260391).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Combatentes G Guerra, 40 (Telef 280170-28 419) ✻ Nova — Est. de Alvide, Fontainhas (Telefone 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco, Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 9300119) ✻ Flama, Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932483) ✻ Confiança, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa, 8-A (Tel. 971121).
QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) ✻ Zeller, R do Republica, 83 (950045)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel 29100012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (980155).
COLARES — Colares — Abrefe (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos do Costa, 10 (234187)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (T 224020)
ALMADA — Algarve, R Fernão Lopes (Tel 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — E Nacional, 74 (T 224302).
BARREIRO — Avenida, Av Alfredo da Silva, 88 (Tel 2273212).
COVA DA PIEDADE — Imperio — Rua Cabo do Boa Esperança, 31-A (Te 274356
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel 239029).
MONTIJO — Higiene, Rua José Joaquim Marques 42 (230370).
SESIMBRA — Lopes, R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Soromenho — R Machado Santos (Tel 22691), Alice — P do Quebedo (Tel 23743).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2 21 85 60).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla, idem e feriados, 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntários, 538524

POLICIA e G N. R — Serviços de emergência, 115 ✻ Segurança Publica, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural) 36865

SAUDE — Cruz Vermelha, 865342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (Informativo), 767777 761176 e 763450.

TRANSPORTES—Aeroporto, 720111 ✻ Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 ✻ Caminhos-de-ferro (Estoril) 861121 ✻ Estação fluvial (T Paço), 325345 ✻ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

RESTAURANTE **António**
AMANHÃ
CHISPALHADA À PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE **QUINTA DE S. VICENTE**
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

CHOCAPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
Propriedade da Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

Melhorou (mas não muito) o estado geral do tempo

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava encoberto, o vento era fraco a moderado de Sul e chovia em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máximo: Tavira, 15°; mínimo: Penhas da Saúde, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Bragança, 6°; Coimbra e Faro, 13°; Funchal, 17°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 7°; Pontalegre, 11°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15°,5; na água do mar: 14°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

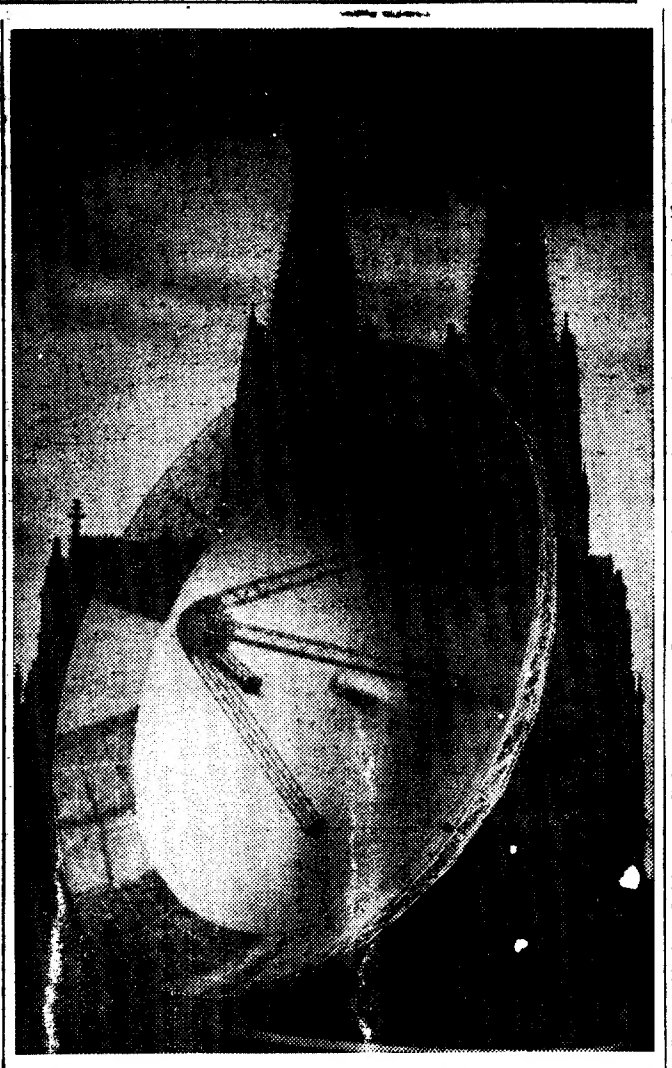
Céu muito nublado ou encoberto; vento fraco a moderado dos quadrantes de Sul; períodos de chuva ou chuvisco.

Amanhã
Nascer às 8 e 53
Ocaso às 18 e 42

Dia 22 — Dia 30 — Dia 6 — Dia 13

MARÉS:

PREIA-MAR: **Dia 17** — 0 e 01 (3,3 m); 12 e 40 (3,3 m). **Dia 18** — 1 e 12 (3,3 m); 13 e 48 (3,4 m). **Dia 19** — 2 e 14 (3,5 m); 14 e 47 (3,4 m). BAIXA-MAR: **Dia 17** — 6 e 07 (1,7 m); 18 e 40 (1,7 m); **Dia 18** — 1 e 17 (1,6 m); 19 e 35 (1,6 m). **Dia 19** — 8 e 07 (1,5 m); 20 e 20 (1,5 m).



O MAIOR «OUVIDO» DO MUNDO — Num vale perto de Effelsberg, próximo de Bona, está a ser montado um radiotelescópio que, a partir de 1970, funcionará como o maior «ouvido» do mundo à disposição dos astrónomos alemães. Este grande «ouvido», que tem quase a altura da Catedral de Colónia (como se pode observar na fotomontagem), consegue cobrir 113 triliões de quilómetros — nada menos que 12 bilhões de anos luz! A estrutura de aço, que está a ser montada pelo Instituto Max Planck de Bona, terá que suportar um espelho parabólico com um diâmetro de cem metros

Uma ligeira melhoria do estado do tempo constituía, esta manhã, em todo o País, promessa de um domingo menos desagradável do que os recentes dias de chuva quase ininterrupta.

Ao fim da manhã, o Serviço Meteorológico Nacional assinalava essa melhoria, embora acentuasse que continuariam a registar-se períodos de chuva e chuviscos.

Entretanto, a chuva caída durante mais de 24 horas consecutivas, até á madrugada de hoje, avolumou ainda mais as dificuldades com que alguns sectores da lavoura estão a debater-se.

Como se tornou habitual, é no Ribatejo que as condições se apresentam piores, associando-se á crise da lavoura a situação aflitiva criada ao comércio, em diversas vilas e povoações isoladas pelas águas.

Situação alarmante no Ribatejo

Os nossos correspondentes assinalam essa situação, que se mostra particularmente alarmante nas regiões de Santarém e Golegã.

Verifica-se que as escalas hidrométicas acusaram, esta madrugada, novo aumento do volume da cheia do Tejo. Entre as 3 e as 9 horas de hoje, na escala do Ródão, registou-se uma subida de 12,45 metros para 12,80, com 12,88 metros ás 6 horas. Em Santarém, onde os aumentos se revestem do maior significado, por serem, habitualmente, menos nítidos, registavam-se 6,10 metros ás 3 horas, 6,24 metros ás 6 horas e 6,46 metros ás 9 horas de hoje. Na escala da Barquinha, das 6 para as 9 horas, registou-se um aumento de 1,36 metros.

Galgado (outra vez) o Dique dos Vinte

O Dique dos Vinte (ligação rodoviária entre a Golegã e a Chamusca) e as estradas do Rossio ao Sul do Tejo a Abrantes e a de Rio de Moinhos voltaram a ser galgadas pelas águas, enquanto ficaram, hoje, abertas ao trânsito (mas só para veículos pesados), as estradas de Santarém a Almeirim, do Mato Miranda a Portelinho e da Ponte Celeiro a Santarém.

Trigo perdido na Golegã

Para os pequenos agricultores da região da Golegã a situação é verdadeiramente angustiante — segundo assinala o nosso correspondente naquela vila.

A acrescentar á nova interrupção, a partir das 4 horas de hoje, do trânsito no Dique dos Vinte, que, pràticamente, isola a laboriosa vila ribatejana, assinale-se a perda, agora irremediável, de cerca de cinco mil hectares de trigo. Para estes, não há agora, qualquer esperança, o que destrói a hipótese de um bom ano agrícola, que ainda há pouco se punha, entre os agricultores da região.

Esta situação acaba por ter reflexos no custo da vida, pois os produtos hortícolas encarecem e, mesmo assim, desaparecem ràpidamente do mercado.

Subida repentina da cheia em Constância

Em Constancia, onde ontem, pràticamente, haviam desaparecido as águas das ruas e largos centrais, registou-se, durante a madrugada e até ao fim da manhã, de hoje, uma espectacular subida das águas, que alcançam já a altura do primeiro andar da Casa de Camões, e inundam por completo a Praça Alexandre Herculano e, ainda, algumas ruas adjacentes.

Atribui-se esta rápida subida das águas á abertura da Barragem do Castelo do Bode, efectuada a noite passada, devido ao volume ameaçador que o Zêzere apresentava.

Os bombeiros receberam 150 chamadas em Lisboa

Na região de Lisboa, onde o temporal amainou, esta manhã, tal como no resto do País, os bombeiros foram chamados, durante a noite, a intervir em cerca de 150 casos diversos, entre os quais o da queda de um muro sobre uma barraca, que referimos na secção «De ontem para hoje».

COM O PÉ NO ESTRIBO PARA VIR A PORTUGAL

Chris Carol (loira, olhos verdes, sorriso bonito) é um dos nomes mais destacados da nova vaga da canção francesa. Estudou violoncelo (com Robert Salle, do famoso quarteto Pascal) e foi aluna de escultura em Lille. Na companhia de Line Renaud esteve dois anos num palco de Las Vegas, de onde transitou para S. Francisco, Miami, Vancouver e Nova Iork. Regressou a Paris para interpretar Andy Williams e Monlondji: Comme une chanson de Bruant», «Le Magot», «L'amoureux», D'adagio du pont Caulaincourt», «Je voudrais tant prier», «Chambre noir», «La fille a Santiago», «Soledad», «L'etranger», «Le silence», «Notre enfant» e e «Les étoiles». Chris Carol está de mala feita para conhecer Portugal: no próximo «Riso & Ritmo» vamos vê-la

VISITA AO EGIPTO DE LOPEZ BRAVO

(Continuação da 1.ª página)

apoio mais activo dos países árabes — dizem os observadores políticos da capital espanhola.

«Apoio aos árabes nas suas justas causas»

Desde a sua entrada no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Outubro passado, Lopez Bravo multiplicou as declarações espanholas de «apoio aos países árabes nas suas justas causas», fórmula também utilizada pelo general Franco na sua mensagem de Ano Novo: «Continuaremos a dar o nosso apoio aos países árabes nas suas justas causas».

Numa entrevista ao jornal «ABC», de Madrid, Lopez Bravo foi mesmo mais longe, dizendo que a Espanha reconheceria Israel «quando os países árabes o fizerem e quando isso puder servir a causa da paz».

A amizade com os países árabes é uma constante da política externa do regime do general Franco, desde há muito. A Espanha é o único país ocidental que nunca reconheceu Israel. Israel votou contra a admissão da Espanha na O. N. U., em 1955.

Representantes espanhóis nas Nações Unidas chegaram, mesmo, a apostrofar o delegado israelita, chamando-lhe «representante de um grupo político que emprega contra os seus vizinhos métodos que a Humanidade supunha desaparecidos».

Mais exportações para o Egipto

Parece, afinal, que Lopez Bravo se comprometeu resolutamente no caminho de uma cooperação mais estreita com os países árabes e, particularmente, com o Egipto. A sua visita ao Cairo será mais do que uma cortezia. Avistar-se-á longamente, e por várias vezes, com o próprio Nasser. Conferenciará com o seu colega dos Negócios Estrangeiros e três outros ministros e, ainda, com Mohamed Fawi, conselheiro pessoal do presidente para os Negócios Estrangeiros.

A viagem de Lopez Bravo surge, pois, como essencialmente política. Todavia, o ministro espanhol aproveitará a sua permanência e a atmosfera favorável que tiver sabido criar para aumentar as trocas económicas e, nomeadamente, as exportações espanholas para o Egipto.

NOVO PROFESSOR DA ESCOLA DE BELAS-ARTES

Foi nomeado professor de Sociologia da Escola Superior de Belas-Artes o dr. Francisco Pina Prata, que amanhã, às 10 horas, toma posse do seu novo cargo.

PARTIU PARA A ALEMANHA O SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Partiu para a Alemanha, em missão oficial, a convite do Governo Federal, o secretário de Estado da Industria, eng.º Rogério Martins.

Acompanham o secretário de Estado os engs. Torres Campos e João Cravinho e dr. Vítor Santos, respectivamente director-geral dos Serviços Industriais, director do Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado da Industria e assessor do Gabinete da Secretaria de Estado da Industria para as relações económicas internacionais, que com o eng.º Rogério Martins constituem a delegação oficial para a visita á República Federal.

Acompanha ainda o secretário de Estado da Industria o deputado dr. Pinto Leite, presidente da Camara do Comércio e Industria Luso-Alemã, e os directores e administradores de algumas das empresas alemãs estabelecidas em Portugal.